ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.246

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quinta-feira, 7 de Maio de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior - Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior - Semestre 25$

DE BUENOS AIRES

(PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Buenos Aires, 26 de abril de 1914.

OSWALDO CRUZ EM BUENOS AIRES — AGASALHOS E HOMENAGENS — INTERCAMBIO COMMERCIAL — O BRASIL E' O MELHOR FREGUEZ DA ARGENTINA — COMO MO'EM OS MOINHOS BRASILEIROS O TRIGO ARGENTINO E COMO MO'EM OS MOINHOS ARGENTINOS A HERVA-MATTE BRASILEIRA

Este maldito tempo de abril, que, ha vinte e tantos dias, tem transformado as ruas de Buenos Aires em charcos e os suburbios em verdadeiros pantanos, não se dignou modificar o seu programma pluvial para receber o nosso eminente dr. Oswaldo Cruz, que acaba de desempenhar brilhantemente o seu invejavel papel de presidente da conferencia sanitaria, reunida em Montevidéo e á qual compareceram delegados da Argentina, Brasil, Paraguay, Uruguay e... (si não me engano) o Chile. O notavel director do Instituto de Manguinhos fôra eleito por unanimidade para occupar a presidencia da douta assembléa scientifica, facto esse que implica uma das mais honrosas manifestações tributadas a *una voce*, por medicos de cinco republicas sul-americanas, a quem os respectivos governos confiaram a alta missão de discutir e defender os interesses desses mesmos paizes alli representados, com relação á pratica de medidas sanitarias, conjugadas de modo a deixar assentadas as bases convencionaes, capazes de impedir a introducção de molestias contagiosas.

Em Montevidéo foi o dr. Oswaldo Cruz alvo de manifestações publicas e particulares. Aqui, já tres dias antes de desembarcar nesta capital, *La Nacion* cercara-lhe o retrato de vibrantes elogios, ao mesmo tempo que historiava a obra scientifica e humanitaria do illustre paulista, cuja memoria alli estará eternamente palpitante nesse bello edificio mourisco, intitulado Instituto Oswaldo Cruz, do qual e de quem não ha visitante scientista que se não tenha orgulhado de enaltecer, como uma das mais eloquentes provas do nosso progresso intellectual.

Amanhã, no vasto Salão do Jockey-Club, desta cidade, convidados pelos medicos mais em destaque, nacionaes e extrangeiros, entre elles o famoso Krauss, de Berlim, contractado para reorganizar e dirigir o Instituto Bacteriologico de Buenos Aires, numerosos argentinos e outros de differentes nacionalidades offerecem-lhe um banquete, como tributo collectivo ao grande trabalhador brasileiro, ao homem que, a meu vêr, mais propendeu para o desenvolvimento da industria e do commercio, e para o augmento da immigração, tão certo é que, antes do saneamento do Rio de Janeiro, commercio, industria e immigração soffriam as consequencias do descredito, que o terrivel flagello apregoava, por vozes de viajantes e da imprensa, contra todo o Brasil, sem esquecer a propaganda de varios paizes sul-americanos, empenhados em desmoralizarnos, para afastar das cidades brasileiras a corrente emigratoria, qué, em massa, se dirigia, de preferencia, á Republica Argentina.

O dr. Oswaldo Cruz pouco se demorará em Buenos Aires. No dia 30 seguirá para o Rio de Janeiro, a bordo do "Cap Arcona".

Entretanto, quarta-feira, na Academia de Medicina, se realizará outra homenagem ao nosso applaudido compatriota. No sabbado (24) reuniu-se crescido numero de medicos socios da referida Academia, e por unanimidade resolveram entregar ao dr. Oswaldo Cruz, em sessão solenne, o diploma de socio honorario da eminente corporação argentina.

Poucas horas depois de ter desembarcado, visitei-o no Majestic Hotel, situado com frente á avenida de Mayo. Disse-me que não sabia como agradecer as manifestações que se lhe fizeram e fazem em Montevidéo e em Buenos Aires, ao que respondi, declarando-lhe que, muito antes de que se falasse na sua provavel visita a esta capital, já um brasileiro, em correspondencia do Rio de Janeiro para *La Nacion*, o grande orgam portenho, previra essa possivel vinda, e, adeantando-se, dissera aos leitores argentinos, não medicos, quem era esse brasileiro, a quem a Academia de Letras do Rio de Janeiro acabava de chamar para tomar posse da cadeira que pertencera ao, para mim, mais notavel poeta da nossa terra.

"Desde o dia — dizia o correspondente — em que Joaquim Murtinho, medico, curou o Brasil, como ministro da Fazenda, na presidencia Campos Salles, do grande mal que nos affligia e ia em caminho de levar-nos a uma situação de imminente desastre financeiro, restabelecendo o equilibrio do nosso credito, promotor de todo o ouro que tonificou a nossa anemica vida economica; desde o dia em que Oliveira Passos e Oswaldo Cruz, simultaneamente, transformaram a physionomia e as entranhas da capital, dando-lhe ar, luz e saude e poude-se ter, finalmente, uma atmosphera livre de vibriões e de mosquitos, propagadores do flagello e propagandistas do desprestigio que nos infligia a epidemia exterminadora; desde esse momento, a alma nacional respirou a plenos pulmões, com verdadeiro jubilo de liberdade moral, porque era enorme a responsabilidade politica e scientifica, que até então pesava sobre o Brasil, perante as nações do mundo inteiro.

Nesse momento do triumpho medico de Oswaldo Cruz começou para elle realmente a immortalidade do seu nome. A que se lhe acaba de conferir no recinto da Academia de Letras é como que o "pendant" da que lhe tinham tributado desde antes, desde o momento glorioso da victoria scientifica, proprios e extranhos.

Huxley declarou que todo o tributo de guerra que a França pagou á Allemanha, por imposição do chanceller de ferro, não seria sufficiente para premiar um só dos multiplices trabalhos scientificos do immortal Pasteur. Por minha vez pergunto si ha, em todo o Brasil, ouro bastante para recompensar o enorme e incalculavel serviço que Oswaldo Cruz fez á sua patria!"

— O Brasil figura, no intercambio commercial argentino, como o segundo dos paizes que exportam para este paiz e como o primeiro dos que recebem productos desta Republica.

Em 1913, a Argentina recebeu do Brasil productos avaliados em 9.259.182 pesos ouro (27.557:089$285).

Por sua vez, o Brasil recebeu productos argentinos no valor de 24.309.114 pesos ouro (72.348:553$571).

Os Estados Unidos venderam á Argentina productos por valor de 62 milhões de pesos ouro (184.523:809$523), mas as exportações argentinas para a grande Republica do Norte só chegaram ao valor de 23 milhões de pesos ouro (68.452:380$952).

Como se vê, apesar de serem os Estados Unidos um paiz de população tres ou quatro vezes maior que a do Brasil, o nosso paiz importou da Argentina productos cujo valor excede em 1.309.114 pesos ouro mais do que o que importaram os Estados Unidos.

"Os progressos do intercambio argentino-brasileiro — diz "La Prensa" — podem ser melhor apreciados, comparando os valores correspondentes ao anno de 1909. Nesse anno, a Argentina importou do Brasil por valor de 8.177.805 pesos ouro e exportámos por valor de 16.628,43 pesos ouro. Em 1913 (acabo de especificar), as importações chegaram a, pesos ouro, . . . 9.259.182, emquanto que as segundas attingiram a, pesos ouro, 24.309.114."

(A reducção á moeda brasileira é facil, calculando-se 15$000 como equivalente a, pesos ouro argentino, 5,04).

No primeiro caso, o augmento foi de um milhão de pesos ouro, mais ou menos, em quanto que, no segundo, o crescimento apresentou um total de oito milhões.

"La Prensa" diz que a causa desta differença, nos dois ramos do commercio com o Brasil, é devida a que os productos do nosso paiz, tendo saturado quasi todo o mercado de consumos, não podem augmentar numa proporção maior do que a que deriva do augmento logico e natural, por motivo da natureza dos artigos brasileiros, emquanto que os que, por sua vez, manda a Argentina para o Brasil, estão sujeitos a maior raio de ampliação do consumo, já seja porque, ao luctar com outro rival extrangeiro, conquista posições, ou porque, propendendo para o desenvolvimento particular de uma industria qualquer, ministra-lhe, cada vez, maior quantidade de materia prima.

Em 1909 a Argentina remetteu para o Brasil 233.763 toneladas de trigo; entretanto, cinco annos depois, em 1913, enviou-lhe 411.342 toneladas do mesmo cereal.

La Prensa attribue este augmento ao facto de se terem estabelecido varios moinhos no nosso paiz. A exportação de farinha de trigo argentina diminuiu para o Brasil, mas a differença é verdadeiramente diminuta, porquanto, em 1909, a remessa foi de...... 102.358 toneladas e, em 1913, 99.869 toneladas. Portanto, a differença foi de....... 2.489 toneladas apenas.

Com o gado vaccum passa, inversamente, algo parecido ao caso do trigo. Em 1909 a Argentina exportou para o Brasil 11.209 rezes para o consumo e, em 1913, 26.933. O augmento foi de 15.724.

"Synthetizando, — diz *La Prensa* — as relações commerciaes com o Brasil foram susceptiveis de grandes melhoras no ultimo quinquennio, sendo para desejar que continuem pelo mesmo caminho, si bem que ainda ha muito que fazer em materia de intercambio."

Estamos de accôrdo com *La Prensa*: ha muito, muitissimo que fazer, principiando pelo dever de reciprocidade, isto é, que a Argentina compre ao Brasil productos, cujo valor equivalha ao dos artigos que compramos aos nossos amigos e vizinhos argentinos, apesar de comprehendermos perfeitamente que a differença de população é factor, que se deve ter em conta em materia de intercambio commercial.

Si não fosse a falsificação da herva matte que aqui e no Rosario faz a maioria dos moinhos argentinos, só o artigo matte daria margem a uma importação colossal do producto paranaense, hoje em dia guerreadissimo pela concorrencia da industria argentina. A herva matte do Paraná, a de terceira classe, está aqui paralysada, devido a essa concorrencia. O matte moido na Argentina vende-se 25 por cento mais barato do que o elaborado no Paraná. Junte-se a isto a tolerada falsificação, que se pratica, mediante a mistura da herva caucheada do Paraná com a famosa herva (que de matte nada tem) e que, no Rio Grande do Sul, de onde procede, é conhecida, como noutros pontos do Brasil, com o nome de caúna, nociva á saude e benefica para os industriaes deste paiz, sinão todos, para a maioria delles.

Já vê, pois, *La Prensa*, que ha muito que fazer. Estamos de accôrdo. Apprendam os moinhos argentinos a moer a herva-matte brasileira como os moinhos brasileiros móem o trigo argentino.

Rabello BRAGA

O inesperado fallecimento do desembargador Lima Drummond determinará o seguinte movimento na magistratura do Districto Federal:

O sr. dr. Pedro Francellino Guimarães, juiz de orphams da primeira vara e por ser o mais antigo de seus collegas, será promovido a desembargador e irá servir na terceira Camara.

O juiz de direito da sexta vara civel, dr. Edmundo Rego, irá para a primeira de orphams.

O dr. Cesario da Silva Pereira, por ser o mais antigo juiz criminal, passará para a sexta vara civel.

O dr. Sampaio Vianna, actual presidente do jury, passará a exercer a quarta vara criminal.

Nas presidencias das tres Camaras da Côrte de Appellação haverá a seguinte alteração: o sr. desembargador Affonso de Miranda passará a presidir a primeira, o sr. desembargador Miranda Montenegro a segunda e o sr. desembargador Ataulpho de Paiva a terceira.

Achando-se no goso de licença o sr. desembargador Affonso de Miranda, presidirá a primeira Camara, como mais antigo, o sr. desembargador Celso Guimarães.

Passarão a funccionar na primeira Camara o sr. desembargador Diogo de Andrada e na segunda o sr. desembargador Torquato de Figueiredo.

Em Rio Claro

Uma visita á Empresa Central Electrica

Graças á delicadeza e amabilidade do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, foi-nos dado o prazer de visitar, ha poucos dias, a grande installação de força e luz, cujo titulo encima estas linhas.

Para chegarmos á bella e progressista cidade, que nos deu uns ares de cidade americana, edificada da noite para o dia, com suas ruas rigorosamente traçadas em fórma rectangular, tivemos de fazer a viagem sobre os trilhos de duas estradas de ferro, completamente distinctas, uma nacional, outra extrangeira. Mas o trafego mutuo que existe entre as duas é tão perfeito, tão intelligentemente combinado, graças á uniformidade de suas bitolas, que durante toda a viagem ninguem se apercebia quando viajavamos, ora no trecho de uma, ora no trecho de outra.

Theodoro Roosevelt, estudando as cidades brasileiras, em confronto com as americanas, muito bem observa que estas são completamente de origem recente, ao passo que as nossas de apparencia antiga, ainda que na época presente estejam em periodo de completo rejuvenescimento. Esta é realmente a impressão que se sente ao visitar S. Paulo, depois de uma certa ausencia, e cidades menos importantes como Jundiahy, Campinas e na zona do Noroeste, do mesmo Estado, cidades antigas como Mogy das Cruzes, Jacarehy, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá que, depois de tantos annos de obscurantismo e decadencia, como por encanto apresentam-se, hoje, garridas, faceiras, cheias de vida, ostentando as mais bellas roupagens, impulsionadas por esse elemento civilizador que, todos os dias, com maior ou menor intensidade está-nos entrando, sem a menor ceremonia, pela porta a dentro.

Depois de quasi tres horas de viagem, feita com todo o conforto e segurança em vagões Pullman, correndo sobre uma estrada irreprehensivelmente lastrada, sem pó ou cisco de carvão, chegavamos á cidade do Rio Claro. Da estação, onde já se achavam varios automoveis á nossa disposição, dirigimo-nos, sem perda de tempo, á esplendida installação hydro-electrica que, com a sua distribuição de força e luz, serve ás cidades de Limeira, Rio Claro, Cordeiros, Leme e Araras, além de trinta e tantas fazendas no districto das mesmas cidades.

Depois de feitos os devidos cumprimentos ao pessoal superior da Empresa, começámos a fazer a inspecção das differentes installações. A força motriz tem sua origem na represa das aguas do rio Corumbatahy e Ribeirão Claro. Este ultimo corre sobre um nivel inferior ao daquelle e, para aproveital-o, não trepidou a Empresa em construir uma grande barragem, para, depois, injectal-o todo por meio de um tunnel de 216 metros de comprimento, aberto em rocha viva, sobre o rio Corumbatahy.

A usina tem tres grandes turbinas. Para a machina de soccorro, em caso de grandes seccas que, periodicamente, se estão tornando muito frequentes no Estado, devido á devastação ignorante e criminosa de nossas florestas virgens, jámais replantando-as como está sabiamente procedendo a Companhia Paulista, a Empresa, com a maior previdencia, mandou installar um grande motor thermo-electrico de força de 1.000 cavallos, accionado a oleo bruto, por meio do ar comprimido, construido na afamada fabrica de Sulzer, em Winterlür, na Suissa.

Foi, especialmente, para assistir á inauguração deste motor que o dr. Eloy Chaves, um espirito progressista e industrial, se dignou convidar alguns cavalheiros, inclusivé o escriptor destas linhas. Tivemos occasião de apreciar, apesar de não sermos autoridade no assumpto, a grande economia que vae ter a Empresa com a addição de mais esse motor a oleo bruto, tratando-se, como no caso presente, de um combustivel mais portatil, occupando menor espaço e ainda mais barato do que o carvão. Oxalá que as grandes empresas se compenetrem do que estamos avançando. Não se comprehende que, até agora, as nossas estradas de ferro, na falta de grandes quédas dagua, nas vizinhanças, não tenham até agora adoptado esse novo combustivel para o accionamento do seu já enorme material rodante e fixo.

As outras obras da Empresa estão em perfeito estado de conservação e muito bem vigiadas pelo pessoal alli empregado. Nota-se, da parte de todos, começando pelo seu gerente, o sr. José de Vasconcellos de Almeida Prado Junior, até ao ultimo empregado, o desejo de melhorar cada vez mais o serviço de administração, acceitando, de bom grado, quaesquer informações uteis que já tenham dado bons resultados em outras empresas congeneres. Todas as linhas de transmissão são feitas em postes de ferro. No seu genero é esta uma das mais importantes do Estado.

Com o fim de tornar a vida mais confortavel aos empregados de todas as categorias, a empresa teve o bom senso de preparar-lhes residencias confortaveis, com os seus vencimentos, de modo que, quando dispensados de suas occupações diarias, encontrem um aconchego justo, sintam-se *at home* no seio de suas respectivas familias.

Depois de inaugurado o motor, que com a maior firmeza resistiu a todos os embates e provas technicas exigidas, pelo contracto, entre a empresa e a fabrica de Winteotur, o sr. dr. Eloy Chaves reuniu os convidados ao redor de uma grande mesa onde, no meio da maior cordialidade e brindes adequados á occasião, foram servidas as melhores iguarias do campo, regadas com vinho da melhor qualidade.

Finda a refeição, o sr. dr. Eloy Chaves, com a amabilidade e maneiras fidalgas que o distinguem (elle é, de facto, *o bom gentleman*), levou-nos á grande barragem, de que já falamos, onde tivemos occasião de vêr, a uma pequena distancia, o tunnel talhado na rocha viva, que injecta as aguas volumosas do Rio Claro sobre o rio Corumbatahy, assim como o grande canal, talhado em rocha de minerio de ferro, que vae accionar as turbinas da empresa.

Tomando os automoveis, dirigimo-nos directamente á estação da estrada de ferro. Lá já estava formado o trem expresso que tinha de nos conduzir á S. Paulo. Dir-se-ia um desses expressos da *New York Central Railroad*, como o *Lake Shore Limited* ou o *Twenty Centeny*, que fazem o percurso entre as duas metropoles dos Estados Unidos, New York e Chicago, mediando 1.600 kilometros, em 18 horas. O material da Companhia Paulista é excellente, os seus Pullman e respectivos restaurantes ainda mais convidativos. Sente-se que, alli ha ordem, emulação, progresso, acompanhado de um asseio digno do pessoal lavado que nella transita. Os empregados, irreprehensivelmente uniformizados, de attitude marcial e muito attenciosos. O seu chefe de trafego, o dr. Gabriel Penteado, é um funccionario que honra a qualquer empresa. Quanto não ganharia a Estrada Central, si alguma alma caridosa se lembrasse de influir no animo do muito alto e poderoso sr. conde de Frontin para visitar as linhas paulistas, para elle se convencer de que ainda está no A. B. C. dos assumptos ferro-viarios?

O que muito lamentamos, percorrendo este trecho do Rio Claro a S. Paulo, foi encontrar fazendas e só fazendas de café, á excepção de pequenas culturas esparsas, relativamente insignificantes, de algodão e melancias nas vizinhanças da Estação Villa Americana. Já era tempo das nossas estradas de ferro cuidarem do cultivo do solo dentro de suas zonas em seu beneficio proprio, como procedem suas congeneres nos Estados Unidos, que se extenderam e se enriqueceram com o desenvolvimento dessas mesmas zonas. Já era tempo tambem de um Estado, como o de S. Paulo, cuidar de suas estradas de rodagem, que em convergencia com as linhas ferreas, estão abaixo da critica, comparadas com as de Estados, relativamente pobres, como Paraná e Santa Catharina. Um corte de 10 o|o sobre os vencimentos de todos os nossos funccionarios, começando pelos do presidente do Estado até ao ultimo funccionario, seria na actual crise o melhor gesto que poderia dar este anno o nosso Congresso, em beneficio de nossa viação em todo o Estado. Mesmo porque a época é de sérias economias e o exemplo deve vir de cima.

Conversando com uns e outros, o tempo foi-se passando rapidamente, como por encanto, e atrás de nós vinhamos deixando Cordeiros, Limeira, chegando a Campinas, onde tivemos uma pequena demora. Fazia um calor asphyxiante e melhor já nos sentiamos, quando deixavamos Jundiahy, que com facilidade de communicações, suppondo boa estrada de rodagem, póde tornar-se, em pouco tempo, um suburbio de S. Paulo.

O *Lake Shore Limited* paulista, vomitando fogo e fumo, entrara, a tempo e hora, na estação de S. Paulo e nós muito satisfeitos de volvermos de novo aos nossos lares.

O sr. dr. Eloy Chaves disse-nos, muito contristado, ao despedir-se da comitiva, que deixou de convidar alguns amigos que o acompanharam ao Rio no celebre Villa Bella, receando, dentro do Pullman, qualquer asphyxia por submersão... porque o enjôo não perdôa mesmo á estrada de ferro.

TEDDY

A attitude de S. Paulo

O discurso do sr. dr. Adolpho Gordo no Senado Federal

Respondendo a um editorial do *Paiz*, do Rio, o sr. dr. Adolpho Gordo, illustre representante deste Estado, proferiu, antehontem, no Senado Federal, e acerca da attitude do Partido Republicano Paulista, em face da recente prorogação do estado de sitio pelo governo da Republica, o brilhante discurso, cuja integra publicada pelo *Diario do Congresso Nacional* damos a seguir.

Nessa tão opportuna quão substanciosa oração, o preclaro senador, que é tambem um dos membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, rebatendo infundada versão acolhida pelo citado orgam da imprensa fluminense, teve o feliz ensejo de, com argumentos os mais frisantes e persuasivos, deduzidos de factos notorios e insophismaveis, demonstrar a perfeita uniformidade de vistas partidarias da grande e tradicional agremiação situacionista de S. Paulo, deante da gravidade do actual momento politico. E, assim, o digno representante paulista logrou facilmente esclarecer e fundamentar mais uma vez a correcção e o patriotismo do Partido Republicano deste Estado, não só quando, em nome dos principios democraticos, combateu com o maximo ardor a candidatura do actual presidente da Republica, como quando, mais tarde e ainda fiel aos mesmos principios, recebeu, com a maxima lealdade, por seus delegados nas duas casas do Congresso Nacional, a administração desse chefe emposado do governo federal, não em attitude de systematica e demolidora hostilidade, mas numa elevada e serena opposição constitucional e constructora.

A logica dessa firme e ponderada orientação não podia, portanto, determinar, no difficilimo transe por que passa a politica do paiz, consectario diverso daquelle que os seus apontados antecedentes impunham.

Por outro lado, a mesma convicção liberal, a mesma ordem constitucional, a mesma fé republicana, de novo postas em causa, uniram e estreitaram ainda mais, em nova, espontanea, generalizada e segura expansão, os movimentos de solidariedade que a memoravel peleja anterior havia creado e mantido.

A attitude do Partido Republicano Paulista, como tão bem a definiu e sustentou o nobre senador por este Estado, em todas essas phases da actual politica federal, foi sempre una e integra, na sua inquebrantavel coherencia e alevantado civismo. E antes, como agora, a domina o mesmo espirito de cohesão democratica, que tem sido a maior força da opinião paulista em todo o decurso desses acontecimentos politicos.

De resto, isto tambem explica e justifica o solicitado concurso dos não menos illustres representantes federaes de S. Paulo, que, afastados por accidental divergencia, puderam, em tão boa hora, retomar os postos de patriotica e proveitosa acção commum, por ideaes nunca olvidados.

Taes os honrosos precedentes da historia republicana partidaria desta terra e que valem por utilissimas licções de cordura, tolerancia e harmonia, em bem da verdade e grandeza da nossa democracia.

Eis o importante discurso do distincto representante paulista:

O SR. ADOLPHO GORDO diz que o editorial publicado, ha dois dias, pelo brilhante jornal *O Paiz*, sob a epigraphe: *A attitude de S. Paulo*, fazendo referencias ás deliberações tomadas em uma reunião politica realizada na capital desse Estado, sob a presidencia do dr. Carlos Guimarães, vice-presidente, em exercicio, do mesmo Estado, e á qual compareceram todos os membros da Commissão Directora do Partido, os deputados e senadores federaes paulistas e os secretarios do governo, e as informações que, sobre o mesmo assumpto hoje publica, dizendo provirem de *fonte absolutamente segura*, dão-lhe o feliz ensejo de occupar a attenção do Senado, afim de dizer, com a maxima franqueza, o que se passou effectivamente em a dita reunião e qual é a attitude do Partido Republicano Paulista deante do governo federal.

Diz *O Paiz*, naquelle artigo:

"A imprensa já noticiou succintamente as deliberações tomadas pela notavel assembléa politica e ellas não podem surprehender quantos conhecem de perto a ponderação, os principios e os precedentes que orientam, ha muitos annos, a politica dominante no grande Estado.

A decisão mais importante, assentada pelo vice-presidente, em exercicio, e por todos os membros do directorio do partido dominante e da representação federal governista é de que, deputados e senadores federaes de S. Paulo, dentro das normas constitucionaes, se opporão á prorogação do sitio, feita pelo sr. presidente da Republica, o que vale dizer que S. Paulo votará pela suspensão dessa medida extrema de que o governo federal foi obrigado a lançar mão para impedir as explosões dos elementos perturbadores da ordem publica, impedidos de agir por força da decretação do sitio.

Nas democracias bem organizadas ninguem se admiraria do pronunciamento da politica paulista. Elle tem, pelo menos, o merito da franqueza e da divulgação. Aliás, é um direito que se não pode negar a homens livres — terem, a respeito de uma medida constitucional, um juizo assentado e motivado.

Haveria talvez a extranhar na attitude de S. Paulo a sua possivel precipitação, porque o governo pode ter motivos que o Congresso e a representação paulista venham a julgar perfeitamente justificativos dessa medida extrema, garantidora da ordem e das instituições."

"Os homens politicos de S. Paulo sempre se distinguiram pela equilibrada ponderação com que se habituaram a pautar os seus actos e attitudes. Elles farão justiça ás intenções do governo federal, que não se serviu do sitio para pretexto de compressões indevidas ou de arbitrios irritantes. O governo deve ter razões especiaes e excepcionaes para suspender, em alguns pontos do territorio, as garantias constitucionaes, de resto ameaçadas de sossobrar na onda de anarchia e de ataques constantes á autoridade publica, base de toda ordem social."

E referindo-se á attitude que têm mantido os representantes paulistas em uma e outra casas do Congresso, accrescentou:

"Dessa conducta não se tem afastado a representação federal daquelle Estado no decurso destes tres annos e meio; della não pretendem tampouco afastar-se agora e os termos da nota fornecida aos jornaes claramente accentuam que S. Paulo não fugirá do procedimento politico até agora mantido no seio do Parlamento, e esse procedimento, todos o sabem, tem sido o da maior cordialidade, e algumas vezes até mais vantajoso e util para o governo do que mesmo o daquelles que se dizem seus amigos e correligionarios intransigentes.

A ultima das tres resoluções acceitas pelos politicos paulistas define de uma maneira clarissima suas intenções: — "Concorrer com os seus esforços para o rapido andamento do processo de reconhecimento do presidente e vice-presidente da Republica."

Pelo facto de ser contrario á prorogação do sitio, poder-se-ia inferir que S. Paulo renunciava "á linha de conducta até agora seguida", e com isto só poderiam regosijar-se aquelles que ainda pretendem tirar partido das divergencias suscitadas no começo, pela escolha dos candidatos presidenciaes."

"A attitude de S. Paulo é que não pode ser interpretada como um appello a postos dos elementos deleterios, que só vivem e podem manter-se á custa de uma opposição systematica, levando para o seio do Parlamento a maledicencia anonyma das esquinas. S. Paulo é S. Paulo. Pensa, como melhor lhe dicta o seu patriotismo; mas põe o seu patriotismo acima das conveniencias regionaes, dos appetites e das paixões inconscientes e verbosas. S. Paulo ainda pensa que não ha progresso nacional sem a mais perfeita harmonia entre os Estados e a União, que é o seu garantidor do nosso progresso, da nossa grandeza, da nossa nacionalidade."

Entretanto, diz hoje *O Paiz*:

"Informações recebidas de S. Paulo, de fonte absolutamente segura, esclarecem de modo imprevisto a significação que deve ser dada á ultima reunião politica realizada naquella capital, da qual resultou a deliberação tomada de combater o ultimo decreto de prorogação do estado de sitio, por todos os meios legaes.

Essa resolução não nasceu, como a principio suppozemos, do desejo que, porventura, tivessem os politicos situacionistas do Estado, de evitar que a actual sessão legislativa pudesse ser perturbada com questões irritantes e inconvenientes, ligadas aos ultimos acontecimentos, o que, aliás, estaria de accôrdo com a tradição conservadora e sempre ponderada dos dirigentes do grande Estado.

Foi essa a interpretação que démos á attitude combinada na reunião do palacio do governo, logo que della tivemos conhecimento pelo telegrapho, autorizados a isso pelo conhecimento que temos dos eminentes politicos que acudiram ao convite do illustre vice presidente do Estado, cujas tendencias sempre foram de congraçamento e de boa harmonia com a politica federal.

Melhor informados, podemos hoje declarar que essa reunião significa justamente o contrario do que suppunhamos, pois ella representa uma victoria insophismavel dos elementos bellicosos do Estado, representados pela antiga dissidencia, a cuja direcção parece quererem subordinar-se os outros grupos que até agora têm dominado a politica de S. Paulo.

Essa deliberação de combate ao sitio só foi tomada depois de uma longa conferencia realizada na *Rotisserie*, entre os srs. Ruy Barbosa e Julio de Mesquita, em que se confirmaram as combinações já anteriormente feitas com os elementos de opposição ao governo federal, das quaes tivera conhecimento, antes de embarcar para o Rio, o sr. Pedro Moacyr, portador das primeiras instrucções dos novos alliados."

O sr. Ruy Barbosa — E' falso.

O sr. Alfredo Ellis — E' uma intriga e muito baixa.

O sr. Adolpho Gordo (*continuando a lêr*):

"A presença do sr. Galeão Carvalhal e do representante do dr. Alfredo Ellis, que tomaram parte activa e ostensiva na celebre reunião, denota claramente a metamorphose que acaba de operar-se na politica paulista, ligada agora aos elementos que combateram a candidatura do sr. Wenceslau Braz á presidencia da Republica.

Esta circumstancia exclue o boato habilmente espalhado de que S. Paulo agia de accôrdo com a politica mineira, facto que não é absolutamente verdadeiro, estando nós autorizados a declarar que o Estado de Minas continua absolutamente solidario com o governo federal, prestando todo o apoio ás medidas politicas postas em pratica pelo sr. presidente da Republica.

A escolha do *leader* da bancada, sr. Cincinato Braga, é uma nova prova dada por S. Paulo, do seu proposito de prestigiar o grupo dissidente, que se bateu pelas candidaturas Ruy-Ellis, fazendo prever uma mudança completa da orientação da bancada paulista, para com a politica federal.

Ao aguerrido grupo da dissidencia pertence o vice-presidente em exercicio, sr. dr. Carlos Guimarães, cuja situação official deu uma inesperada força ao grupo de que é ornamento, como primeira figura, o nosso prezado collega dr. Julio de Mesquita, que até agora se tem mantido em opposição franca e irreductivel ao marechal Hermes e ao Partido Republicano Conservador, constituindo-se em S. Paulo o reducto do civilismo militante e o arauto das candidaturas Ruy-Ellis."

As deliberações tomadas na referida reunião não constituem "a victoria dos elementos bellicosos do Estado, representados pela antiga dissidencia", e nem são o resultado de uma "conferencia entre Julio Mesquita e o eminente senador Ruy Barbosa"...

O sr. Ruy Barbosa — Não tive parte alguma no que se deliberou em S. Paulo.

O sr. Adolpho Gordo — ... mas constituem um consectario logico da attitude que a representação federal paulista tem mantido no Congresso no decurso destes tres ultimos annos.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem, esta é que é a verdade.

O sr. Adolpho Gordo — Dos oito membros da commissão directora que compareceram á reunião, dois, apenas, fizeram parte da antiga dissidencia e dos deputados e senadores que estiveram presentes, só quatro, si não me falha a memoria, pertenceram áquella antiga agremiação, e todas as deliberações foram tomadas por unanimidade de votos. E nem ha hoje no seio do partido politico dominante em S. Paulo quaesquer grupos; todos se fundiram em um grande partido cujos membros são solidarios na acção essencialmente conservadora que têm como programma. De accôrdo com as suas idéas, seus principios e suas tradições, esse partido combateu com o mesmo vigor, a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica, mas combateu essa candidatura em nome de um principio, como em nome desse mesmo principio já combateu a candidatura do glorioso marechal Deodoro da Fonseca no Congresso Constituente.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado. Era uma questão de principio.

O sr. Adolpho Gordo — Adversario intransigente do governo militar, adepto do regimen civil, a sua acção era inspirada pelo mais nobre patriotismo.

Sabe o Senado o que foi o pleito de 1 de março de 1910 em S. Paulo, conhece o esforço extraordinario que fez o partido republicano daquelle Estado para o triumpho do seu candidato; nunca, em pleito algum, nestes 23 annos de vida republicana, aquelle partido desenvolveu tanto trabalho, tão grande actividade deante das urnas.

Reconhecido, porém, pelo poder competente, o marechal Hermes da Fonseca, primeiro magistrado da Nação, um dos representantes paulistas na Camara (*era um antigo dissidente*), foi á tribuna para declarar que S. Paulo já não tinha deante de si um candidato a combater, mas um presidente da Republica, a quem devia acatar e respeitar e que o novo governo teria, da bancada paulista, não uma opposição systematica e demolidora, mas uma opposição constitucional e constructora. Os representantes daquelle grande Estado facilitariam a acção do novo governo, mantendo-se em uma esphera sempre elevada, fiscalizando com justiça e imparcialidade os seus actos, apoiando os que fossem inspirados pelo interesse publico e condemnando os que constituissem erros ou attentados contra a lei e a Constituição. E esse tem sido sempre o procedimento dos representantes de S. Paulo...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado. Muito bem.

O sr. Adolpho Gordo — Foi, em nome dessa politica conservadora, que os representantes de S. Paulo deram o seu voto ao projecto de estado de sitio pedido, pelo governo, em fins de 1910; foi, em nome dessa politica, que sempre lhe deram os meios de administração de que necessitava; foi em nome dessa politica, que em um dos ultimos dias da sessão passada, ao encerrar o Congresso as suas sessões sem votar os projectos do orçamento, um daquelles representantes (*um antigo dissidente*) conseguiu, depois de algumas palavras repassadas do mais puro patriotismo, que o Congresso cumprisse o seu dever; foi em nome dessa politica que os representantes paulistas condemnaram os horrores commettidos a bordo do "Satellite", as intervenções armadas nos Estados; mas foi, tambem, em nome dessa politica que votaram contra a denuncia dada contra o presidente da Republica e procuraram auxiliar o seu nobre intento de dar ao paiz um Codigo Civil; foi, em uma palavra, em nome dessa politica, que os representantes paulistas sempre apoiaram com a sua palavra e com o seu voto todos os projectos reclamados pelo interesse publico e sempre condemnaram os que eram contrarios a esse interesse! E assim procederam de accôrdo com a orientação do seu partido, sem outro interesse que não fosse o de cumprirem um dever de patriotismo, sem conchavos ou accôrdos de qualquer natureza, com o governo, sem jámais solicitar que este modificasse a sua attitude de adversario do governo de S. Paulo.

O governo do illustre sr. marechal Hermes da Fonseca continuou nessa obra de reacção tremenda iniciada pelo sr. dr. Nilo Peçanha contra S. Paulo...

O sr. Nilo Peçanha — Não houve reacção.

O sr. Adolpho Gordo — Oh! Não houve reacção!... E não foram, porventura, demittidos todos os funccionarios federaes que não quizeram desertar das fileiras do Partido Republicano Paulista; não foi expulso do governo como um lacaio o cidadão illustre indicado por aquelle partido para exercer o cargo de ministro da Agricultura?

O sr. Nilo Peçanha — Não é exacto; não demittiu 20 funccionarios em S. Paulo. A demissão em massa, talvez superior a 2.000 empregados, foi feita pelo actual governo.

O sr. Adolpho Gordo — O seu intuito era assignalar que em resposta aos actos de hostilidade praticados pelo governo contra S. Paulo, os representantes deste Estado, com muita altivez e dignidade, mantiveram-se em uma esphera elevada, e procuravam cumprir serenamente o seu dever.

Entrando em uma outra ordem de considerações, diz o orador que a principal deliberação tomada na referida reunião politica, referiu-se ao decreto de 25 de abril, prorogando até 30 de outubro o estado de sitio decretado para esta capital, Nictheroy e Petropolis.

Não vae agora discutir os motivos que determinaram aquelle acto e muito menos fazer exposição de doutrinas: limitar-se-á a dizer qual o pensamento que dictou aquellas deliberações.

Em face do art. 80 da Constituição politica, o poder executivo só poderá decretar o estado de sitio, não se achando reunido o Congresso, no caso de uma *grave commoção intestina e correndo a Patria imminente perigo*. Dispõe o paragrapho 3.o do mesmo artigo que "logo que se reunir o Congresso, o presidente da Republica lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção que houverem sido tomadas".

O estado de sitio é uma grave medida de excepção, mas desde que o poder executivo sente-se impotente para, com os seus meios ordinarios, evitar ou combater o mal, aquella medida é necessaria em toda a sociedade politica bem organizada, porque constitue uma garantia da ordem, da segurança e da liberdade. Será preciso, porém, que essa "*grave commoção intestina*", a que se refere a Constituição, constitua um facto real, positivo, effectivo, ou em outros termos, só será justificavel o estado de sitio si houver uma *guerra intestina*? O orador faz longas considerações, para demonstrar que o estado de sitio, além de uma medida repressiva, é tambem preventiva, e por isso mesmo que tambem tem este caracter, decretado o estado de sitio pelo governo, nenhum dos orgams do Partido Republicano Paulista fez o mais ligeiro protesto contra esse acto e aguardou as suas explicações. Alguns dias, porém, antes da abertura do Congresso, o governo prorogou o estado de sitio até 30 de outubro, por "*subsistirem os mesmos motivos que o determinaram*", e por não poder o Congresso, antes de verificar os poderes do presidente da Republica, recem-eleito, occupar-se de qualquer outro assumpto.

Ora, quaes foram esses motivos?

Diz a mensagem do presidente da Republica:

"A vida politica da nação soffreu, sem duvida, durante o periodo do meu governo, das naturaes agitações da grande e apaixonada campanha eleitoral que precederam á minha eleição.

A politica federal e a dos Estados resentiram-se desse choque de opiniões e de preferencias, aggravado pelos processos dissolventes, empregados como armas de combate. Até agora ainda não desistiram os elementos então vencidos e de novo desamparados do apoio nacional na recente eleição de 1 de março, de oppôr as pretensões da sua ousadia á vontade nacional claramente manifesta."

Dahi, tentativas criminosas de perturbação da paz publica, com o emprego dos mais reprovaveis meios, pela imprensa facciosa e por turbulentos contumazes, para conseguir arredar as classes populares e as forças armadas do nobre terreno do cumprimento do dever civico e da obediencia ás leis.

Essas tentativas se caracterizaram com o principio de execução, traduzidas nos factos da noite de 4 de março, em que agitadores populares e alguns militares, esquecidos dos seus grandes deveres para com a Patria e a Republica, ensaiaram um golpe de audacia, que lhes entregasse o governo federal.

Conhecedor das ameaças e dos manejos sediciosos, o governo aguardou tranquillo o momento opportuno de agir em defesa da ordem e do decoro das instituições, seguro como estava do apoio das classes civis á manutenção da paz publica e da cooperação da quasi generalidade dos elementos militares para a repressão de qualquer criminosa tentativa de desacato ao governo legal. A nação quer trabalhar e progredir, e as suas forças armadas, inspiradas no culto do amor da Patria e das instituições republicanas, repellem, pelos seus brios, a hypothese de um congraçamento com a desordem. Essas trabalham com esforço e com apreciavel fructo para uma melhoria de educação profissional, que é seguro penhor de inquebrantavel disciplina que as honra e recommenda á gratidão nacional.

Estes graves factos obrigaram o governo a declarar o estado de sitio para esta capital e as comarcas de Nictheroy e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, afim de poder usar das faculdades autorizadas por essa medida para impedir os actos de rebellião ou suffocal-a, caso se caracterizasse.

Com o emprego de medidas de segurança, restrictas ao minimo necessario, o governo conseguiu defender a ordem, tão seriamente ameaçada, apesar da continuidade de esforços dos elementos sediciosos, que teimam em furtar á nação os dias de tranquillidade de que ella precisa.

Tão cauteloso tem sido o governo no emprego das medidas autorizadas pelo estado de sitio, que, desde o dia da sua decretação até hoje, a vida normal da cidade não foi interrompida, em todas as manifestações da sua actividade.

Não fôra o conhecimento da existencia do decreto que o declarou, e a população desta grande capital não perceberia que se acham suspensas as garantias constitucionaes.)"

O sr. Ruy Barbosa — Como se falta á verdade!

O sr. Alfredo Ellis — Como se falta á verdade perante a Nação!

O sr. Adolpho Gordo — Eis os motivos do estado de sitio, expostos na mensagem do chefe do poder executivo.

Logo que foi decretado, foram presos varios officiaes do exercito e varios jornalistas e foi aberto um inquerito presidido pelo general Marques Porto.

Desse inquerito nada se apurou, porém, contra quem quer que seja, e em consequencia os officiaes e civis presos foram postos em liberdade, tendo mesmo recebido algum dos primeiros commissões de confiança do governo. Não foi aberto qualquer outro inquerito, não se promoveu processo algum contra quem quer que seja. Nesta capital, em Nictheroy e em Petropolis não houve manifestação alguma de commoção grave ou leve. Tem reinado a mais perfeita paz e, diz a mensagem, "*si não fôra o conheci-*

mento da existencia do decreto que declarou o sitio, a população desta grande capital não perceberia que se acham suspensas as garantias constitucionaes"!

Cessaram, conseguintemente os motivos que determinaram o estado de sitio e, sendo principio elementar de direito constitucional que a faculdade excepcional conferida a um poder publico deve cessar no dia em que cessam as causas que lhe deram existencia, o presidente deve suspender o estado de sitio.

E tanto mais necessaria é essa suspensão quando é certo que estamos dominados por uma grave crise economica e financeira e temos necessidade de capitaes extrangeiros. Precisamos demonstrar perante o extrangeiro que somos um povo trabalhador, amigo da paz e da ordem e respeitador da lei e não um povo dilacerado por luctas intestinas, que compromettem o funccionamento de sua vida constitucional e expõem a patria a um imminente perigo!

Dir-se-á: a paz é apparente e no dia em que fôr suspenso o estado de sitio estalará a guerra civil.

Si o estado de sitio é uma medida preventiva...

O sr. Ruy Barbosa — E' um grande perigo esta doutrina.

O sr. Adolpho Gordo — ... o governo só póde, entretanto, decretal-o estando de posse de elementos reaes e positivos que o convençam de que si não forem suspensas as garantias constitucionaes o mal se tornará effectivo. Quaes são esses elementos? Por que o governo não os traz ao conhecimento do Congresso?

O sr. Leopoldo de Bulhões — Apoiado. Por que não os vem declarar?

O sr. Ruy Barbosa — Porque não póde, porque não ha.

O sr. Adolpho Gordo — Por que o Congresso neste momento só póde occupar-se com a apuração da eleição presidencial? Não concordo com tal doutrina, e basta figurar uma unica hypothese para verificar-se que não tem fundamento sério.

E' uma hypothese do preparo de uma invasão extrangeira e da necessidade de ser immediatamente declarada a guerra no momento em que o Congresso apura a eleição presidencial. Como o Poder Executivo não póde, na hypothese figurada, declarar a guerra e decretar o estado de sitio, antes que o Congresso termine aquelle trabalho, pódem as forças extrangeiras invadir o nosso territorio.

Em casos tão graves como esse, o Congresso não deixará de funccionar para apurar a eleição presidencial, mas as duas Casas — Senado e Camara — poderão funccionar extraordinariamente, em horas differentes.

Os srs. Ruy Barbosa e Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Leopoldo de Bulhões — E' um precedente firmado. Em 1910, a Camara e o Senado funccionaram separadamente.

O sr. Adolpho Gordo — Sendo assim, porque o governo não cumpre a obrigação, que lhe impõe a lei, de relatar perante o Congresso, motivando-as, as medidas de excepção tomadas? Cumpra o governo o seu dever e si, porventura, demonstrar que é necessaria a continuação do estado de sitio, os representantes paulistas saberão cumprir o seu, votando essa medida.

Depois de outras considerações o orador conclue o seu discurso, dizendo que a attitude da bancada paulista é determinada pela orientação politica do partido a que pertence e pelo desejo de bem servir o seu paiz. (*Muito bem; muito bem.*)

Do meu canto

A indemnização dum escriptor, embora obscuro e humilde, é o apreço que os leitores lhe manifestam em certas circumstancias particulares. Esse apreço constitue a recompensa dos que fazem por bem merecer da consciencia, pondo a sua penna, por mais modesta que ella seja, ao serviço das causas nobres.

A generosidade dos leitores desta secção, habitualmente redigida sobre o joelho nos intervallos duma vida trabalhosa, leva-os a não olharem ao desalinhado da fórma e á charra singeleza com que é escripta. A mesma generosidade os inclina a secundarem, com seu apoio moral e material, os conceitos aqui externados e os appellos á sua philanthropia.

Ha cerca dum mez, o signatario destas linhas, movido por um sentimento de piedade e de dedicação pelos infelizes, envergou o burel dos mendicantes e veiu pedir, ao povo paulista, o obolo da sua generosidade para o Sanatorio Anti-Tuberculoso de Piracicaba. Resumimos a historia dessa piedosa fundação, devida a uma senhora illustre e benemerita, que infelizmente não tinha, como Santa Isabel de Portugal, o poder transmutativo da alchimia da caridade. Fez do seu coração uma hostia de ouro em que os desvalidos e miseraveis commungam o pão da esperança; mas não poude transformar a sua caridade ardente nos sequins auréos que a assistencia moderna impacientemente reclama. O Sanatorio de Piracicaba, já construido, representa dez annos de esforço, de sacrificios e de batalhas vencidas. Resta pôl-o a funccionar. E para o pôr a funccionar é preciso um modesto patrimonio, — as migalhas dos afortunados e o maravedi que os pobres, penetrados de emoção, costumam ir, espontaneamente, lançar no gazophylaceo...

O nosso appello foi ouvido. De Botucatu', generosos anonymos mandaram-nos 20$, declarando que isso era uma prestação da importancia com que se propunham contribuir para fim tão benemerito. A *Cidade da Franca*, pela penna brilhante de Americo Mascate, secundou ardorosamente o nosso appello e abriu uma subscripção nas suas columnas, que, em data de 23 de abril, attingira 81$000. Na cidade de Palmeiras, o digno delegado de policia, dr. Elias Alves, egualmente abriu uma subscripção publica, cujos resultados hontem nos foram accusados em carta, acompanhada dum chéque, que desvanecidamente queremos archivar em nossos columnas:

"Ao illmo sr. Gomes Braga. — Palmeiras, 4 de maio de 1914. — Minhas saudações. Com este memorandum remetto a v. s. um cheque no valor de 411$600, quantia que por uma subscripção consegui tirar aqui em Palmeiras em beneficio do Hospital de Tuberculosos de Piracicaba. Não foi em vão que sahi a campo acudindo ao seu appello feito no *Correio Paulistano*; o povo de Palmeiras soube comprehender as necessidades por que está passando aquelle hospital, e, bom e caridoso como é, concorreu com a quantia que lhe remetto. Com estima e consideração, sou de v. s. obr. e cr., Elias Alves Pinto."

O povo de Palmeiras tem hoje um amigo dedicado na imprensa da capital. Somos nós. O povo que assim se manifesta, acudindo com tão fidalga gentileza ao appello dum escriptor obscuro, hypotheca a gratidão daquelles que, como nós, sabem conceituar a caridade desinteressada e a reputam a virtude dominante na civilização contemporanea.

Consultámos d. Lydia de Rezende sobre o destino a dar ás quantias aqui recebidas. D. Lydia confia-as, provisoriamente, á guarda de *Gomes Braga* e do *Correio Paulistano*, convencida — diz-nos em gentilissima carta — de que ellas hão de prosperar e augmentar nas nossas mãos. Que a generosidade de outros leitores confirme, bem depressa, a convicção da illustre senhora, que sacrificou a sua existencia de Mulher ao soffrimento alheio.

Gomes BRAGA

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 15 horas, no seu gabinete de trabalho, recebendo as pessoas que o procurarem.

⁂

Hoje, quinta-feira, o sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, dará a sua audiencia publica semanal, das 13 ás 15 horas.

⁂

Foram hontem ao palacio do governo cumprimentar o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, pelo resultado da reunião em que o Partido Republicano Paulista traçou a sua conducta no actual momento politico, os srs. dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados; senador Julio Mesquita, deputados Mario Tavares e Antonio de Moraes Barros; coronel Francisco Moreira, em nome do directorio de Batataes; vereador Estanislau Borges, em nome do directorio politico de Santa Iphigenia; capitão Thiago Baptista da Luz Mendes, em nome do directorio politico de Santo Amaro; dr. Almeida Lima e Pedro Robert, em nome do directorio de Ibitinga.

O sr. dr. Carlos Guimarães recebeu tambem os seguintes telegrammas de felicitações:

"Serra Negra — A Camara Municipal desta cidade congratula-se com v. exc. pela attitude assumida relativamente aos actuaes acontecimentos politicos, e protesta ao governo do Estado a sua franca solidariedade. Attenciosas saudações. (A) — *José Fernandes de Carvalho*, presidente."

"Jacarehy — O directorio politico de Jacarehy congratula-se com v. exc. e Commissão Directora do Partido Republicano, por motivo da ultima reunião, com referencia á politica nacional. Saudações. (A) — *Alfredo Ramos*."

"Mattão — Em nome do directorio republicano de Mattão, congratulo-me com v. exc. pela nobre attitude assumida no actual momento politico, hypothecando-vos o nosso apoio. (A) — *Leão Pio de Freitas*, presidente do directorio."

"Piracaia — O directorio republicano de Piracaia manifesta o seu inteiro apoio a v. exc., em face da attitude do governo na politica federal. Saudações. (A) — *Thomaz Cunha*."

"Botucatu' — A Camara Municipal de Botucatu' congratula-se com v. exc. pela magnifica orientação politica assumida no dia pirmeiro. (A) — *Carvalho Barros*, prefeito; *Amelio de Campos Mello, Alcides de Almeida Ferrari, Carlos Cesar*, vereadores; *Nicolau Kuntz*, vice-presidente da Camara."

S. exc. recebeu tambem cumprimentos do directorio politico do districto da Mooca e do sr. Levy F. de Almeida, redactor do "Correio de Botucatu'".

⁂

No comboio das 9 e um quarto, seguiu hontem para Campinas o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

S. exc. regressou a S. Paulo no trem das 17 horas.

⁂

A Commissão Directora do Partido Republicano recebeu telegrammas e officios dos directorios politicos de S. Vicente, Ibitinga, Pilangueiras, Bragança, Barretos e Faxina, applaudindo a attitude daquella Commissão e do governo do Estado em face do actual momento politico.

Do dr. Theophilo de Andrade, deputado estadual, recebeu a mesma Commissão uma carta no mesmo sentido.

⁂

Deverá entrar hoje no porto de Santos a divisão naval allemã composta dos couraçados "Kaiser" e "Konig Albert" e do cruzador rapido "Strasburg", a qual permanecerá nas aguas paulistas até ao dia 13 do corrente.

⁂

O sr. dr. Sousa Dantas, ministro do Brasil na Republica Argentina e sub-secretario interino das Relações Exteriores, telegraphou ao presidente do "Centro Onze de Agosto" da nossa Faculdade de Direito, communicando que, por continuarem enfermos os srs. dr. Lauro Müller, titular daquella pasta, e commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario effectivo, deixará de effectuar, no dia 8 do corrente, a sua visita a esta capital, conforme havia determinado.

⁂

Passou hontem, por esta capital, com destino a Campinas, onde irá residir, o revmo. sr. d. Joaquim José Vieira, venerando arcebispo de Cyrro e resignatario do Ceará.

S. revma. chegou hontem a Santos, a bordo do "Orita", acompanhado pelos srs. padres dr. Misael Gomes, seu secretario particular, e José Quirene, representante do governo do Ceará.

Tendo embarcado no comboio das 13 e 40, chegou aqui ás 16 e 15 minutos, viajando em sua companhia o revmo. sr. conde d. João Baptista Corrêa Nery, bispo diocesano de Campinas, o seu secretario, conego Carlos Cerqueira, conego dr. Martins Ladeira, secretario do arcebispado, dr. Antonio Lobo, presidente da Camara Municipal de Campinas e representantes da imprensa.

Vimos na gare da Luz os srs.: monsenhores dr. Benedicto de Sousa e Ezechias Galvão da Fontoura, governadores do arcebispado, padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario interino do arcebispado, monsenhor dr. Camillo Passalacqua, d. Amaro van Emelen, O. S. B., conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, padre Alberto Teixeira Pequeno, reitor do Seminario Provincial, exmas. familias e cavalheiros e representantes da imprensa.

Nos poucos minutos que o comboio se demorou nesta capital, o venerando prelado recebeu cumprimentos de todos os presentes, alguns dos quaes seus velhos amigos.

O sr. d. Joaquim José Vieira, que conta 78 annos de edade, dos quaes 30 de episcopado, mostra-se bem disposto, gosando excellente saude.

Em Campinas s. revma. residirá na Santa Casa de Misericordia, da qual foi fundador.

O "Correio Paulistano" saudou o venerando bispo, na sua passagem por esta capital, por um de seus redactores.

⁂

Procedente de Caçapava, onde esteve em visita aos saladeros do sr. coronel João Francisco, chegou hontem a esta capital pelo nocturno de luxo o contra-almirante José Carlos de Carvalho, inspector da Navegação.

S. exc. em companhia do sr. dr. Leopoldo de Freitas, esteve no palacio dos Campos Elyseos e no palacio do governo, em visita ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, e ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente, em exercicio.

O contra-almirante José Carlos esteve tambem nas secretarias do Interior e da Justiça, em visita aos respectivos titulares srs. dr. Altino Arantes e dr. Eloy Chaves.

O sr. dr. Carlos Guimarães mandou o seu ajudante de ordens, tenente Afro Marcondes de Rezende, retribuir a visita.

O contra-almirante José Carlos de Carvalho regressou hontem mesmo, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para o Estado do Amazonas, em visita ás fazendas Rio Branco.

Daquelle Estado, s. exc. voltará ao Rio de Janeiro, atravessando o Estado de Matto Grosso, visitando ahi a E. F. Madeira-Mamoré e a navegação do alto Guaporé.

⁂

O sr. dr. Cicero Leonel, juiz de direito de Igarapava, communicou ao sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, que se realizou a installação festiva do novo edificio do Forum e cadeia daquella cidade, accrescentando que, no recinto do Tribunal do Jury, foi inaugurado o retrato de s. exc., como tributo de homenagem do povo, pelos relevantes serviços prestados á causa publica e á Justiça.

⁂

Os srs. drs. Eduardo Martinelli e Eloy Lessa foram nomeados para, no dia 8 do corrente, ás 13 horas, inspeccionar o sr. dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara commercial, em sua residencia.

⁂

O sr. José Pereira de Mello foi nomeado para substituir o segundo conferente da Repartição do Almoxarifado da Secretaria do Interior, sr. José Tabajara Nogueira, durante a sua licença.

⁂

Vão ser nomeados dois medicos do Serviço Sanitario para proceder á inspecção de saude na pessoa do sr. Andrew Rhein, agente de reclamações da Repartição de Aguas e Exgottos, o qual deseja gosar os favores da letra *a*, paragrapho 1.o, artigo 9 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

⁂

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica indeferiu o requerimento do promotor publico da comarca de Espirito Santo do Pinhal, dr. Henrique Fagundes Junior, pedindo tres mezes de licença, em prorogação, afim de tratar da sua saude.

⁂

O sr. Xerxes Chagas foi nomeado para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Itapetininga.

⁂

O "Diario Official" publicará hoje o edital pondo em concurso o officio de escrivão de paz do districto de Ituverava.

⁂

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas hontem as seguintes licenças:

De quinze dias, afim de tratar da sua saude, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Ribeirão Preto, sr. Antonio Pereira da Silva Junior;

de trinta dias, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao escrivão de paz e official do registo civil do districto de Salto de Ytu', sr. Silvestre Leal Nunes;

de quatro mezes, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao 7.o tabellião de notas da comarca da capital, sr. Antonio de Gouvêa Giudice;

de 6 mezes, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Itapetininga, sr. Antonio Ferreira Carneiro;

de seis mezes, afim de tratar da sua saude, ao promotor publico da comarca de Descalvado, dr. Turibio de Sousa Mattos;

de quatro mezes, em prorogação, afim de tratar da saude de pessoa da sua familia, ao promotor publico da comarca de Caconde, dr. Manuel Carlos de Siqueira.

⁂

O sr. Jenos Alcantara de Vilhena foi provido, por decreto de hontem, na serventia vitalicia do officio de segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Patrocinio do Sapucahy.

⁂

No despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto concedendo ao sr. José de Gouvêa Giudice a exoneração, que pediu, do cargo de inspector agricola de primeira classe, da Directoria de Agricultura.

⁂

Ao sr. Salvador Amaro Campanelli, cobrador de aguas da Recebedoria de Rendas da capital, foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de sua saude.

⁂

Vão ser expedidos pela Secretaria da Fazenda os seguintes titulos de contagem de tempo:

De Antonio de Mello Cetrim, director do grupo escolar de S. Vicente, com 23 annos, 2 mezes e 1 dia de serviço publico;

de José Pedro Ferreira, adjunto do grupo escolar da Penha, com 30 annos, 1 mez e 9 dias;

de Sebastião Alves de Sousa, soldado da Força Publica, com 24 annos, 8 mezes e 2 dias.

⁂

Requerimentos despachados pelo sr. secretario da Fazenda:

Da Companhia Singer, reclamando contra o lançamento de imposto sobre sua casa filial na cidade de Franca. — Cancelle-se o lançamento na collectoria de Franca;

de Joaquim Cardia Junior, pedindo restituição de sello em estampilhas, que julga haver pago indevidamente. — Indeferido; o sello em estampilhas não póde ser restituido em caso algum;

de Antonio Benedicto de Avila, recorrendo do lançamento de imposto sobre aguardente. — Indeferido; a reclamação foi feita fóra do praso legal;

da S. Paulo Electric Company, pedindo isenção de imposto sobre sociedades anonymas, visto não ter até hoje distribuido dividendos. — Prove que tem seu capital empregado em melhoramentos locaes de utilidade publica; que não gosa de isenção de imposto de importação; que suas rendas não attingem a 6 0|0 sobre seu capital effectivamente realizado, annualmente;

de Dias e Paraventi, recorrendo contra o lançamento de imposto sobre uma casa filial. — Cancelle-se o lançamento da casa filial á rua Immigrantes, 119, lançando-se a firma requerente na forma do parecer da Recebedoria de Rendas.

⁂

Por decreto de hontem, foi concedida autorização a Mauricio Weil e René Weil, residentes nesta capital, para estabelecerem uma casa de emprestimos sob penhores nesta cidade, sob a firma social Mauricio Weil e Companhia.

⁂

O sr. dr. Luiz Antonio de Alvarenga foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Avaré.

⁂

O sr. Francisco Pereira do Valle Junior foi nomeado para exercer, interinamente, o officio de setimo tabellião de notas da comarca da capital.

⁂

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Mocóca, sr. Manuel Quintino de Sousa Mendes.

⁂

O sr. Abelardo Costa foi nomeado, por acto de hontem, para substituir o continuo do Gymnasio da capital, Alfredo Pope da Silva Lopes, durante a sua licença.

⁂

A Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura officiou aos srs. membros da Commissão de Tarifas, pedindo a sua interferencia junto ás estradas de ferro, no sentido de serem feitas reducções nos preços de passagens a favor dos professores e alumnos dos estabelecimentos de ensino litterario e scientifico.

⁂

A Directoria de Viação encaminhou ao sr. secretario da Agricultura, para despacho, os seguintes autos:

Da Directoria, tratando do descarrilamento occorrido na Estrada de Ferro Sorocabana, no dia 24 de fevereiro ultimo;

da Sorocabana Railway Company, tratando do estabelecimento provisorio de passagens de excursão na E. F. Sorocabana;

de Attilio Coli, reclamando a indemnização de um animal de sua propriedade, morto pela Estrada de Ferro Sorocabana;

de Salvador Pereira de Barros, pedindo indemnização pelos prejuizos causados por uma cerca que a Estrada de Ferro Sorocabana assentou em terrenos de sua propriedade;

construcção de uma estação da Estrada de Ferro Sorocabana no bairro da Lapa;

da Sorocabana Railway Company, sobre o transporte na Estrada de Ferro Sorocabana de trabalhadores ruraes que se destinam a zonas servidas pela mesma;

da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pedindo sejam declarados de utilidade publica, afim de serem desapropriados, terrenos necessarios á sua linha ferrea de Nova Odessa a Piracicaba;

da mesma, pedindo approvação de projecto de nova estação a construir em Guatapará;

do sr. Roberto de Rote, dr. João Gonçalves Dente e Vicente Frantine, communicando terem assumido os cargos de liquidatarios da Companhia E. F. de Araraquara;

referente ao serviço de tomada de contas da mesma companhia;

da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, relativo ao fechamento da estação de Serra Azul;

da City of Santos Improvements Company, tratando do prolongamento de sua linha de bondes electricos até a ponte pensil;

de João Franco de Sousa e outros, reclamando contra a demora do transporte de fructas nas estradas Mogyana, Paulista e Ingleza;

relativo ás condições para desenvolvimento da illuminação publica por electricidade;

em que a segunda secção propõe sejam scientificadas as repartições consumidoras de electricidade, do abatimento devido aos pagamentos feitos no praso de 10 dias;

que trata da illuminação da rua Vicente Prado;

da Prefeitura Municipal, pedindo remoção para logar mais conveniente de um apparelho de illuminação publica da Ponte Grande;

relativo á illuminação da rua Veiga Filho;

do sr. Heitor Machado, auxiliar de primeira classe da Directoria, pedindo tres mezes de licença, para tratamento de sua saude.

⁂

O sr. secretario do Interior designou o dia 13 do corrente para a inauguração official do grupo escolar de Salto.

⁂

O sr. secretario da Agricultura declarou vago, por desistencia do concessionario, Peter Boiko, o lote n. 18 da secção Pinheiro, do nucleo colonial "Nova Odessa", ficando responsavel pelo debito ao Estado o seu irmão Clemente Boiko, que occupa irregularmente esse lote, caso lhe seja feita a concessão do mesmo.

⁂

A maioria da bancada fluminense, na Camara Federal, escolheu para seu "leader" o deputado dr. Pereira Nunes.

Compareceram á reunião os srs. Erico Coelho, Teixeira Brandão, Elysio de Araujo, Pereira Nunes, Sousa e Silva, Mario de Paula (representado pelo sr. Elysio de Araujo), Alves Costa, Silva Castro, Faria Souto e Fróes da Cruz.

⁂

O Senado Federal approvou, em discussão unica, os pareceres da Commissão de Poderes, reconhecendo senadores, pelo Estado de Sergipe, o sr. Serapião de Aguiar e Mello, na vaga aberta pela renuncia do sr. dr. Coelho e Campos, e pelo Estado do Rio Grande do Norte, o sr. dr. Eloy Castriciano de Souza, na vaga aberta pela renuncia do sr. dr. Joaquim Ferreira Chaves.

A requerimento do sr. Oliveira Valladão, que communicou ao Senado estar no edificio o sr. Serapião de Aguiar e Mello, o sr. presidente designou uma commissão, composta dos srs. Oliveira Valladão, José Euzebio e Luiz Vianna, para introduzir no recinto o novo senador.

S. exc., introduzido no recinto do Senado, prestou o compromisso regimental e tomou assento.

⁂

O sr. ministro da Viação pediu ao seu collega da Fazenda o pagamento de rs. 4:166$666, á Empresa de Navegação Rio-S. Paulo, de subvenção pelo serviço de navegação entre o porto do Rio de Janeiro e o de Iguape, durante o mez de fevereiro proximo findo.

⁂

O governo do Brasil foi convidado para assistir ás festas do Centenario da Paz Anglo-Americana, que se realizarão em Londres, de maio a outubro do corrente anno.

⁂

Vae servir no Collegio Militar de Barbacena, o segundo-tenente Sebastião de Azambuja Brandão.

⁂

Ao vice-presidente do conselho do almirantado, o sr. ministro da Marinha dirigiu o seguinte aviso:

"Tornando-se necessario estabelecer doutrina segura sobre a contagem de tempo de embarque dos officiaes, do corpo da armada e classes annexas, resolvo, de accôrdo com o art. 2.o do regulamento annexo ao decreto n. 10.737, de 11 de fevereiro ultimo, sujeitar o assumpto ao estudo desse conselho, afim de que elabore as bases de um projecto de lei para serem opportunamente submettidas á apreciação do Congresso Nacional."

S. exc. dirigiu áquelle conselho, para emittir parecer, um outro aviso relativo á contagem de tempo de serviço dos officiaes que, por qualquer motivo, estejam ou venham a ser transferidos para a reserva.

⁂

O Serviço de Informações e Divulgação do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio recebeu da Secretaria da Agricultura deste Estado varios caixões contendo publicações relativas á agricultura paulista.

Agradecendo a offerta, o director do mesmo serviço remetteu para aquella Secretaria 3.000 publicações das que distribue, inclusive boletins, mappas, relatorios e monographias diversas.

⁂

O professor sr. dr. John Casper Branner, presidente da "Standford University", da California, e socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, acceitou o convite que lhe dirigiu o sr. conde de Affonso Celso, presidente do mesmo Instituto, para representar a referida associação no 19.o Congresso Internacional de Americanistas, que se reunirá em Washington no proximo mez de outubro e bem assim na Exposição de S. Francisco da California em 1915.

O professor Branner apresentará ao Congresso de Americanistas uma memoria sobre o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, utilizando-se para isto dos subsidios publicados no tomo 74 da "Revista do Instituto", pelo sr. dr. José Vieira Fazenda.

Será esse mais um trabalho que o Brasil vae dever ao sr. Branner, que se tem sempre mostrado amigo do nosso paiz, passando já de um cento as monographias que tem escripto sobre assumptos brasileiros.

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na séde social da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, á rua 15 de Novembro n. 20, a assembléa geral de socios, para proceder-se á eleição da directoria que deverá dirigir os destinos sociaes até 7 de maio de 1916.

Antes de iniciarem os trabalhos da eleição, o sr. Gustavo Pires de Andrade, presidente da directoria, cujo mandato finda, lerá o relatorio de 1913, no qual se vê todo o movimento financeiro, da bibliotheca, dos socios, da "Revista Odontologica Brasileira", e o parecer do conselho fiscal, assignado pelos srs. Vieira Salgado, Nevio Barbosa, Alvaro Castello e José Luiz do Amaral.

A eleição da nova directoria será feita de accôrdo com os novos estatutos, approvados na assembléa de 30 de abril ultimo.

Monsenhor dr. C. Passalacqua

Passando hoje o anniversario natalicio de monsenhor dr. Passalacqua, uma das individualidades mais distinctas do clero paulista, não podemos deixar de lhe tributar as nossas homenagens muito respeitosas, e de lhe dirigir as nossas saudações muito cordiaes.

Nunca passa despercebida esta data aos seus amigos e admiradores, porque nenhum delles esquece as nobilissimas qualidades que exornam a veneranda pessoa de monsenhor Passalacqua e os relevantes serviços por elle prestados á causa de Deus e da Egreja.

Desde o primeiro instante em que sobre os seus hombros pousou a estola sacerdotal, não tem s. exc. deixado de ser o infatigavel obreiro do Evangelho, abrindo as suas mãos para, com generosidade, espalhar beneficios, e abrindo os seus labios para, com ardor, espalhar a verdade. A sua vida tem sido e continua a ser verdadeiramente dum apostolo, sublinhada constantemente por obras de edificante valor e por gestos de proficua actividade.

Nasceu monsenhor Passalacqua em Scaléa, velha cidade da bella Italia, aos 7 de maio de 1858.

Começou os seus primeiros estudos num collegio de Marselha e veiu terminar o seu curso primario no collegio Knupel, de S. Paulo. Em 1874, matriculou-se no Seminario Episcopal, onde, depois de alguns annos de proveitoso estudo secundario e theologico, lhe foi conferida a sagrada ordem de presbytero.

Pelo synodo diocesano foi nomeado, em 1883, promotor e examinador synodal, e, pouco depois, examinador de instrucção publica e lente da escola normal. Em 1886 fundou a benefica "Associação das Damas de Caridade", que tantos confortos espirituaes e materiaes tem espalhado pelos indigentes da nossa capital. Em 1889, contribuiu com o seu esforço efficaz para a creação do "Gymnasio Paulista", de que foi algum tempo director. Depois de uma breve viagem de descanço á Europa, foi s. exc. nomeado parocho de Campinas, demorando-se ahi muito pouco tempo, porque os seus serviços foram reclamados novamente em S. Paulo. Em 1892, foi nomeado commissario da V. O. T. do Carmo, onde, no inicio deste seu munus, para satisfazer aos dictames da sua consciencia de padre e de apostolo, teve de pôr em evidencia, mais uma vez, as suas raras qualidades de energia e de criterio.

Fundou, em 1894, a "Casa Pia de S. Vicente de Paulo", que tão caritativa e carinhosamente abriga algumas centenas de pequenos orphams e infelizes. Em 1895, em obediencia ao seu prelado, acceitou o pesado cargo de reitor do Seminario Diocesano, reformando e dirigindo em tudo esta casa de educação ecclesiastica com raro tino administrativo; pouco depois, como galardão dos seus serviços, foi-lhe conferido o titulo de camareiro secreto. Em 1899, abriu o externato annexo á Casa Pia e do Carmo. Um anno depois, como premio dos valiosos serviços prestados pelo incançavel apostolo á sua diocese, foi nomeado proto-notario apostolico "ad instar". Nesta mesma época, 1900, fundou a prestimosa "Associação das Mães Christãs". O immortal Leão XIII, sempre escrupuloso na distribuição de honras, reconhecendo os meritos de monsenhor Passalacqua, manifestados em varios trabalhos literarios, distinguiu-o, em 1901, com a laurea de doutor em sciencias ecclesiasticas.

Neste mesmo anno, depois de pertinazes esforços, conseguiu erigir o Collegio de Sião, que hoje prospera com tão bom nome, graças á sua continuada direcção e vigilancia. Em 1904, foi nomeado redactor do "Boletim ecclesiastico da diocese". Em 1906, abriu novo externato filial á Casa Pia, e, em 1907, a pedido do sr. dr. Claudio de Sousa, acceitou a presidencia da "Liga Paulista de Prophylaxia Moral e Sanitaria", onde monsr. dr. Passalacqua evidenciou qualidades apreciaveis de homem de acção e de saber.

A sua biographia é o melhor artigo de louvor que lhe podiamos fazer. Ha nella serviços em prol da religião, de que é ministro, e da patria, de que é subdito.

Não é sómente o culto religioso que lhe estimula a alma; não são sómente os triumphos da fé que o impulsionam para o trabalho; do seu peito desdobram-se tambem fulgentes e generosos sentimentos de commiseração para todos os que soffrem e doces e affectuosas solicitações de sacerdote para todos os que pedem.

Si dar a mão aos pequeninos rotos e esfomeados, perseguidos pela desgraça, para os amparar e converter em elementos de ordem e de vida nacional, é proprio dum benemerito, merece s. exc. esse titulo glorioso, porque na dedicação pela causa desses infelizes, tem expendido o melhor das suas energias de homem de bem e de padre exemplar.

A sociedade de S. Paulo sabe disto, e, na sua admiração por todas as obras excelsas, aprecia com verdadeiro amor e nunca esquece a obra grandemente apostolica e social de monsr. dr. Passalacqua.

Por isso, todos, no dia do seu anniversario natalicio, se agrupam deante de s. exc. para lhe renderem sinceras e justas homenagens de respeito e amizade.

Sabemos que a V. O. T. do Carmo, as damas de caridade, o apostolado da Oração e outras associações catholicas desta cidade mandam celebrar hoje, pelas 8 1|2 horas, na egreja do Carmo, o santo sacrificio da missa em acção de graças e que, pelas mesmas entidades e outras pessoas amigas, lhe serão feitas varias manifestações de sympathia e apreço.

Enviamos a s. exc. as nossas felicitações muito cordiaes.

B. C.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO CAMPOS AYRES

Continua sendo muito visitada a exposição de quadros do distincto pintor Campos Ayres, no salão Mascarini, á rua de S. Bento, 85.

Hontem alli estiveram os srs. dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, dr. Freitas Valle, dr. E. Rodrigues Alves, dr. Pinheiro Leite, dr. Olympio Portugal, dr. J. B. de Medeiros, dr. José Garcia Braga, dr. J. Alves de Lima, dr. Bueno de Miranda, mme. Julia Cesar de Marco, Ernesto de Marco, Joaquim Corrêa, Cornelio Pires, Nestor Rangel Pestana, Amadeu do Amaral, dr. Roberto Moreira, dr. Julio Prestes de Albuquerque, Oscar Naxara, Albert Federnan, Estevam Herreros, A. de Freitas Junior, Getulio Dias Aranha, Justo Mello Franco, L. Couto Magalhães Junior, Flavio Camargo, Elias Campos, N. Rodrigues, Edmundo do Amaral, Ignacio Costa Ferreira, Luigi Galliano, etc., etc.

⁂

CONCERTO

No salão do Club Germania, a 12 do corrente, a distincta cantora sra. d. Isabel de Verney Campello, professora do Instituto Nacional de Musica, deve realizar um concerto, com o concurso dos professores Agostinho Cantu' e Luigi Chiaffarelli.

Nesse concerto tambem se fará ouvir a senhorita Marieta de Verney Campello, que alcançou, no anno passado, o primeiro premio no Conservatorio do Rio.

Agradecemos ás distinctas patricias a delicadeza da visita que hontem nos fizeram.

Publicaremos opportunamente o programma dessa audição de canto.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

A revista "S. Paulo Futuro", de Danton Vampré e J. Nemo, continua a attrahir a este theatro avultada concorrencia. Ainda hontem estiveram muito concorridas as duas sessões do costume e não faltaram applausos aos principaes interpretes da revista.

— Hoje, em homenagem aos autores, representa-se o "S. Paulo Futuro", com accrescimo de um novo quadro no terceiro acto.

— Os srs. Danton Vampré e J. Nemo (actor Brandão), autores da revista "S. Paulo Futuro", pedem-nos a publicação da censura do Conservatorio, da qual nos enviaram uma cópia:

"Não se me depara inconveniente algum na revista "S. Paulo Futuro", de Danton Vampré e J. Nemo, musica de F. Lobo, pelo que a julgo representavel deante de um publico que deseje passar o tempo. Já se sabe de sobra que o genero "revista" é um genero inferior em theatro, mas exige boas piadas, typos caricaturados com certa graça, deliciosos *couplets*, apotheoses, etc. Encartado tudo isso numa revista, mas com habilidade e sem melindrar o publico, parece que o revisteiro faz o que se póde fazer nesse genero. Si os autores o conseguiram — dirá o publico. Demais, tudo isso está dependente de uma boa exteriorização scenica, sob o ponto de vista da interpretação e da elaboração dos scenarios, vestuarios, adereços, machinismos, etc. Por agora, só resta dizer: a obra está asseiada neste genero, hoje em dia tão assevandijado. S. Paulo, 23 de abril de 1914. — *Wenceslau de Queiroz*, lente cathedratico do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo."

CASINO ANTARCTICA

Muito concorrida a funcção de hontem neste popular *music-hall* da rua Anhangabahu'. Alcançaram franco exito os novos numeros em que tomaram parte Les Orlandis e Olga Longronee.

— Hoje, a costumada *soirée* com variado programma.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessante films *As filhas rivaes, Casacas no prégo, Um casamento attribulado* e *Gaumont Jornal n. 10.*

Odysséa de uma ex-religiosa

O juiz da primeira vara criminal julgou prejudicada a ordem de habeas corpus requerida em favor de Emilia Stefanska

O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor da ex-freira Emilia Stefanska.

Eis, na integra, o despacho daquelle magistrado:

"Vistos, etc.

O Codigo do Processo Criminal dispõe no art. 340 que "todo o cidadão que entender que elle ou outrem soffre uma prisão ou constrangimento illegal, em sua liberdade, tem direito de pedir uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor".

Na petição de fls. 2 o supplicante — dr. Raul Jordão de Magalhães — requereu "habeas-corpus" em favor da freira Emilia Stefanska, allegando que esta se acha soffrendo constrangimento illegal por parte da ordem religiosa a que pertence e na imminencia de ser coagida a embarcar para logar ignorado.

Para corroborar a sua allegação, o supplicante juntou o telegramma de fls., expedido de Curytiba ao dr. Julio Prestes, advogado nesta capital, no qual Ismael Martins diz que a paciente foi coagida a seguir daquella cidade pela superiora da ordem religiosa, para evitar o seu casamento alli contractado.

Na forma da lei, foi concedida a ordem impetrada, tendo este Juizo officiado á policia no sentido de evitar o embarque da paciente, como se pedia no requerimento de fls., até que ella pudesse ser ouvida sobre o allegado pelo supplicante.

Recebido hontem o officio de fls., em que o dr. quarto delegado auxiliar communicava que a paciente se achava no Asylo do Bom Pastor, foi alli ouvida a paciente por este juizo, na presença tambem do dr. promotor e de diversas outras pessoas, inclusivé representantes da imprensa desta capital.

Após as declarações da paciente, foi ouvida tambem a superiora do Asylo em que aquella se achava.

Pelas declarações de uma e outra, verificou-se que a paciente, que é maior de edade, com capacidade, portanto, para reger a sua pessoa, não está soffrendo constrangimento algum.

Diz ella que sahindo do Paraná por sua livre e espontanea vontade, não tendo autorizado pessoa alguma a requerer "habeas-corpus" em seu favor, accrescentando que não é mais freira e, assim, está senhora absoluta de suas acções.

Quanto ao casamento a que se refere o telegramma de fls. accrescentou que, effectivamente, pretendeu casar-se com um pintor seu compatriota, residente em Curytiba, mas, actualmente, não nutre mais tal pretenção, desejando apenas que a garantam contra qualquer perseguição por parte daquelle cidadão.

A superiora do Asylo do Bom Pastor corrobora as declarações da paciente e termina dizendo categoricamente que a paciente podia sahir dalli no mesmo momento, si o quizesse.

Em face dessas diligencias, é evidente que o "habeas-corpus" requerido não tem fomento juridico, pelo que o julgo prejudicado e condemno o supplicante nas custas."

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santo Estanislau, bispo e martyr.

Bispo de Cracovia, reprehendeu asperamente o rei Boleslau', pela sua má vida.

Este, para se vingar, fingindo falsos temores, affirmou que elle possuia umas terras, que nunca lhe pertenceram.

Então o santo resuscitou a pessoa que lh'as tinha vendido, confundindo deste modo, os seus accusadores.

Não bastou este estupendo milagre para converter Boleslau'; irritado porque o santo o tinha excommungado, matou-o, com suas proprias mãos, na occasião em que elle celebrava o santo sacrificio da missa, no anno de 1079.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

As associações catholicas das parochias de Atibaia e S. Roque, confederaram-se, requerendo aggregação á Confederação Catholica de S. Paulo.

Nesse sentido, os revmos. conego Juvenal Kohly e padre Luiz Gonzaga Rizzo, vigarios, respectivamente, de Atibaia e S. Roque, officiaram ao revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, presidente da Confederação.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Nominata dos irmãos que devem servir na mesa administrativa da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, em o anno compromissal de 1914 a 1915:

Provedor honorario e protector perpetuo, revmo. d. Duarte Leopoldo e Silva; capellão, conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho; provedor, conde de Prates; provedora, condessa de Prates; 1.o secretario, Cypriano Rocha Lima; 2.o secretario, Francisco Carlos de Almeida Costa; thesoureiro, Pedro Ferreira Guimarães; procurador, Joaquim Ferreira Carneiro Bastos.

Conselheiros: arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura, desembargador Americo Vespucio Pinheiro e Prado, dr. Arthur Ferreira Guimarães, coronel Felicio de Campos Cintra, dr. Hildebrando Cantinho Cintra, Eugenio Bittencourt, coronel Carlos Teixeira de Carvalho, Francisco de Paula Cantinho, dr. João Antonio de Oliveira Cesar, Virgilio Antonio de Brito, dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, dr. Manuel Dias de Toledo.

Definidores: João Rodrigues Moreira, coronel João Antonio Julião, Carlos Augusto de Borba, Salvador Baptista de Lima, José Fortunato de Sousa, João Augusto de Siqueira, Antonio de Siqueira Cantinho, Thomaz Fernandes da Silva, dr. Pedro Arbues da Silva Junior, coronel Francisco de Paula Guerreiro, Antonio Xavier de Borba, coronel Francisco Ignacio de Toledo Barbosa.

Zeladoras: d. Maria Ignacia Rodovalho Cantinho e d. Josephina Queiroz Telles.

Mesarias: dd. Isabel Rolim Guimarães, Emilia Bueno de Almeida, Elisiaria Pinto Cardoso, Benedicta Cuba de Sousa, Luiza Augusta da Silveira, Leocadia de Barros Azevedo, Sebastiana Bourroul, Etelvina de Lima Guimarães, Eudoxia Taques de Carvalho Cardoso, Mathilde Bittencourt de Brito, Francisca Manuela de Siqueira Cantinho e Ignez Mendes.

Secretaria da Veneravel Irmandade dos Passos, 3 de maio de 1914. — O irmão, 1.o secretario, *Cypriano Rocha Lima*.

NOVA EGREJA DE S. BENTO

Foi ante-hontem collocada, numa das torres da nova egreja de S. Bento, a cruz, que mede 2 metros de comprimento.

Durante o dia, para festejar esse acontecimento, tremularam á altura de 42 metros, que é quanto mede a torre, as bandeiras brasileira e pontificia.

Sabemos que será festivamente collocada a outra cruz, na torre do lado do Evangelho.

Os successos no Mexico

A SITUAÇÃO DO GENERAL HUERTA — UM TRIBUNAL MARCIAL

WASHIGTON, 6 — Numerosos despachos de varias procedencias annunciam que a situação do general Huerta se torna de dia para dia cada vez mais desesperada, o que é absolutamente confirmado por um telegramma enviado hontem pelo representante de uma das grandes potencias no Mexico.

De Vera Cruz informam que o Tribunal Marcial deve julgar brevemente a mulher que alli foi preso no principio da occupação da cidade por ter assassinado oito americanos.

O general Maas, commandante das forças mexicanas que defendiam aquella cidade, aprisionou o consul americano em San Luiz Potosi e teve-o na cadeia durante onze dias, apesar de todos os protestos que essa attitude provocou.

Os ultimos telegrammas dizem que a situação se mantem quasi sem alteração, constando apenas entre os refugiados que o general federal Velasaco prepara uma nova revolta.

A MEDIAÇÃO E O GENERAL CARRANZA

WASHIGTON, 6 — A mensagem recentemente enviada pelos mediadores ao general Carranza declarava que os signatarios se recusavam a negociar com o chefe rebelde, emquanto elle mantivesse a anterior attitude.

Segundo se affirma, o general Carranza tinha declarado que consentiria na mediação, unicamente no que se referisse ás causas do incidente com os Estados Unidos, allegando para isso a sua qualidade de "leader" constitucionalista, ao qual o governo americano deveria ter-se dirigido para a liquidação do caso do insulto á bandeira.

Os mediadores, porém, responderam a esta objecção que não era possivel separar os incidentes de Tampico, ou outros quaesquer, da questão geral da pacificação do Mexico e accrescentaram que por esse motivo deixavam ao general rebelde a faculdade de enviar representantes da sua causa á reunião em que aquellas questões tinham de ser resolvidas, caso consentisse na celebração do armisticio proposto.

Pouco depois soube-se que o chefe constitucionalista não concordava com a suspensão das hostilidades, mas essa resolução não arrefeceu por fórma alguma o enthusiasmo dos mediadores, que proseguiram activamente nas negociações.

O QUE DIZEM OS FORAGIDOS DO MEXICO

NOVA YORK, 6 — Referem de Vera Cruz que os norte-americanos alli chegados, foragidos da capital mexicana, dizem que o general Huerta não pretende reencetar as hostilidades contra os Estados Unidos, salvo si o general Fimston iniciar a marcha contra a capital.

O movimento de tropas federaes em torno da cidade, dizem os refugiados, tem por objecto exclusivo obstar que os generaes Zapata e Pancho y Villa tentem occupal-a.

UMA CANHONEIRA FEDERAL POSTA A PIQUE

WASHINGTON, 6 — O contra-almirante Haward, commandante em chefe da esquadra americana no Pacifico, communicou ao governo, nesta capital, que os constitucionalistas tirotearam durante todo o dia, na altura de Isla de las Piedras, contra a canhoneira federal "Morellos", que foi posta a pique.

CONTRABANDO DE ARMAS

NOVA YORK, 6 — Communicam de El Paso que as autoridades fiscaes americanas descobriram que os os constitucionalistas estavam fazendo, em larga escala, o contrabando de armas e munições.

Para cohibir esse abuso, foram estabelecidos, nas margens do Rio Grande, diversos postos fiscaes, servidos por mulheres, incumbidas de revistar as passantes suspeitas.

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 6.

Durante o dia de hoje foram recebidas 5.008 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.788 e 0.450 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	4.160
Recebidas da Bragantina	01
» da Sorocabana	1.097
» do Pary e S. Paulo	870
» do Braz	756
Total	7.08)

SANTOS, 6

Vendas de hoje — **12.841** saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	51.249
Vendas desde 1.o de julho	6.070.178

Nas vendas realizadas regulou o preço de **4$800** para o typo 6.

	Saccas
Entradas	11 857
Desde 1.º do mez	10.744
Desde 1.º de Julho	10.339.851
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.083.191
Media	8.457
Despachadas	12.006
Idem desde 1.o do mez	67.249
Idem desde 1.o de julho	10.308.418
Embarcadas	10 022
Idem, desde o 1.º do mez	66.142
Idem, desde o 1.o de Julho	10.573.837
Passagens	7.950
Idem, desde o 1.o do mez	60.431
Idem, desde o 1.o de Julho	10.331.219
Sahidas:	
Europa	7.916
Argentina	1.023
Estados Unidos	43.600
Por cabotagem	—
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—

Em egual data do anno passado:

Entradas	4.624
Idem, desde o 1.o do mez	20 426
Idem, desde o 1.o de Julho	8 142.544
Existencia em primeira e segunda mão	1.258.811
Media	3.472
Vendas	6 021
Base	4$100
Despachadas	10.461
Embarcadas	10.301

SANTOS, 6. — (Telegramma do «Correio»).

As cotações de fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do Typo 4, foram as seguintes:

	Comp.		Vend.
Maio	6$475	a	6$500
Junho	6$375	a	5$400
Julho	6$525	a	6$550
Agosto	6$650	a	6$675
Setembro	6$750	a	6$775
Outubro	6$800	a	6$825

SANTOS, 6. — Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 6:

Existencia no dia 5	127.231
Entradas hoje	6 028
Total	133.259
Sahidas hoje	6.330
Stock hoje	126.929

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 6 — Hoje abriu este mercado calmo, com baixa geral de 1/2 fr. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	58 1/2
Setembro	59
Dezembro	59 1/2
Março	60 1/4

HAVRE, 6 — Ao meio dia o mercado apresentou-se calmo, com baixa geral de 1/4.

Cotações:

Julho	58 1/4
Setembro	58 3/4
Dezembro	59 1/4
Março	60

HAVRE, 6 — Hoje fechou este mercado calmo, com baixa geral de 1/4 fr.

Cotações:

Julho	58 3/4
Setembro	59 1/4
Dezembro	59 3/4
Março	60 1/2
Vendas	80.000 saccas

HAMBURGO, 6 — Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	47
Setembro	47 3/4
Dezembro	48 1/2
Março	49

HAMBURGO, 6 — A's 14 horas, o mercado apresentava-se calmo, com os preços inalterados.

Cotações:

Julho	47
Setembro	47 3/4
Dezembro	48 1/2
Março	49

HAMBURGO, 6 — Hoje fechou este mercado calmo, com os preços inalterados.

Cotações:

Julho	47
Setembro	47 3/4
Dezembro	48 1/2
Março	49
Vendas	15.000 saccas

LONDRES, 6 — Hoje abriu este mercado calmo, com baixa parcial de 3 d. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	41/0
Setembro	42/3
Dezembro	42/3
Março	48/6

LONDRES, 6 — Hoje fechou este mercado calmo, com alta parcial de 3 ds.

Cotações:

Julho	41/0
Setembro	42/6
Dezembro	43/3
Março	43/9

NOVA-YORK, 6 — Hoje abriu este mercado calmo, com baixa parcial de 5 e alta de 1 a 4 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	8,60
Setembro	8,79
Dezembro	9,04
Março	9,20

NOVA-YORK, 6 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Julho	8,62
Setembro	8,80
Dezembro	9,03
Março	9,21

NOVA-YORK, 6 — Hoje fechou este mercado estavel com alta de 1 e baixa 1 ponto.

Cotações:

Julho	8,63
Setembro	8,78
Dezembro	9,01
Março	9,20
Vendas	18 000 saccas

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem mais animado, com o Banco Commercial do S. Paulo e The British Bank of South America, adoptando a cotação bancaria de 15 13/16 d. a 90 d. de vista, e com os demais bancos negociando a 15 25/32 d.

A' tarde já o Banco Commercio e Industria e Banca Francese e Italiana, davam 15 13/16 d.

Nesta posição se conservou o mercado que era calmo, até a hora do fechamento.

A' taxa de 15 3/4 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$238, o franco 606 e o marco 74.

A' vista, 15 5/8 d., a libra vale 15$350, o franco 611, o marco 7.4 a lira 611, com réis fortes 293 e o dollar 3$115.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	a vista
Londres	15 3/4	15 5/8
Paris	606	611
Hamburgo	748	754
Italia	—	611
Portugal	—	293
Nova York	—	3$105
Soberanos		15$450
Extremos:		
Contra banqueiros	15 11/16	15 13/16
Contra a caixa matriz	15 11/16	15 25/32
Em egual data do anno passado: Extremos:		
Contra banqueiros	16 1/8 a	16 3/16
Contra a caixa matriz	16 1/8 a	16 3/16
Soberanos		15$105

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d/v	a' vista
Sobre Londres	15 13/16	15 11/16
Paris	619	6...
Hamburgo	754	7...
Italia		615
Argentina m/n		1$85
Portugal		310
Hespanha		579
Nova York		3$20..
Soberanos		15$4.0

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 d.
Os outros bancos a	15 3/4
O Banco do Brasil compra a	16 1/32
Os outros bancos compram a	15 27/32
Letras offerecidas	—
Mercado calmo.	

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa do desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hoje	Cot. anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0/0	3 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1/2 0/0	3 1/2 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0/0	4 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 1/2 0/0	2 1/2 0/0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 9/16 0/0	2 9/16 0/0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 3/8 0/0	2 1/2 0/0
CAMBIOS — Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25,15	25.14
Paris sobre Berlim, a vista, 100 marcos	122 13/16	122 13/16
Paris sobre Italia, a vista, por 100 lir.	99 5/8	99.5/8
Paris s/ Hespanha a vista, 100 peset.	471.50	471 50
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25,19	25,29 1/2
Berlim sobre Londres a vista, por £ 1	20.47	20.47
Berlim sobre Londres a 90 d/v, por £ 1	20,28 1/2	20,28
Genova sobre Londres, a vista por £ 1	25.26	25,21 1/2
Lisboa sobre Londres, a vista, por £ 1	45 3/16	45 3/16
Madrid sobre Londres, a vista, por £ 1	26.63	26 63
Nova-York sobre Londres por £ 1	4.87 65	4.87.65
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v £ 1	4.85 15	4.85.15

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Passa hoje mais um anniversario natalicio do revmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua, commissario da V. O. T. do Carmo, lente da Escola Normal Secundaria de S. Paulo e um dos mais distinctos ornamentos do clero paulista.

Estão-lhe preparadas significativas manifestações do alto apreço e estima em que é tido na sociedade paulista, e ás quaes juntamos as nossas, muito sinceras.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Maria de Lourdes, filha do professor sr. Arthur da Cunha Gloria;

o menino Alcides, filho do sr. João Baptista de Brito, director do grupo escolar "Prudente de Moraes";

a senhorita Dolores, neta do sr. Joaquim José da Fonseca;

a sra. d. Maria de Barros Barreto, esposa do sr. dr. Barros Barreto, lente da Escola Polytechnica;

a sra. d. Flavia Delamare, esposa do sr. dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, 12.o tabellião da capital;

a sra. d. Ovidia de Sousa Toledo, esposa do sr. dr. João Baptista Pinto de Toledo, ministro do Tribunal de Justiça;

a sra. d. Adelaide Vieira de Santiago, esposa do sr. Messias Santiago;

a sra. d. Laura Poyares Jardim, esposa do sr. dr. Luiz F. Jardim;

o joven estudante Cyro F. de Andrade, filho do sr. major Sebastião F. de Andrade;

o sr. capitão Estanislau Pereira Borges, digno vereador municipal;

o sr. Joaquim Fonseca Junior;

o sr. Eurico Antunes de Abreu;

o sr. Luiz da Costa Leite;

o joven Arthur Reis;

o sr. pharmaceutico Eduardo de Medeiros;

* *

o sr. Raphael Ziminghim, representante do "Fanfulla" e correspondente d'"A Tribuna", no bairro do Bom Retiro.

* *

Passou hontem o anniversario natalicio do revmo. sr. padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do sr. arcebispo metropolitano, e que actualmente desempenha, interinamente, as funcções de secretario do arcebispado.

S. revma. foi muito felicitado por este motivo, sendo saudado por todo o pessoal da Cúria Metropolitana, quando chegou ao seu gabinete de trabalho.

O "Correio Paulistano" associa-se ás homenagens que hontem foram prestadas, pelos seus innumeros amigos e admiradores, ao sr. dr. Archibaldo Ribeiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, segue hoje para Jambeiro o distincto professor Gabriel de Lacerda Ortiz, com exercicio na segunda escola daquella cidade.

* *

Estão na capital, hospedados:

No Hotel do Oeste, os srs.: Firmo Soares, Manuel M. Mascarenhas, Reginald Edward Leith, dr. Gil Martins, Theodoro Joyce, Carlos Simões, Cosme Mendes, Francisco Scorza, Antonio Chaves Filho, Jorge de Oliveira e Silva, Edmundo de Paula Santos, dr. Castro Prado, Paulo H. Laborian, Torello Della Maggiora, Antonio Joaquim Mendes, José Elias, Antonio Olyntho Lassance, dr. Mario Assis Pereira, dr. Orlando C. Leite, Pedro A. Faracco, dr. Thomaz S. Freire e senhora e dr. Guilherme Winter;

na Rotisserie Sportsman, os srs.: Adolf Duschinsky, Layse Castro, R. Tharuton, Noel S. Senneth, G. L. Chandlers, E. S. Louis, H. Blebsons, Henrique Roger e Paul Thiano;

NECROLOGIA

Falleceu hontem ás 20 horas, nesta capital, o innocente Roberto, filhinho do sr. João Gualberto da Silva e de d. Maria Jacintha da Costa.

O sahimento funebre será hoje, ás 16 horas e meia, da rua do Gazometro n. 132, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

No Hospital de Isolamento, onde se achava em tratamento, falleceu hontem, ás 8 horas, o sr. Olympio Gomes Vieira, funccionario dos Correios.

O extincto, que contava 18 annos de edade, era irmão dos srs. Manuel Gomes Vieira, commerciante em Sorocaba, e Ulysses Gomes Vieira, proprietario do "O Municipio", de S. Bernardo, e sobrinho do sr. João José da Silva, 2.o tabellião em Sorocaba.

O enterro realizar-se-á hoje, sahindo o feretro do Hospital de Isolamento para o cemiterio do Araçá.

* *

Deu-se hontem, ás 11 horas, em S. Bernardo, o passamento do sr. Arthur Pezzollo, socio da fabrica de colchas Irmãos Tognati e Companhia.

O finado era irmão do sr. José Pezzollo, proprietario da serraria Pezzollo.

Contava 44 annos de edade e deixa viuva e diversos filhos menores.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 11 horas, na vizinha localidade.

* *

Victima de uma congestão cerebral, falleceu hontem, ás 6 horas, em Santos, o sr. Felix Augusto Rinaldi, lente de stenographia da Academia Pratica de Commercio, desta capital.

O infeliz professor, que se achava na vizinha cidade em uso de banhos, pereceu, repentinamente, na praia do José Menino, na occasião em que se banhava.

O corpo foi transportado para a "Pensão Familiar", onde se preparou uma camara ardente. Hoje dever-se-á fazer a trasladação para esta capital.

O extincto contava, tanto nesta cidade, como em Santos, innumeros amigos, sendo o seu passamento geralmente sentido.

Em signal de pesar, na Academia Pratica de Commercio foram suspensas as aulas, por cinco dias.

A directoria desse estabelecimento deliberou ainda que fosse hasteada a bandeira a meio pau, por espaço de oito dias e que se enviasse uma corôa.

A Academia far-se-á representar nos funeraes do sr. Felix Rinaldi por uma commissão de lentes e alumnos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Campinas

DR. ELOY CHAVES

CAMPINAS, 6 — Em carro reservado ligado ao comboio das 11.19, chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Da gare da Paulista, s. exc., em companhia do sr. dr. Francisco Monlevade e de outras pessoas, dirigiu-se para a residencia do sr. dr. Gabriel Penteado, chefe do trafego da Companhia Paulista, onde almoçou.

Pelo trem das 14 horas e 45 minutos, s. exc. regressou á capital.

D. JOAQUIM VIEIRA

CAMPINAS, 6 — Pelo trem das 18 horas e 40 minutos, chegou hoje a esta cidade o revmo. sr. d. Joaquim José Vieira, arcebispo resignatario do Ceará, que aqui vem residir.

Na gare da Paulista esperavam s. exc. todas as associações catholicas, representantes da Camara, das associações, imprensa, grande massa de povo e a corporação musical "Italo Brasileira".

O sr. d. Vieira, após o desembarque, tomou o automovel da Prefeitura, gentilmente cedido pelo chefe do executivo, em companhia deste e do presidente da Camara e dos membros da recepção, dirigindo-se para a Santa Casa, sendo acompanhado pelo povo até áquella instituição, onde aguardava s. exc. a banda de musica "Progresso Campineiro".

Alli, o sr. Vicente Mellilo fez uma saudação em nome do povo campineiro.

A rua Padre Vieira, entre a rua General Osorio e a Santa Casa, estava bellamente illuminada a lampadas multicores.

O sr. d. Vieira recebeu cumprimentos até altas horas da noite.

JUIZO DE PAZ

CAMPINAS, 6 — O sr. dr. José Augusto Quirino dos Santos, primeiro juiz de paz da Conceição, passou hoje a jurisdicção do cargo ao seu substituto legal, sr. dr. Filippe Gonçalves.

LICENÇA

CAMPINAS, 6 — O sr. Raphael Duarte, chefe do executivo, em exercicio, concedeu hoje 30 dias de licença á sra. d. Maria Augusta de Paula, professora da escola municipal de Villa Industrial, e nomeou para substituil-a a sra. d. Anna Lobo de Paula.

FAMILIA RUY BARBOSA

CAMPINAS, 6 — Chegou hoje a esta cidade a exma. familia do senador Ruy Barbosa.

Mogy das Cruzes

MEZ DE MARIA

MOGY DAS CRUZES, 6 — O mez de Maria está sendo solemnizado diariamente na egreja matriz, ás 18 horas e meia.

A ornamentação do templo está muito bem cuidada e o seu aspecto é attrahente, não só pela profusão de luzes, como tambem pela abundancia de flores, dispostas com arte nos diversos altares.

Tem sido consideravel o numero de fieis que todos os dias assistem aos actos do mez Mariano.

POSSE DO SUBDELEGADO DE POLICIA

MOGY DAS CRUZES, 6 — Perante o sr. dr. Antonio da Silva Carvalho, delegado de policia desta cidade, assumiu hoje, ás 13 horas, o exercicio do cargo de subdelegado, para o qual foi ultimamente nomeado, o sr. Antonio Romeu.

Estiveram presentes a esse acto muitos amigos do sr. Antonio Romeu.

Após a assignatura do respectivo compromisso, o sr. dr. Antonio da Silva Carvalho apresentou a nova autoridade ao destacamento da policia, que se achava então postado em formatura no corpo da guarda.

Depois desta formalidade, as pessoas presentes acompanharam o sr. Antonio Romeu até á residencia do sr. coronel Francisco de Sousa Franco, onde foi servido um copo de cerveja.

O sr. Antonio Romeu tem sido muito felicitado pelos seus amigos.

FOOT-BALL

MOGY DAS CRUZES, 6 — O sport do foot-ball está despertando ultimamente nesta cidade um franco e geral enthusiasmo. Semanalmente, aos domingos, travam-se interessantes pugnas entre os jogadores do "Sport Club União", desta cidade, e outras associações dessa capital.

Ainda no domingo ultimo se realizou aqui um renhido match entre o referido club e o "Sport Club Atlas", dessa capital, no qual figuram excellentes jogadores, bastante conhecidos nas rodas sportivas.

Não obstante a fama de que vieram precedidos os apreciados representantes do "Atlas", a victoria coube ao "União", que venceu honrosamente o seu adversario por 2 goals a zero, no primeiro team, e 2 a 1, no segundo team.

Nos intervallos do jogo, o andarilho platino Caceres exhibiu diversos trabalhos, sujeitando-se á interessantes provas de resistencia physica.

No proximo domingo, os jogadores do "União" seguem para a vizinha cidade de Taubaté, onde vão disputar um match de primeiro e segundo teams com o "Taubaté Foot-Ball Club".

Os jogadores desta cidade serão acompanhados pela directoria do club e outras pessoas.

PROFESSOR LICENCIADO

MOGY DAS CRUZES, 6 — Encontra-se nesta cidade, em goso de licença, o professor sr. Joaquim Freire, adjunto do grupo escolar "Cesario Bastos", de Santos.

A ATTITUDE POLITICA DE S. PAULO

MOGY DAS CRUZES, 6 — Causou grande satisfacção nesta cidade a deliberação tomada pelo Partido Republicano Paulista sobre a attitude que o nosso grandioso Estado manterá no actual momento politico.

O directorio politico desta cidade já manifestou á Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo a sua inteira solidariedade com a referida deliberação, que bem traduz o elevado sentimento patriotico e republicano dos paulistas.

Lorena

"OS MYSTERIOS DO RIO"

LORENA, 6 — A directoria do Casino Lorenense convidou os socios e exmas. familias para assistirem á conferencia "Os mysterios do Rio", que fará o illustre lorenense e academico de direito, sr. José Galhanone, na séde social, ás 20 horas do dia 9 proximo.

MISSÕES

LORENA, 6 — Dois padres redemptoristas de Apparecida estão fazendo missões em todas as capellas deste municipio.

Iguape

EM VIAGEM PARA S. PAULO

IGUAPE, 6 — No vapor "Villa Bella", que hontem entrou neste porto, tomou passagem para Santos, com destino a essa capital, o coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, presidente da Camara Municipal e operoso industrial desta praça.

Compareceram ao embarque de s. s., que é tambem influente chefe politico situacionista local, e proprietario da "Tribuna de Iguape", além de numerosos amigos, muitas outras pessoas gradas do nosso meio social.

O distincto viajante pouca demora terá ahi, sendo esperado dentro em breve, de regresso a esta cidade.

Barretos

TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE

BARRETOS, 6 — O directorio do pujante Partido Republicano local, por seu illustre presidente, sr. coronel Silvestre de Lima, transmittiu á digna commissão directora um telegramma de inteira e franca solidariedade, pela attitude assumida pelo governo do Estado e altos representantes de S. Paulo, a proposito do actual momento politico.

REGRESSO

BARRETOS, 6 — Da sua viagem ao Rio e S. Paulo, regressou o sr. dr. Marcos Candido Martins, abalisado facultativo aqui residente.

FISCAL MUNICIPAL

BARRETOS, 6 — Foi nomeado fiscal geral dos impostos municipaes, o sr. Adolpho Velloso, que já entrou em exercicio do cargo.

EXCURSÃO A RIO PRETO

BARRETOS, 6 — O sr. dr. Arlindo de Lima, illustre deputado por esta circumscripção, acompanhado de diversos amigos, projecta fazer uma excursão á vizinha comarca de Rio Preto, que se tornará effectiva por todo o mez decorrente.

NA CIDADE

BARRETOS, 6 — Estiveram entre nós os srs. capitães Januario Cione, escrivão de paz no districto de Cajobi; Pedro Polizio, commerciante na estação de Monte Verde, e Claudomiro Vallim dos Reis, funccionario municipal naquelle districto.

Ribeirão Preto

A SAFRA ACTUAL

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Segundo varios dados colhidos ultimamente, ha a certeza de que a actual safra de café, nesta zona, vae ser consideravelmente diminuta.

Em quasi todas as propriedades agricolas deste municipio, já foi iniciada a actual colheita.

CIRCO FA'

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Deve estrear por estes dias o importante Circo Fá, dirigido pelo sr. F. Mauro, que apresentará altas novidades ao publico.

HOSPEDES E VIAJANTES

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Passou por esta cidade, com destino a Itajubá, onde foi conferenciar com o sr. dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica, o sr. dr. Elias Theotonio, residente em Estrella do Sul, Minas, e deputado ao Congresso Mineiro.

PAGAMENTO DE IMPOSTO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Está determinado o praso até 15 do fluente para o pagamento, com multa, dos impostos de industria e profissões.

Após esse praso, a cobrança será executiva.

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Será celebrada amanhã, ás nove horas, na cathedral, a missa de setimo dia, para suffragar a alma do sr. coronel Thomé Ignacio Villela de Andrade, fallecido em França.

CORREIOS

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Pelo praso de trinta dias, está aberto na sub-administração dos correios um concurso para os logares de praticantes e carteiros.

ESPECTACULO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Conforme anticipámos, dará amanhã a sua quarta recita no theatro Carlos Gomes o Gremio Dramatico Ermete Zacconi, sendo representada a peça "O aventureiro".

O JOGO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Temos informações muito garantidas de que o jogo de azar está em completo declinio.

Esse resultado é devido á acção energica do sr. delegado de policia.

Cascavel

DE VIAGEM

CASCAVEL, 6 — Seguiu para o Rio de Janeiro, afim de completar os seus estudos de medicina o talentoso joven sr. Clovis de Moura Lacerda, quintannista na Escola de Medicina da capital da Republica.

— Fixou residencia nesta localidade o sr. alferes Antonio Rodrigues Pinto, habilitado guarda-livros.

AS ESCOLAS

CASCAVEL, 6 — Estão funccionando normalmente e com regular frequencia as cinco escolas estaduaes sitas nesta villa.

COM A MOGYANA

CASCAVEL, 6 — Continua a estação ferrea desta localidade na mesma anomalia desde a sua construcção, anomalia consequente de ser construida entre duas linhas a linha do ramal de Caldas e a linha do Tronco.

Já por diversas vezes temos reclamado contra essa infracção das leis que regem a materia, pois como se sabe o accesso á estação de Cascavel é feito pelos dois lados, tendo-se de atravessar as diversas linhas no seu nivel, o que constitue um perigo permanente; e tal transito já tem sido causa de diversas mortes, dentro das agulhas desta estação.

O armazem de cargas e encommendas tem o mesmo defeito, que precisa ser removido a bem do serviço e da segurança publica.

CASAMENTO

CASCAVEL, 6 — Devem casar-se no dia 16 do corrente o sr. Alfredo Dias de Almeida e a senhorita Euphrosina de Moraes.

ENFERMA

CASCAVEL, 6 — Tem estado guardando o leito bastante enferma, a exma. esposa do sr. Joaquim Francisco Vallim.

Jahú

HOSPEDES E VIAJANTES

JAHU', 6 — Regressou dessa capital o sr. coronel Josué de Almeida Prado, influente membro do directorio politico.

— Acha-se nesta cidade a exma. sra. d. Analia Franco, distincta educadora.

— Em visita ao sr. João de Almeida Campos, chegou a esta cidade, com sua exma. familia, o engenheiro sr. Elias da Costa Calafas, residente em Faxina.

MUDANÇA

JAHU', 6 — Embarcou para Santos, o sr. dr. Cyro Werneck, clinico que aqui residiu muito tempo.

Na sua despedida compareceu grande numero de amigos.

CORREIO

JAHU', 6 — Vae assumir amanhã, durante a licença do agente do correio, este cargo, interinamente, o sr. Alberico Fagundes de Barros, ajudante.

TRACHOMA

JAHU', 6 — Durante o mez findo, no posto a cargo do dr. Alexandre Tupinambá, foram feitos 11.994 curativos, examinados 432 doentes, dos quaes 272 com trachoma, 89 com outras molestias e 71 indemnes. Houve 29 altas.

O outro, a cargo do sr. dr. Francisco Lyra, na semana finda, teve o movimento seguinte: curativos 2.475; matriculados 24, dos quaes 20 com trachoma, e 4 com outras molestias. Houve 3 altas.

ANNIVERSARIOS

JAHU', 6 — Faz annos hoje a senhorita Marieta Comar.

— No dia 9 do corrente passa o anniversario natalicio do sr. Jason Tupinambá.

Leme

HOSPEDES

LEME, 6 — Tem estado na sua fazenda, neste municipio, o sr. dr. José de Sousa Queiroz, residente em S. Paulo.

—Esteve aqui, de passeio, o sr. coronel Faustino de Alcantara, residente em Santa Cruz da Conceição.

AUTORIDADE POLICIAL

LEME, 6 — Foi nomeado terceiro supplente do delegado de policia o sr. Joaquim Parada, na vaga do sr. José Marques, exonerado a pedido.

ANNIVERSARIO

LEME, 6 — Faz annos hoje a galante menina Nair, filha do sr. dr. Benjamin Abbade.

Silveiras

SESSÃO DA CAMARA

SILVEIRAS, 6 — Realizou-se hontem uma sessão da Camara desta cidade, sendo approvada, além de outras leis, uma que subvenciona o medico desta cidade, dr. Milton Pina, com a quantia de 50$000 mensaes.

MEZ DE MARIA

SILVEIRAS, 6 — Estão sendo realizadas, na nossa matriz, as rezas do mez mariano.

Um grupo de senhoritas, secundando os esforços do revmo. padre Antonio Dias, tem abrilhantado as rezas com canticos apropriados.

ALTAR MO'R

SILVEIRAS, 6 — O altar mór de nossa egreja matriz está passando por uma reforma, traçada pelo nosso digno vigario.

Em breve estarão concluidos os trabalhos e a nossa egreja ficará dotada de mais esse importante melhoramento.

Monte Alto

GRUPO ESCOLAR

MONTE ALTO, 6 — Numa área existente no novo grupo escolar desta cidade, inteiramente fechada pela disposição dos pavimentos do edificio, mandou a Camara Municipal fazer um jardim que já está quasi prompto.

E' simples e elegante; e, nos canteiros, serão plantadas flores e folhagens offerecidas pelas familias, idéa essa suggerida pelo director do grupo, sr. Ezequiel Arantes Ramos.

PARA ARAGUARY

MONTE ALTO, 6 — Para Araguary seguiu, com sua exma. familia, o sr. dr. Trancoso, chefe do trafego da Estrada de Ferro Goyaz, que aqui veiu em visita a seu cunhado sr. dr. Raul Medeiros, medico e vice-presidente da Camara Municipal.

REGRESSO

MONTE ALTO, 6 — De S. Paulo, regressou o capitão Arthur Nobre de Godoy, escrivão da collectoria federal.

Rio de Janeiro

O MARECHAL HERMES DA FONSECA

RIO, 6 — O marechal Hermes, presidente da Republica, e sua exma. esposa, que desceram hoje definitivamente de Petropolis, occuparão os aposentos da ala direita do palacio do Cattete.

PROCESSO ARCHIVADO

RIO, 6 — O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, mandou archivar os processos de representação do fiscal de impostos de consumo, dessa capital, sr. Luiz de Campos, dirigido á Delegacia, sobre faltas verificadas na 16.a circumscripção, a cargo do fiscal Drausio Moreira Coelho, chamando a attenção dos fiscaes para as disposições do decreto n. 5.890.

TAXA SOBRE O LINOLEO

RIO, 6 — O sr. ministro da Fazenda declarou que a taxa de 200 réis por kilo, sobre o linoleo, deve começar a vigorar depois do praso marcado pelo artigo 64 da lei do orçamento vigente.

DELEGACIA FISCAL DE S. PAULO — NOMEAÇÃO

RIO, 6 — Por acto de hoje, foi nomeado o quarto escripturario da Alfandega de Pernambuco, Eugenio de Figueiredo Neiva, para identico cargo na Delegacia Fiscal desse Estado.

AS VERBAS DOS CORREIOS

RIO, 6 — O sr. ministro da Fazenda remetteu hoje ás delegacias fiscaes a tabella de distribuição de credito para as verbas dos correios.

OS LARAPIOS EM ACÇÃO

RIO, 6 — No dia 3 do corrente, audaciosos ladrões assaltaram, na estação da Central do Brasil, o capitão Pedro Leitão, que seguia para Cambuquira, roubando-lhe a quantia de 3:000$000 em dinheiro e um alfinete com brilhantes.

O capitão Leitão queixou-se á policia, que, iniciando investigações, descobriu o paradeiro dos meliantes. Estavam elles homisiados na estação de Cruzeiro, onde acabam de ser presos.

Parte do roubo ainda foi apprehendida aos ladrões.

Seguiram para Cruzeiro, afim de tratar da remoção dos larapios para esta capital, o commissario Oscar e o guarda civil Ondino.

O CASO DA RUA IGUATEMY

RIO, 6 — No juizo da 5.a pretoria criminal iniciou-se hoje o summario de culpa do processo instaurado contra Camillo Antonio da Silva e Adalgisa Soares de Almeida, denunciados como autor e cumplice da tentativa de homicidio de que foi victima Aristides Soares de Almeida, em sua residencia, á rua Barão de Iguatemy.

Foi tomado o depoimento do sr. dr. Oswaldo Pereira, medico que prestou soccorros á victima.

O CAES DO PORTO

RIO, 6 — Consta que diversas firmas commerciaes, a cuja frente se encontram Ferreira Simeão e Comp., vão pedir mandado de manutenção de posse, afim de poder continuar a despachar sobre agua, por meio de guia, as suas mercadorias.

Os referidos negociantes vão lançar mão desse recurso devido ao facto de pretender a empresa do Caes do Porto terminar com os despachos sobre agua, fazendo descarregar toda a mercadoria nos armazens, inclusive os frigorificos.

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 6 — No despacho collectivo do Ministerio, hoje realizado no palacio do Cattete, foram assignados pelo sr. presidente da Republica, entre outros, os seguintes despachos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando o general de divisão graduado Feliciano Mendes de Moraes para inspector permanente da sexta região militar;

nomeando o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho, inspector permanente da quarta região militar;

nomeando o general de brigada João José Luz, commandante da segunda brigada de cavallaria;

nomeando commandante da Escola do Estado Maior do Exercito, o coronel Felinto Alcino Braga Cavalcante;

graduando em general de brigada, no corpo de Saude, o sr. dr. coronel Affonso Lopes Machado;

reformando: o general de divisão Olympio Carvalho da Fonseca e o general de brigada graduado dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves;

exonerando o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho, de inspector da quinta região militar.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o quarto escripturario da Delegacia Fiscal nesse Estado Marcos Hugo Brann, para identico logar na Alfandega do Recife, e o quarto escripturario dessa Repartição, Eugenio de Figueiredo Neiva, para identico logar naquella Delegacia.

Na pasta da Justiça:

Creando mais uma brigada de infanteria na guarda nacional da comarca de Barretos, nesse Estado.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 6 — Foram hoje retiradas da Caixa de Conversão: pelo River Plate Bank, 52.000 libras; pelo British Bank, 22.000 e pelo Banco Allemão Transatlantico, 40.000 francos.

CONFLICTO NA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

RIO, 6 — Na Escola Militar do Realengo occorreu ante-hontem um lamentavel conflicto entre tres alumnos do 2.o anno, sahindo gravemente ferido, com uma facada no pulmão esquerdo, o alumno Eudoro Moraes, e levemente, com uma bala na cabeça, o alumno Coriolano Dutra, sobrinho do general Celestino Alves Bastos.

O facto causou penosa impressão, por isso que os autores do conflicto são estimados por todos no estabelecimento como alumnos exemplares.

Os dois feridos foram recolhidos ás casas de suas respectivas familias, estando aberto rigoroso inquerito policial-militar.

UM INDIVIDUO ENCONTRADO MORTO

RIO, 6 — Chegou hontem a esta capital, vindo do seu paiz, o grego Nicolau Estacio, de 46 annos, casado, maritimo que, ao que dizem, prestára serviços na guerra dos Balkans.

Nicolau hospedou-se, por obsequio, na casa do seu compatriota o negociante Constantino Econome.

Hoje, pela manhã, Nicolau Estacio foi encontrado morto no quarto de dormir.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser examinado.

O AVIADOR PETIROSSI

RIO, 6 — O aviador paraguayo Petirossi realizou hoje, no Jockey Club, um bellissimo vôo, fazendo diversas evoluções á altura de 600 metros.

Depois subiu mais 150 metros, descendo verticalmente até á altura de 50, de onde cumprimentou as autoridades presentes.

Em seguida, Petirossi fez a "aterrissage".

OS FUNERAES DO DESEMBARGADOR LIMA DRUMMOND

RIO, 6 — Esteve concorridissimo o enterro do desembargador Lima Drummond, realizado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ao baixar o corpo ao tumulo falaram, enaltecendo os dotes do illustre magistrado os drs. Rodrigo Octavio, em nome da congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Carvalho Mourão, em nome do Instituto dos Advogados; Cicero Peregrino, pelo Instituto Historico; bacharel Geremado Dantas, pela turma dos bachareis de 1912, e o academico Ribas Carneiro, pelos alumnos da Faculdade e pela Associação Brasileira de Estudantes.

DINHEIRO QUE SAE

RIO, 6 — O paquete "Cap Arcona" levou hoje a seu bordo 3.143.000 francos, ouro, para os portos extrangeiros.

Os remettentes foram os bancos: Deutsch, 102.000; London Bank fur Deutsch, ... 1.443.000; Italo-Belge, 1.098.000; London River Plate, 500.000.

CAMARA

RIO, 6 — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Soares dos Santos, ás 13 horas.

Foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

O expediente lido careceu de importancia.

Para responder ás accusações feitas pelo sr. Mauricio de Lacerda ao sr. Pinheiro Machado, pediu em seguida a palavra o sr. Floriano de Brito.

S. exc. falou longamente, sendo vivamente aparteado.

Por varias vezes, o presidente teve de fazer soar os tympanos, reclamando ordem.

Achavam-se tambem inscriptos para falar os srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda.

Ambos, porém, desistiram da palavra, por já se achar finda a hora do expediente, quando terminou a sua oração o sr. Floriano de Brito.

Requereu a inserção na acta de um voto de pesar, que foi approvado, pelo passamento do sr. Lima Drummond, o sr. Nicanor do Nascimento.

A ordem do dia constava da eleição das commissões permanentes.

Ao ser ella annunciada, achavam-se no recinto 137 srs. deputados.

O resultado da eleição para 1.o, 2.o, 3.o e 4.o secretarios, foi o seguinte:

1.o secretario: cedulas recolhidas, 136: Simeão Leal, 113; Raul Veiga, 2; Maximiano de Figueiredo, Erasmo de Macedo, Juvenal Lamartine e Manuel Borba, um cada um.

Foi inutilizada uma cedula que continha a designação: "Para 4.o secretario", em vez de: "Para 1.o". Essa cedula continha o nome do sr. Alfredo Mavignier.

Em branco appareceram quinze cedulas.

O sr. Soares dos Santos proclamou eleito o 1.o secretario, o sr. Simeão Leal.

— Para 2.o secretario foram apuradas 137 cedulas, contendo votos: Elisio de Araujo, 83; Raul Veiga, 49; Mario de Paula, 1.

Foram inutilizadas duas cedulas e houve duas em branco.

O sr. Raul Cardoso declarou aos representantes da imprensa haver votado no sr. Raul Veiga.

O presidente proclamou então eleito 2.o secretario o sr. Elisio de Araujo.

— Para 3.o secretario, foram ainda recolhidas 137 cedulas, contendo os seguintes votos: Juvenal Lamartine, 104; Manuel Borba, 2; Caetano de Albuquerque, Rodrigues Alves Filho, Balthazar Pereira, Erasmo de Macedo e Alfredo Mavignier, um cada um. Em branco 26.

— Para 4.o secretario, foram tambem depositadas na urna 137 cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado: Annibal de Toledo, 102 votos; Alfredo Mavignier, 3; Augusto do Amaral, 2; Firmo Braga, Aristarcho Lopes, Salles Filho e Erasmo de Macedo, um cada um.

Havia vinte e seis em branco.

Foi proclamado eleito o sr. Annibal de Toledo.

Em seguida o sr. Soares dos Santos, depois de designar para a ordem do dia de amanhã a eleição das commissões permanentes, declarou suspensa a sessão.

O VAPOR "CARLOS GOMES"

RIO, 6 — Deixará este porto, no dia 9 do corrente, com destino a Ilha Grande, onde vae fazer exercicios, o vapor de guerra "Carlos Gomes".

O MINISTRO DA AGRICULTURA ENFERMO

RIO, 6 — Continuando enfermo o dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, a sua pasta foi levada para o despacho collectivo do sr. presidente da Republica, pelo seu secretario Araujo Castro.

CONFERENCIA COM O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 6 — Com o sr. marechal Hermes, presidente da Republica, conferenciou esta manhã o general Pinheiro Machado.

THESOURO NACIONAL

RIO, 6 — O Thesouro effectuou hoje pagamentos na importancia de 239 contos e resgatou 16 contos de apolices do emprestimo de 1897.

RECEBEDORIA DE RENDAS

RIO, 6 — A Recebedoria de Rendas arrecadou hoje 37:047$691; desde 1.o do corrente 322:726$056. Em egual periodo do anno passado, 348:270$353.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DO RIACHUELO

RIO, 6 — A data de 11 de junho, anniversario da Batalha do Riachuelo, será condignamente commemorada pela Marinha.

Entre outras, está ainda em projecto, parece, a resolução de um grande desembarque de forças constituindo brigada, com o Corpo de Marinheiros Nacionaes, o Batalhão Naval, e as escolas de Grumetes e Apprendizes de Marinheiros.

O effectivo, vae ser um dos maiores realizados nestes ultimos tempos pela Marinha, com o pessoal novo, disciplinado, escolhido e exercitado.

O commando dessa brigada será confiado a um contra-almirante.

O desembarque será no Arsenal, em cujo pateo as forças farão evoluções, desfilando, em seguida, em demanda da praia do Flamengo, afim de prestar continencia á estatua do almirante Barroso.

Na ilha das Enxadas, onde figura a reliquia legendaria do mastro da corveta "Amazonas", haverá uma brilhante festa promovida pelos alumnos da Escola de Grumetes.

No Club Naval, haverá sessão magna commemorativa á data, honrada com a presença do sr. presidente da Republica, e altas autoridades civis, do Exercito e da Armada.

SENADO

RIO, 6 — Durante o expediente da sessão de hoje do Senado, usou da palavra o sr. Nilo Peçanha, respondendo ao discurso hontem proferido pelo sr. Adolpho Gordo.

S. exc. diz que nunca fez a mais vaga reacção durante o seu governo contra S. Paulo.

Desafia todos os elementos politicos que collaboraram no seu governo, elementos esses que na sua maioria estão em terreno opposto ao do orador, desafia-os a que venham provar um só acto seu que no menos de leve denunciasse uma ligeira perseguição ao Estado que o sr. Adolpho Gordo representa.

Ahi estão os homens que serviram no seu ministerio; ahi está o sr. Leopoldo de Bulhões, que dirigiu a pasta da Fazenda; ahi está o sr. Alexandrino de Alencar, que dirigiu a Marinha; ahi está o sr. Francisco Sá, dirigente da Viação; ahi está o sr. Esmeraldino Bandeira que teve em suas mãos a pasta politica.

O orador desafia a cada um e a todos elles a que venham dizer ao Senado e á nação si o orador alguma vez, quer em despachos, quer fóra delles, de maneira directa ou indirecta, insinuára qualquer demissão da gente paulista.

Quanto á retirada do sr. Candido Rodrigues do ministerio da Agricultura, o orador precisa dar esclarecimentos que até hoje não foram dados ao paiz.

O sr. Candido Rodrigues se retirou do ministerio, não por culpa do orador. A sua retirada foi motivada apenas por uma "varia" do "Jornal do Commercio".

Teve o orador alguma participação nessa "varia"?

Nenhuma.

Appella para a honra da redacção do "Jornal do Commercio", appella para que ella venha dizer si de alguma maneira influiu em tal publicação.

Essa "varia", por signal, doeu muito ao orador e o desgostou profundamente.

Tendo occasião, no palacio do Cattete, de falar com a alta direcção do "Jornal do Commercio", mostrou-lhe o seu desgosto e o seu aborrecimento.

Durante o seu governo nunca teve o mais pequeno intuito de desagradar S. Paulo, e a prova disso é que foi buscar no proprio S. Paulo o substituto para o sr. Candido Rodrigues.

Quem lhe lembrou o nome do sr. Rodolpho Miranda, é preciso que o paiz inteiro saiba, foi o sr. Campos Salles, que, naquelle momento, acabava de ser eleito com o apoio do governo paulista.

O orador, quando o sr. Campos Salles lembrou o nome do sr. Rodolpho Miranda, advertiu-o de que S. Paulo se poderia magoar com a escolha.

O sr. Campos Salles affirmou-lhe então que os paulistas se sentiriam satisfeitos com a nomeação.

Em seguida falou o sr. Leopoldo de Bulhões.

S. exc. abundou nas mesmas considerações que o sr. Ruy Barbosa.

Depois, da mesa da presidencia, falou o sr. Pinheiro Machado.

S. exc. disse que vinha dar as explicações exigidas hontem pelo sr. Ruy Barbosa.

A respeito da questão das immunidades parlamentares, declarou o orador:

"Affirmo ao Senado e á nação, sob minha palavra de honra, que ouvi ao sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, por occasião da decretação do estado de sitio, que não pretendia mandar effectuar a prisão de nenhum congressista.

Foi, pois, uma aleivosia — uma falsidade a versão que levaram ao sr. Ruy Barbosa.

Nem s. exc., nem ninguem, nem nenhum membro do Senado ou da Camara, estiveram sob ameaça de prisão.

Em seguida, s. exc. passou a manifestar a sua opinião sobre as immunidades parlamentares, que, no seu modo de vêr, cessam com a decretação do estado de sitio.

Passou-se depois á ordem do dia:

Foram eleitas as seguintes commissões:

Constituição e Diplomacia — Mendes de Almeida, Alencar Guimarães e José Eusebio.

Poderes — Oliveira Valladão, Alencar Guimarães, Tavares de Lyra, Walfrido Leal, Bernardo Monteiro, Augusto de Vasconcellos, Raymundo de Miranda, Luiz Vianna e Arthur Lemos.

Finanças — Feliciano Penna, Urbano dos Santos, Francisco Glycerio, Victorino Monteiro, Bueno de Paiva, Gonçalves Ferreira, Sá Freire, Tavares de Lyra e João Luiz Alves.

Justiça e Legislação — Antonio de Sousa, Segismundo Gonçalves, Cunha Pedrosa, Guilherme de Campos e José Eusebio.

Marinha e Guerra — Pires Ferreira, Indio do Brasil, Felippe Schmidt, Gabriel Salgado e Lauro Sodré.

Agricultura e Industria — Abdon Baptista, Serapião e Raymundo de Miranda.

O criterio adoptado para as eleições foi a reeleição, tendo sido substituidos apenas os senadores ausentes.

ALFANDEGA

RIO, 6 — A Alfandega desta capital rendeu hoje 275:254$270, sendo em ouro 107:494$017.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 6 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Genova e escalas, o italiano "Duca degli Abruzzi";

de Bordéos e escalas, o francez "Georgie";

de Cadiz e escalas, o hespanhol "Leon XIII";

de Buenos Aires e escalas, o nacional "Amazonas" e o austriaco "Columbia";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba";

de Laguna e escalas, o nacional [illegible]te de Moraes".

Vapores sahidos:

Para Santos, o inglez "Ardmount";

para Buenos Aires e escalas, o hespanhol "Leon XIII", o italiano "Duca degli Abruzzi", nacional "Goyaz" e francezes "Georgie" e "Villarette Joeyuse";

para Nova York e escalas, o inglez "Byron";

para Florianopolis e escalas, o nacional "Astréa";

para Trieste e escalas, o austriaco "Columbia";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura";

para Paysandu' e escalas, o nacional "Rio de Janeiro";

para Santos, o allemão "Hohenstaufen".

PARA S. PAULO

RIO, 6 — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. P. Soares de Lima, Manuel Cardoso Machado e senhora, Amadeu Paim, Gastão Ferreira, Francisco A. Rocha e Miguel Cangonne.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. P. Cabral, Annibal de Albuquerque, P. de Freitas, Manuel Lucas, Pedro Velloso, Herminio Saboya e J. Vicente Machado.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 6 — O movimento na Caixa de Conversão foi hoje o seguinte:

Entradas, libras	60
Ouro nacional	60$000
Sahidas, libras	80.797
Francos	59.450
Marcos	7.660
Dollars	325
Ouro nacional	3:000$000
Ouro em deposito	194:971:435$534
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Notas em circulação	214.305:540$000
Moeda subsidiaria	6:176$550

CAFE'

RIO, 6 — O movimento no mercado de café foi hoje o seguinte.

	Saccas
Entradas hoje	5.182
Entradas desde 1.o do corrente	22.835
Entradas desde 1.o de julho	2.621.525
Embarcadas hoje	7.655
Embarcadas desde 1.o do corrente	35.425
Embarcadas desde 1.o de julho	2.662.772
Stock	250.528
Vendas do dia	4.000

O mercado esteve sustentado, ao preço de 7$200.

CAMBIO

RIO, 6 — Banco do Brasil, 16; bancos extrangeiros, 15 3/4.

EXTERIOR

França

A VIAGEM DO SR. DESCHANEL

PARIS, 6 — Referem de Casa Blanca que alli chegou hoje o sr. Paul Deschanel, a quem o general Louis Lyautey offereceu um banquete.

ACCIDENTE NAS MANOBRAS DE CAEN

PARIS, 6 — Communicam para esta capital que um automovel, approximando-se ruidosamente do campo de manobras de Caen, fez com que se espantassem alguns cavallos da tropa em exercicio, resultando ficarem oito soldados feridos.

UM CAPITÃO ABSOLVIDO

PARIS, 6 — Informam de Amiens que o conselho de guerra, alli reunido, absolveu o capitão Biger, considerado como responsavel pelo desmoronamento, no dia 22 de novembro do anno passado, de um hangar militar.

Esse desastre causou a morte de dois soldados.

A AVIAÇÃO NA AFRICA

PARIS, 6 — Telegrapham de Tunis que cinco aviadores militares partiram daquella cidade, realizando um esplendido vôo até Oadja em Marrocos.

Esses aviadores voltaram depois ao ponto de partida.

Inglaterra

O SUFFRAGIO FEMININO

LONDRES, 6 — Em sua sessão de hoje, a Camara dos Lords rejeitou, por 104 votos contra 60, o projecto de lei instituindo o suffragio feminino.

A VIUVA DO EXPLORADOR SCOTT

LONDRES, 6 — A viuva do celebre explorador Scott contractou casamento com o escriptor James Berrier.

Portugal

A CONDEMNAÇÃO DE OLIVEIRA COELHO

LISBOA, 6 — A Academia de Sciencias de Lisboa telegraphou á Academia Real de Sciencias de Londres, em nome do direito, do sentimento humano e interpretando o animo de Portugal, que ha muito baniu a pena de morte, afim de a douta corporação interceder, junto ao rei, em pról do indulto do negociante Oliveira Coelho.

CONFERENCIA DO OPIO

LISBOA, 6 — Foi nomeado o official de artilheria Sanches de Miranda para representar Portugal na conferencia do opio, que se reunirá em Haya.

ABSOLVIÇÃO DE MARINHEIROS

LISBOA, 6 — O tribunal marcial absolveu os marinheiros submettidos hontem a julgamento, por haverem tomado parte nos acontecimentos de 27 de abril de 1913.

VISITA DO EMBAIXADOR DO BRASIL A' CIDADE DO PORTO

LISBOA, 6 — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira e sua esposa visitarão brevemente a cidade do Porto.

CONGRESSO REPUBLICANO

LISBOA, 6 — O congresso de republicanos a reunir-se brevemente na Figueira da Foz, entre outros assumptos, discutirá a revisão da Constituição, no que respeita á organização do poder legislativo, ás attribuições do presidente da Republica e á divisão administrativa.

EXCURSÃO PRESIDENCIAL PELAS PROVINCIAS

LISBOA, 6 — Os ministros do Fomento, da Guerra e da Marinha acompanharão o sr. Manuel de Arriaga, presidente da Republica, na sua proxima excursão pelas provincias.

Italia

O BALANÇO DO THESOURO

ROMA, 6 — Parece que se revestirão de grande importancia as sessões da Camara dos Deputados, dos ultimos dias desta semana, em que será discutido o balanço do thesouro.

GRANDES MANOBRAS NAVAES

ROMA, 6 — Estão marcadas para o dia 14 do corrente as grandes manobras navaes do Mediterraneo, nas quaes tomará parte uma esquadrilha de hydro-aeroplanos.

Hespanha

A GRE'VE MARITIMA

MADRID, 6 — Noticias chegadas a esta capital dizem que em varios portos ha numerosos navios paralysados.

A grêve generaliza-se por toda a parte.

Uma commissão de capitães communicou ao governo que os paredistas estão dispostos a submetter-se a qualquer arbitragem.

UM DEPUTADO BATE-SE EM DUELLO COM DOIS JORNALISTAS

MADRID, 6 — O deputado Burguete bateu-se hoje em duello, a sabre, com o jornalista Alexandro Ber, que sahiu ferido.

Amanhã o mesmo deputado deve ter um segundo duello com o jornalista Fernando Blanco.

Grecia

A DERROTA DOS ALBANEZES

ATHENAS, 6 — Communicam para esta capital que os epirotas revoltados derrotaram as forças albanezas, no encontro que tiveram com ellas ao norte da cidade de Argyrocastro.

Suissa

ELEIÇÃO DO CONSELHO FEDERAL

BERNA, 6 — Nas eleições realizadas, para renovação do grande Conselho Federal, foram eleitos 168 radicaes, 16 socialistas e 32 conservadores.

Austria-Hungria

AS RELAÇÕES COM A INGLATERRA

VIENNA, 6 — Annuncia-se que o rei Jorge V trocou com o imperador Francisco José I e com o archiduque Francisco Fernando, herdeiro do throno, telegrammas de amizade, por occasião da visita da esquadra ingleza ás aguas austriacas.

Estados-Unidos

OS SUCCESSOS NO HAITI

NOVA YORK, 6 — Telegrammas transmittidos de Port-au-Prince para esta cidade, referem que o Congresso da Republica do Haiti autorizou o governo a entrar em negociações com um agente britannico, afim de pagar a indemnização reclamada pela Inglaterra.

O TRABALHO DOS MEDIADORES

WASHINGTON, 6 — Annuncia-se que os representantes das nações mediadoras, no caso do Mexico, explicaram ao general Venancio Carranza, chefe dos constitucionalistas, que esperam a presença de um seu representante na conferencia para a conclusão da paz.

Argentina

CONFERENCIA SCIENTIFICA

BUENOS AIRES, 6 — Grande multidão affiue ao salão da Escola Normal, onde está annunciada uma interessante conferencia do professor Martin Gil, sobre os recentes phenomenos atmosphericos, devidos ás perturbações notadas no disco solar.

Esse astronomo, na mesma opportunidade, apresentará uma série de previsões sobre mudanças atmosphericas, baseadas nos seus estudos detalhados a respeito.

OS NOVOS VASOS DA MARINHA DE GUERRA

BUENOS AIRES, 6 — Diz-se que o encouraçado "Rivadavia" chegará a este porto no mez de outubro, vindo em novembro os destroyers, cuja construcção está quasi concluida na Europa.

Essas novas unidades de guerra serão immediatamente incorporadas á esquadra, constituindo divisões que serão opportunamente creadas.

CHRONICA SPORTIVA

AVIAÇÃO

BARTHOLOMEU CATTANEO — OS SEUS VOOS FORAM TRANSFERIDOS PARA SABBADO — VISITA AO AERO CLUB DE S. PAULO

Apesar de annunciados, não se realizarão hoje, no prado da Moóca, os esperados vôos de Bartholomeu Cattaneo.

Devido a não estar ainda desembaraçado na Alfandega de Santos o seu aeroplano, o intrepido aviador viu-se forçado a transferir para o proximo sabbado, depois de amanhã, as suas evoluções.

O valoroso campeão dos ares, como já tivemos occasião de noticiar, promette proporcionar ao nosso publico vôos verdadeiramente sensacionaes, taes como o "looping the loop", o arriscado "circulo da morte", sendo, portanto, mui justificavel a viva anciedade com que é esperada a sua exhibição.

Cattaneo, o arrojado aviador que ora nos visita, e cujo nome gosa nas rodas sportivas de uma justa reputação, fez o seu curso na Escola de Aviação Blériot, na cidade de Pau, onde, em março de 1910, lhe foi conferida carta de piloto.

Os seus primeiros vôos publicos realizou-os Cattaneo em Odessa, em maio desse mesmo anno.

Ainda em 1910, Cattaneo tomou parte em varios torneios de aviação, sendo os principaes os seguintes: em junho, concursos de aviação de Verona (Italia) e de Ronan (França); no mez de julho, concursos de Reims e Lille, na França.

Quando realizava o torneio de Lille, Bartholomeu Cattaneo foi victima de um desastre, despenhando-se o seu apparelho sobre uma arvore e ficando o aviador gravemente ferido.

Em agosto fez parte de dois torneios que se realizaram na Inglaterra, nas cidade de Blackpool e Lanarck.

No mez de setembro, Cattaneo inscreveu-se no "raid" da travessia dos Alpes, onde pereceu o mallogrado aviador sul-americano Chavez, o que deu motivo para a prohibição das restantes provas desse certamen.

Nesse mez ainda, elle participou de um concurso havido em Milão.

Em fins de 1910, Cattaneo veiu para a America do Sul, onde, entre outros feitos de aviação, conta a primeira travessia em aeroplano do Rio da Prata, os raids Buenos Aires-Rosario, na Argentina, e o raid Salto-Montevidéo, no Uruguay, e, finalmente, varios vôos realizados no Chile.

No corrente anno, construido o apparelho para o "looping the loop", Cattaneo foi o primeiro aviador na America do Sul a executar a perigosissima evolução, tendo alcançado o mais ruidoso successo.

Hontem á noite o sr. Bartholomeu Cattaneo, acompanhado do sr. Armando Gears, visitou a séde do Aero-Club de S. Paulo, onde foi recebido pelo respectivo presidente sr. dr. Olegario Pereira de Almeida.

O sr. Cattaneo manifestou-se muito bem impressionado com a visita aos vastos e confortaveis salões do Aero-Club, principalmente com o salão de leitura, onde se encontram as principaes revistas e publicações sobre a aviação. Admirou-se o visitante de ver em S. Paulo um club tão bem montado, quando é certo que em Buenos Aires, considerada a primeira capital da America do Sul, o Aero-Club consiste em uma simples sala, modesta e acanhada.

Em palestra com o sr. dr. Olegario, indagou o que se havia feito em S. Paulo em prol da aviação. O dr. Olegario disse-lhe que até agora muito pouco se tem feito, mas que muito se pretende fazer.

O Aero-Club de S. Paulo promoveu o primeiro concurso de aviação, que se realizou no Brasil, e cujo premio foi levantado pelo seu compatriota Ruggeroni, no prado da Moóca.

Concedeu a Garros o premio de cinco contos de réis para realizar o raid S. Paulo a Santos, que foi tambem o primeiro que se viu no Brasil.

Offereceu ao aviador brasileiro Edu' Chaves uma taça de prata, de finissimo lavor artistico, numa brilhante festa que effectuou na sua séde, logo após o memoravel raid S. Paulo-Rio.

Subvencionou a dois brasileiros — Cicero Marques e José Teixeira Leite — que fizeram o seu curso de aviação em Paris.

Prestar mais uma justa homenagem a Edu' Chaves, instituindo o grande premio de cinco contos de réis, no Jockey-Club Paulistano, e ha pouco levantado pelo cavallo Black Sea.

Além disso, pretendia montar um campo de aviação, havendo para isso autorização dada em assembléa geral, quando o benemerito governo do Estado lhe tomou a frente, adquirindo o terreno necessario e confiando a Edu' Chaves a respectiva direcção.

Em compensação, acha-se na Europa o thesoureiro do Club, sr. Vianna Junior, que levou autorização para a compra de dois aeroplanos para o uso dos socios do Aero Club, ou seu filhos, que quizerem estudar aviação.

O sr. Cattaneo reconheceu que, effectivamente, já se tem feito alguma cousa e que a aviação aqui está mais adeantada do que imaginava.

Antes de retirar-se, os directores do Aero Club de S. Paulo prometteram ao sr. Cattaneo obter os bons officios do Aero Club do Rio, junto ao governo federal, afim de conseguir o mais breve possivel a retirada do seu apparelho, que se acha embaraçado na Alfandega de Santos.

TURF

JOCKEY-CLUB

Segundo nos informou o seu proprietario, não é muito animador o estado do animal "Macauba", inscripto no pareo "Jockey-Club", das corridas do proximo domingo.

* *

Seguem para o Rio amanhã, acompanhados do entraineur Pouzin, os animaes Mennel e Botafogo, que vão disputar as grandes provas deste anno, no turf carioca.

* *

Assumiu a direcção da revista "Jockey" o sr. Briani Junior.

ROWING

CLUB ESPERIA

Domingo proximo, 10 do corrente, serão levados a effeito, conforme já noticiámos, os festejos commemorativos do XV anniversario da fundação do sympathico Club de Regatas Esperia.

Para essas festas, que promettem revestir-se de um brilho excepcional, já está sendo ornamentada a séde do club, na Ponte Grande.

Opportunamente publicaremos o bem confeccionado programma dos festejos.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 5 — 5 — 914:

Quins.	Vencedores	Dupls.	Rateio
1	Gogorza — Mazo	35	17$600
2	Gogorza — Mazo	24	47$200
3	Urnieta — Lorente	46	21$400
4	Albisua — Lorente	34	34$400
5	Gogorza — Mazo	15	27$500
6	Manuel — Albisua	25	29$600
7	Lorente — Albisua	16	32$300
8	Albisua — Urnieta	16	22$500
9	Urnieta — Mazo	16	20$900
10	Manuel — Mazo	16	33$900
11	Manuel — Mazo	56	21$700
12	Urnieta — Lorente	13	46$700
13	Manuel — Lorente	46	28$800
14	Villabona — Potonito	34	25$300
15	Gurruchaga — Villabona	12	21$700
16	Villabona — Odriozola	14	27$300
17	Adriano — Odriozola	23	40$000
18	Villabona — Adriano	15	26$500
19	Adriano — Odriozola	16	29$300
20	Gurruchaga — Villabona	23	31$400
21	Potonito — Gurruchaga	13	31$500
22	Potonito — Odriozola	24	29$600
23	Adriano — Gurruchaga	25	24$800
24	Lino — Potonito	36	22$100
25	Potonito — Adriano	56	20$400
26	Lino — Adriano	15	24$000
27	Villabona — Adriano	24	24$200

MALA DO INTERIOR

NATIVIDADE

Do nosso correspondente em Natividade, recebemos, com data de 24 de abril, uma noticia referente á estada naquella localidade da "Corporação Musical Municipal", de Redempção.

Taes informações não puderam, por muito extensas, ser publicadas nessa occasião, em virtude da falta de espaço com que, de ha bastante tempo, estamos luctando.

FACTOS DIVERSOS

Como se faz a historia

A edição parisiense do "New York Herald" alarmou hontem os seus leitores com um telegramma, que diz recebido de Manaus, dando o coronel Roosevelt como tendo chegado quasi morto á capital amazonense.

Segundo a versão da conhecida folha, o ex-presidente estaria atacado de febres e teria passado vinte e um dias sem comer — o que, diga-se de passagem, habilitaria Roosevelt a fazer competencia ao celebre jejuador Succi.

O que vale é saber já todo o mundo que o illustre americano aportou a Manaus em excellente estado geral, soffrendo apenas de um leve mal local que, ao contrario do que affirma o despacho do "New York Herald", não o impede de se manter de pé, mas apenas de se conservar sentado...

Sociedade Paulista de Agricultura

Conferencia do dr. Antonio Piccarolo

Realizou-se hontem, ás 20 e meia horas, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, a conferencia do sr. dr. Antonio Piccarolo, sobre o thema "As cooperativas e a defesa do café".

O orador abordou o assumpto com grande felicidade, recebendo muitos applausos da assistencia.

A sala onde se realizou a conferencia achava-se repleta, notando-se a presença dos representantes dos srs. secretarios da Fazenda e da Agricultura.

"CASA EDISON"

Liquidação de brinquedos

A Casa Edison, acreditado estabelecimento do sr. Gustavo Figner, á rua Quinze de Novembro, 55, inicia hoje, das 10 horas em deante, a sensacional liquidação dos seus dez mil brinquedos para crianças, por preços abaixo do custo.

Dar-se-á tambem uma distribuição gratuita de mimos ás crianças que alli forem acompanhadas de suas respectivas familias.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que inserimos noutro logar desta folha.

Light and Power

Commemorando-se hoje o decimo quarto anniversario da Light and Power, os funccionarios dessa companhia, realizam no Parque Antarctica, um pic-nic.

Para transportar os convidados, haverá bondes especiaes, que partirão do largo de S. Bento, ás 10, 11, 14, e 16 horas.

A' digna commissão de festejos agradecemos o convite que gentilmente nos enviou.

"A VIDA MODERNA,,

Circulará hoje mais um numero desta apreciada illustração.

A collaboração variada, os "clichés", de innegavel interesse e actualidade e o gosto artistico com que está confeccionado o numero de hoje, garantem-lhe um seguro e justificado successo.

Tentativa de suicidio

Um carpinteiro, não tendo meios para a sua subsistencia, procura libertar-se da vida, vibrando profunda punhalada no peito — As providencias da policia

O carpinteiro de nacionalidade hespanhola Vicente Sanchez Soriano, de 43 annos de edade, casado, residente com seu irmão José Sanchez, á rua de S. Caetano n. 29, hontem ás 11 horas e meia, nessa casa, tentou suicidar-se, vibrando uma punhalada no peito.

Ha muito tempo, Vicente manifestava a intenção de pôr termo á existencia, devido ás suas precarias condições, dois andava desempregado, sem esperanças de encontrar collocação.

Tomou conhecimento do facto o dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, sendo o desesperado soccorrido pela Assistencia Policial e transportado para a Santa Casa de Misericordia, em estado grave, visto ser o ferimento penetrante da cavidade thoraxica.

Audacia de ladrões

Roubo de joias no valor de 6:000$000 — Queixa á policia de Santa Iphigenia — A caixa vasia é abandonada num terreno da avenida Paulista

O esculptor sr. Julio Starace, professor do Lyceu de Artes e Officios, residente á rua Victoria n. 121, foi hontem victima de audaciosos ladrões, que lhe subtrahiram da respectiva residencia uma caixa contendo cerca de 6:000$000 de joias pertencentes á sua senhora.

A victima apresentou queixa do facto á policia de Santa Iphigenia, que mais tarde encontrou a caixa vasia abandonada num terreno em aberto da avenida Paulista, proximo da rua Maria Figueiredo.

Tentativa de estellionato

Um individuo, atormentado pelas difficuldades da vida, lança mão de um recurso criminoso para provêr a subsistencia da familia — A policia vigilante, prende-o no momento opportuno — E o estellionato não chega a ser consummado

O italiano Humberto Menegatti, casado, de 33 annos de edade, morador actualmente na estação Bento Quirino, da linha Mogyana, foi, durante muito tempo, chefe da estação de Santa Sophia, da Estrada de Ferro Araraquara.

Achando-se, porém, essa estrada em pessimas condições financeiras, e, por isso mesmo, em atraso no pagamento dos seus empregados, que ha muitos mezes não recebem vencimentos, Menegatti, que é chefe de numerosa familia, nada menos que 14 pessoas, resolveu demittir-se do emprego, indo residir em Bento Quirino, onde esperava obter collocação.

Antes de deixar o logar de chefe da estação de Santa Sophia, Menegatti apoderou-se de um dos talões de conhecimentos emittidos pela estrada e, uma vez sem recursos, foi tentado a commetter uma falcatrua, afim de obter os meios para a subsistencia da sua familia.

Humberto Menegatti encheu então á sua vontade sete dos conhecimentos, representando cada um 150 saccas de arroz, que teriam sido despachadas a 30 de abril na estação de Mattão.

Tendo simulado o negocio, o ex-empregado ferro-viario embarcou para S. Paulo, fazendo transacção com os conhecimentos no escriptorio central da Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo e Comp., ao largo da Misericordia.

A casa Matarazzo acceitava a partida de arroz pela importancia de 7:600$000, pagando a Menegatti 4:500$000 no acto da entrega dos conhecimentos e o restante após o recebimento da mercadoria.

Nesse ponto entrou em acção a argucia de um inspector secreto do Gabinete de Investigações e Capturas.

Menegatti estava sendo vigiado e, logo que se retirou da casa Matarazzo, alli penetrou o inspector, que transmittiu ao gerente do estabelecimento as suas suspeitas de serem falsos os conhecimentos e, portanto, simulado o embarque da mercadoria.

Deante dessa desconfiança, a casa destacou um dos seus empregados que, em companhia do inspector, se dirigiu á estação do Pary, onde as suspeitas tiveram plena confirmação. Os conhecimentos não estavam devidamente carimbados e o embarque da partida de arroz em Mattão era simulado.

Tratava-se evidentemente de uma tentativa de estellionato, prevista pelo nosso codigo.

A Casa Matarazzo, devidamente instruida pela policia, aguardou, portanto, o regresso de Menegatti, que devia receber a primeira prestação de 4:500$000.

E hontem, ás 10 horas, pouco mais ou menos, elle appareceu no escriptorio central, onde o fizeram passar o necessario recibo, devidamente sellado.

Menegatti não hesitou. Com a mão firme traçou sobre a estampilha a sua assignatura, sendo nesse momento preso pelo mesmo inspector que, a titulo de effectuar uma transacção, se achava proximo do "guichet".

Conduzido á presença do dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, e director do Gabinete de Investigações e Capturas, Menegatti sustentou que a transacção era real negando-se, porém, a declarar onde comprára o arroz.

E, com uma admiravel desfaçatez, exclamou:

— Não digo, não sou obrigado a declarar onde comprei a mercadoria...

Era inutil, porém, insistir na sua negativa. A policia estava perfeitamente a par de todo o plano criminoso e por isso a autoridade não teve escrupulo em mandar recolhel-o ao xadrez para melhores investigações.

Menegatti, já sem a mesma sobranceria com que se apresentára ao delegado, desceu as escadas do gabinete e foi até á presença do carcereiro.

Quando se lhe abriram as portas do xadrez, teve desejos de confessar a verdade. Levaram-no então novamente á presença do dr. Franklin Piza e Menegatti, por entre lagrimas, num arroubo de sinceridade, disse tudo, sem occultar pormenores.

Tinha sido effectivamente o forjador dos conhecimentos; a partida de arroz nunca existira, tinha sido phantastica.

Não era, entretanto, um ladrão profissional, fôra tentado pelas difficuldades da vida...

O inquerito sobre o facto prosegue na 4.a delegacia auxiliar.

Força Publica

Foram concedidas na Força Publica do Estado as seguintes licenças:

De um anno, para tratar de sua saude, nos termos do art. 21 da lei n. 13-K, de 30 de dezembro de 1911, a Luiz Gama, forriel do 1.o batalhão;

de 90 dias, para o mesmo fim, a Arthur Barbosa Corrêa, segundo sargento do 3.o batalhão;

de 15 dias, para tratar de negocios de seu interesse, a João de Castro soldado do 2.o batalhão.

— Por despachos do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, de 29 de abril findo e 5 de maio corrente, foram confirmadas as sentenças do conselho de justiça, a que responderam o alferes Lourenço Raymundo de Oliveira, do 3.o batalhão; João Baptista Gomes, soldado do 1.o corpo da Guarda Civica, e João Fernandes, soldado do 5.o batalhão.

Encontro de um féto

No quintal de uma casa da rua Julio Conceição — As providencias da policia — Abertura do respectivo inquerito

Hontem, ás primeiras horas da manhã, Benedicta Torres, residente á rua Julio Conceição n. 102, encontrou abandonado no quintal de sua residencia um embrulho que lhe despertou a attenção.

Procurando verificar o que o embrulho encerrava, Benedicta achou um féto do sexo masculino, de tempo, e que parecia ter sido alli atirado, á noite, por sobre o muro que divide o quintal com um terreno baldio.

Immediatamente Benedicta mandou avisar um soldado de ronda nas immediações e este, por sua vez levou o caso ao conhecimento da policia.

No local compareceu o sr. dr. Arthur Rudge, terceiro delegado auxiliar, fazendo-se acompanhar pelo sr. dr. Olavo de Castilho medico legista.

Examinado o féto, nada de anormal foi nelle encontrado externamente; apesar disso, a autoridade mandou removel-o para o necroterio da Repartição Central da Policia, onde mais tarde o autopsiou o sr. dr. Marcondes Machado.

Da autopsia resultou que a criança nasceu com vida.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Desastres e ferimentos

Em Lorena, o guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, Pedro Alves, de 23 annos de edade, solteiro, morador em Rezende, cahiu accidentalmente de um vagão, hontem, á tarde, quando trabalhava, soffrendo uma entorse da articulação libio-tarciana direita e contusões na face anterior do thorax e na região frontal.

O offendido, chegando a esta capital, foi soccorrido pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, e internado no hospital de Misericordia.

* *

O carroceiro de nacionalidade portugueza, José da Silva, de 23 annos de edade, morador á rua Julio de Castilho n. 40, hontem, pelas 8 e meia horas, carregava sobre os hombros um pesado caixão que devia entregar a um estabelecimento da rua Libero Badaró quando deu uma quéda de que resultou ser ferido na região sacro-lombar e no tendão superior da coxa esquerda.

A victima foi medicada pelo sr. dr. Luiz Hoppe, da Assistencia, e em seguida removida para a Santa Casa, por serem de gravidade os seus ferimentos.

Instrucção Publica

Directoria Geral

Papeis entrados:

Officios dos prefeitos municipaes de Guaratinguetá e Guararema; da directora do "Asylo de Orphams e Externato Immaculada Conceição", de Descalvado; dos directores dos grupos escolares de Boa Esperança (3), Iguape, Barnabé (2), Pindamonhangaba, primeiro de Campinas, Pedreira, Araraquara, Palmeiras, Penha, S. Roque, Ibitinga, Tatuhy (3), Cruzeiro, Agudos, Cravinhos, Mogy-guassu', Mocóca (2), Lençóes (3), Ituverava, Bocaina, Araraquara, Taquaritinga (9), Santa Barbara, Brotas, segundo de Sorocaba, Ribeirão Preto e Espirito Santo do Pinhal; do director da Escola Normal de Pirassununga (2); dos prefeitos municipaes de Taubaté (6), Redempção e do inspector municipal de Pindamonhangaba (2).

Créche Baroneza de Limeira

Movimento da Créche Baroneza de Limeira" durante o mez de abril findo:

Existiam de março, 45 crianças. Entraram em abril, 10, e sahiram 3; falleceram, 2.

Passaram, para o mez de maio, 50, sendo 44 no internato e 6 no externato.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Agencia Official de Collocação

Boletim de 6 de maio de 1914:

Procuras:

886 pretendentes procuram, nesta agencia:

4.172 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 50$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 50$000, e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

179 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$500 a 4$000.

Offertas:

1 administrador de fazenda.

2 escrivães de fazenda.

1 feitor de fazenda.

Immigrantes:

Chegados, 58.

Esperados: em 10, 76; em 11, 60; em 19, 50.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Jorge Tibiriçá, Campos Salles, Sabauna, Pariquera-Assu', Conde do Pinhal, S. Bernardo, Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Nova Europa, Nova Odessa; secções Pinheiros e Paraizo, Nova Veneza; secções Quilombo, Barreiro e S. Bento, Nova Campinas, Conde de Parnahyba, Dr. Martinho Prado Junior e nas fazendas Cachoeira e Monjolo.

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos.

Destino certo: 5 familias de colonos e 6 camaradas.

Por agentes: —

Aviso — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16.

Loterias

Resumos dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio	12.280	20:000$000
2.o premio	933	2:000$000
3.o premio	19.245	1:500$000
4.o premio	936	1:000$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

— Lista geral dos premios da 9.a loteria do plano n. 286, 66.a extracção realizada em 5 de maio de 1914:

Premios de 20:000$ a 1:000$000

22.346	20:000$000
1.407	2:000$000
18.047	1:500$000
4.695	1:000$000
20.153	1:000$000
1.628	200$000
2.698	200$000
7.042	200$000
7.302	200$000
7.526	200$000
11.599	200$000
12.297	200$000
15.664	200$000
17.395	200$000
18.904	200$000
18.974	200$000
20.916	200$000
23.957	200$000
24.125	200$000
24.205	200$000
28.119	200$000
28.262	200$000
28.431	200$000
29.701	200$000
29.992	200$000

Premios de 100$000

59	831	2.546	2.705
3.224	3.709	4.171	4.189
5.046	5.048	5.302	5.998
6.387	6.672	6.883	8.033
8.379	9.099	10.236	11.402
11.566	12.700	12.764	13.212
14.776	15.242	15.850	16.401
18.058	19.426	20.366	20.460
20.918	21.794	23.495	23.980
24.367	25.105	26.029	26.783
	26.981	28.673	

Approximações

22.345 e 22.347	200$000
1.406 e 1.408	100$000

Dezenas

22.341 a 22.350	50$000
1.401 a 1.410	20$000

Centenas

22.301 a 22.400	12$000
1.401 a 1.500	10$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$000, exceptuando-se os terminados em 46.

Junta Commercial

Sessão de 6 de maio de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Julião, Conceição Bastos, Calazans Rodrigues e Pereira Lima.

Approvada a acta da sessão anterior, pediu a palavra o secretario e fez a seguinte indicação: Determinando o decreto n. 1102, de 21 de novembro de 1903, que as empresas de armazens geraes estão sob a immediata fiscalização das Juntas commerciaes, proponho que seja nomeada uma commissão para inspeccionar essas empresas e ver si as mesmas têm cumprido as disposições da lei."

Submettida á discussão, pediu a palavra o deputado Conceição Bastos e disse que se devia consultar o ministro da Fazenda da União por conta de quem devia correr a despesa do serviço de fiscalização; e, por isso, devia-se acceitar a proposta do sr. secretario, aguardando-se a resposta que o ministro dér, para ser então nomeada a commissão. Os srs. deputados apoiaram a indicação do deputado Conceição Bastos, ficando a mesma approvada unanimemente.

EXPEDIENTE

Officios — Do juizo commercial desta capital, communicando as fallencias da Companhia dos Fazendeiros de S. Paulo e Arruda Catalano e Comp., desta praça.

Do juizo commercial da comarca de Santos, communicando as fallencias de Domingos F. Campos e Argemiro de Sousa Junior, daquella praça.

Dos juizos commerciaes das comarcas de Jahu' e Itatiba, communicando as fallencias dos negociantes, respectivamente, daquellas praças, Salim Aburihan e Antonio M. Machado. — Inteirada, archivem-se.

Requerimentos — De Orione e Gambini, Rieux e Comp., Silva e Duarte, desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Augusto Rodrigues e Comp., João D. Amato e Comp., Corain e Ferraz, Fratelli Tuzzolo, desta praça, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Prietro e Hermano, da praça de Santos, para o mesmo fim. — Publiquem a alteração do nome no jornal de maior circulação da séde do estabelecimento.

De B. Ernesto Guimarães e Comp., da praça de Santos, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

De Fratelli Tuzzolo, Augusto Rodrigues e Comp., João d'Amato e Comp., José Ferreira Martins, Corain e Ferraz, Eduino Orione, F. Ernst, Stefano Mezzena, J. M. Corallo, desta praça; Venturini e Panazzolo, da de Campinas, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Belli e Comp, desta praça, para o registo da nomeação de seu caixeiro despachante Francisco Herculano de Oliveira. — Deferido.

Da Companhia Cervejaria Paulista, da praça de Ribeirão Preto, para o registo da marca Kromo, para cerveja de sua fabricação. — Registe-se.

De Bognert e Comp., desta praça, para lhes serem transferidas as marcas Perfumaria Floreal, Pelicano, Loção, Anjo e Sabonete Hygienico Floreal, registadas, respectivamente, sob os numeros 1385, 1386, 1389, 1390 e 1680, pela firma antecessora. — Deferido.

Do London and Brazilian Bank, Limited, Comp. Geral de Automoveis, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

Da Companhia Calçado Rocha, para o mesmo fim. — Juntem os documentos devidamente subscriptos.

Do coronel João Antonio Ribeiro Guimarães Coruja, para ser nomeado avaliador commercial desta praça. — Deferido.

O "TICO-TICO,,

Dos srs. Gonçalves e Guimarães, agentes nesta capital deste interessante semanario, recebemos e agradecemos o n. 448, hontem distribuido.

Camara Municipal

ORDEM DO DIA 9 DE MAIO DE 1914

1.a parte

Expediente, etc.

2.a parte

DISCUSSÃO do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 10 e 33, autorizando a despesa de 17:989$000, com o calçamento a parallelepipedos de pedra da travessa Tenente Penna, entre as ruas Tenente Penna e Solon.

PARECER N. 10, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Tratando-se de serviço de tanta utilidade, como seja calçamento, o parecer da Commissão de Obras não póde deixar de ser favoravel á sua execução, tanto mais que a travessa Tenente Penna, pelo desenvolvimento de suas edificações, faz jús a tal melhoramento, — pelo que esta Commissão é de parecer que a Camara approve o projecto que deixa a cargo da digna Commissão de Finanças.

S. Paulo, 10 de março de 1914. — *A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado.*

PARECER N. 33, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O calçamento da travessa Tenente Penna, entre as ruas Tenente Penna e Solon, é de toda a opportunidade e necessario, como necessario é o calçamento da área urbana da cidade, sempre que se tratar de uma rua habitada. A travessa Tenente Penna está nestas condições, merecendo, portanto, o melhoramento lembrado no officio n. 1.077, da Prefeitura passada. De accôrdo, pois, com o parecer da Commissão de Obras, é a de Finanças de parecer que se realize este melhoramento, pelo que apresenta a estudo da Camara o projecto de lei seguinte:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar a parallelepipedos de pedra a travessa Tenente Penna, entre as ruas Tenente Penna e Solon, nas bases do orçamento apresentado.

Art. 2.o — As despesas com a execução desta obra, orçadas em 17:989$000, correrão pela verba propria do orçamento vigente.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 22 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 11 e 34, autorizando a despesa de 17:176$500 com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia.

PARECER N. 11, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras foi á rua Sergipe e verificou que a parte localizada entre a avenida Angelica e a rua Bahia está quasi toda edificada, havendo entre as casas algumas de bellos typos architectonicos.

Accresce que essa parte de via publica, que encontra com a avenida Angelica, está proxima da praça Buenos Aires, e contigua, portanto, com o novo Parque Hygienopolis.

Melhor seria que o calçamento e guias se extendessem pela rua Sergipe até á rua Itambé, pois esta parte tambem já tem algumas edificações e esse serviço viria contribuir para diminuir o lamaçal que se nota nas ruas que fazem cruzamento com a avenida Hygienopolis, por occasião das chuvas.

Emquanto a Prefeitura ou a Camara não providenciar sobre os calçamentos das ruas que se acham acima do nivel da alludida avenida pelas quaes descem as aguas pluviaes, não se poderá providenciar sobre o asphaltamento da mesma avenida, beneficio a que essa via publica já faz jús por se tratar de uma das primeiras avenidas do municipio num dos bairros mais aristocraticos da capital.

No emtanto, como o orçamento foi feito sómente para a parte alludida, entre a avenida Angelica e rua Bahia, não se poderá, no projecto de lei, que a Commissão de Finanças ao certo elaborará, incluir novas despesas.

A Commissão de Obras aproveita a opportunidade para lembrar á Commissão de Finanças o alvitre de exigir a concorrencia para todos os serviços de calçamento que excederem de dez contos de réis.

Tem-se estabelecido a concorrencia publica até para a demolição de predios desapropriados, cujo serviço não excederá talvez a um ou dois contos de réis.

Porque não estabelecel-a para o calçamento com as condições e clausulas que a Prefeitura estabelecer para garantia do bom serviço?

O mercado está cheio de fornecedores de parallelepipedos e a concorrencia trará quiçá um preço mais baixo.

Emfim, o assentamento de guias e o calçamento a parallelepipedos da rua Sergipe, serviços que fazem objecto deste processado, são inadiaveis e do beneficio publico.

S. Paulo, 20 de abril de 1914. — *R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.*

PARECER N. 34, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças entende que o calçamento da rua Sergipe, á parallelepipedos de pedra, no trecho entre a avenida Angelica e a rua Bahia, deve ser feito com a brevidade possivel. Elle está cabalmente justificado no parecer da Commissão de Obras, cujos fundamentos subscrevemos. Quanto ao alvitre que, entende a Commissão de Obras, deve ter a de Finanças de exigir a concorrencia para todos os serviços de calçamento que excederem de 10 contos de réis, parece-nos desnecessario, visto ser este o systema usado pelas ultimas Prefeituras.

Reconhecendo a Commissão de Finanças a necessidade do melhoramento, provocado pelos proprietarios e moradores da referida rua, em representação dirigida á Prefeitura, é de parecer que a Camara deve decretal-o, para o que apresenta o projecto de lei seguinte:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar executar o calçamento da rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, á parallelepipedos de pedra, nos termos do orçamento apresentado.

Art. 2.o — Para occorrer ás despesas com esta obra, orçada em 17:176$500, fica aberto o credito necessario por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 28 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 12 e 35, autorizando a despesa de 20:827$000 com a construcção de uma galeria para aguas pluviaes na travessa do Cemiterio.

PARECER N. 12, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Prefeitura, por officio n. 327, de 15 do corrente, remetteu á Camara os presentes papeis, pelos quaes se vê que é necessario despender até á quantia de 20:817$000 com a construcção de uma galeria para aguas pluviaes á travessa do Cemiterio.

A Directoria de Obras, informando taes papeis, diz: "A construcção da galeria da travessa do Cemiterio é urgente, devido aos serviços de preparo das quadras do cemiterio da Consolação, hoje atravessado pelas aguas que convergem da parte alta, as quaes, com a nova galeria, serão desviadas para o valle do Pacaembu'."

Assim sendo, a Commissão de Obras é de parecer que o sr. prefeito mande executar os serviços referentes á construcção de uma galeria para aguas pluviaes á travessa do Cemiterio, porquanto taes serviços se impõem como medida urgente e de alto interesse publico.

S. Paulo, 26 de abril de 1914. — *E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.*

PARECER N. 35, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A construcção de uma galeria na travessa do Cemiterio, para encaminhar as aguas pluviaes, de modo a desvial-as de seu curso natural através das ruas Itambé, Sabará e outras até ao largo do Arouche, é uma obra da maior opportunidade e utilidade, desde que seja ligada esta galeria á galeria geral que atravessa a avenida Angelica e vae em direcção ao valle do Pacaembu'. De accôrdo, pois, com o parecer da Commissão de Obras e attendendo á requisição da Prefeitura, é a Commissão de Finanças de parecer que a Camara autorize a obra, abrindo o credito necessario. Nestes termos, offerece á deliberação da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar construir, de accôrdo com o orçamento apresentado á Camara, a galeria de aguas pluviaes projectada para a travessa do Cemiterio.

Art. 2.o — A despesa com a execução desta obra correrá pela verba "Serviços e Obras" do orçamento vigente.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 28 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO do projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 36, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de 494:000$000, por conta do saldo a verificar-se no corrente exercicio, em pagamento de dividas liquidas e certas, feitas no exercicio de 1913.

PARECER N. 36, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O prefeito, no officio n. 216, de 14 do corrente mez, justifica cabalmente o pedido de autorização que faz, para despender a quantia de 494:000$000, em pagamento de dividas liquidas e certas, do exercicio de 1913; assim sendo, esta Commissão é de parecer que seja concedida a autorização solicitada, pelo que offerece á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a despender a quantia de quatrocentos e noventa e quatro contos de réis, por conta do saldo a verificar-se no corrente exercicio, em pagamento de dividas liquidas e certas, feitas no exercicio de 1913.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 22 de abril de 1914. — *Mario do Amaral, Sampaio Vianna, Oscar Porto.*

DISCUSSÃO do parecer n. 37, da Commissão de Finanças, mandando archivar um requerimento em que a Loja Maçonica 7 de Setembro solicita um auxilio para a manutenção de suas escolas.

PARECER N. 37, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Tendo sido attendido o que pediu a Loja Maçonica 7 de Setembro com o augmento do auxilio concedido pela lei do orçamento vigente, esta Commissão é de parecer que sejam archivados estes papeis.

S. Paulo, 28 de abril de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 44 e 38, autorizando a venda, em hasta publica, dos terrenos municipaes, situados nos fundos da rua 25 de Março, a partir da rua Pagé.

PARECER N. 44, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Por officio de 11 de dezembro de 1913, a Prefeitura pede autorização "para a venda ou legalização da respectiva posse dos terrenos que a Camara possue em aberto nos fundos de predios á rua 25 de Março, á contar da rua Pagé, e para receber dos

proprietarios de alguns desses predios o preço que a Camara estipular pelas áreas já invadidas".

Collige-se dos papeis e mappas appensos ao officio,

— que José de Sousa Oliveira e outros proprietarios á rua 25 de Março se apossaram de terrenos municipaes situados entre os predios que possuem e o antigo leito do rio Tamanduatehy,

— que o dono da casa á rua 25 de Março n. 52 cercou abusivamente, além do terreno municipal existente nos fundos desse predio, mais um pequeno terreno, com frente para a rua Pagé,

— que Abrahão Andraus e Irmãos fecharam a parte que escapou á usurpação levada a effeito pelos outros vizinhos.

Verifica-se ainda que, recusando-se a Prefeitura a permittir novas construcções no solo usurpado, Abrahão Andraus e Irmão e José de Sousa Oliveira se promptificaram a pagar os terrenos que respectivamente occupam. Os primeiros offereceram 20$000, por metro quadrado, o segundo ... 50$000.

A' Commissão de Justiça parece que a venda deve ser feita em hasta publica, nos expressos termos da lei organica, artigo 17, 5, cumprindo á Prefeitura proceder á avaliação preliminar dos bens alienados. — Aproveitando a opportunidade, a Commissão de Justiça chama a attenção do sr. prefeito para os assaltos continuados que tem soffrido o patrimonio municipal. Do descaso com que tem sido considerada esta questão, por parte das administrações anteriores são uma eloquente comprovação os factos a que se referem estes papeis.

S. Paulo, 27 de janeiro de 1914. — *Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.*

PARECER N. 38, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças está de pleno accôrdo com a de Justiça, em seu parecer, aconselhando a Camara a autorizar a Prefeitura a vender, em hasta publica, os terrenos de propriedade da municipalidade, situados nos fundos dos predios da rua 25 de Março, a partir da rua Pagé; precedendo avaliação dos referidos terrenos. — Aquelles que occupam parte destes terrenos sem titulo, e que se dirigiram á Prefeitura pedindo a legalização da occupação, que concorrem á hasta. Não se diga que pela posição destes terrenos só aos occupantes poderão elles convir, porque entre elles mesmos se dará a concorrencia tomando nella parte tambem os proprietarios vizinhos. Nestes termos apresenta a Commissão de Finanças á estudo da Camara o projecto de lei seguinte:

A Camara Municipal de S. Paulo, decreta:

Art. 1.o — E' autorizada a Prefeitura a vender em hasta publica, precedendo avaliação, os terrenos municipaes situados nos fundos dos predios da rua 25 de Março, a partir da rua Pagé.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 31 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO do parecer n. 45, da Commissão de Justiça, mandando archivar uma representação dos moradores de Butantan, sobre a demarcação das divisas entre os municipios da capital e S. Amaro.

PARECER N. 45, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Tendo o prefeito tomado as necessarias providencias para a demarcação dos limites do municipio com o de S. Amaro, a Commissão de Justiça opina pelo archivamento da representação relativa, feita por moradores do Butantan.

S. Paulo, 28 de abril de 1914. — *Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado.*

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, major Gamoeda, do 3.o batalhão.

O Corpo de Cavallaria dá a guarda do Tribunal do Jury, escoltas para conducção de presos ao Forum, e o serviço do costume.

O 1.o batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Soares.

Uniforme, 2.o.

* *

Inspecção de saude — Vão ser inspeccionados pela junta medica respectiva, os segundos sargentos Isaac Evangelista dos Santos e Horacio de Lucena.

* *

Alistamentos — Alistaram-se: no 1.o batalhão, Benedicto Agostinho de Moura, João Baptista da Rocha, e Joaquim Adelino; no 3.o, Octavio Pereira e Benedicto Antunes da Silva; e no 1.o corpo da guarda civica, Joaquim Marques.

* *

Exclusão — Deu-se a do soldado Francisco Marques, do 3.o batalhão, por conclusão de tempo.

[illegible]

Documento encaminhado — Ao 5.o batalhão, o de d. Gertrudes Maximiana de Jesus.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 6 de maio de 1914.

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6782 — Avaré — A justiça e José de Lima. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6783 — Capital — A justiça e Vicente Stavalle. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6786 — Capital — A justiça e Francisco Antonio Fernandes. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravo

N. 7178 — Capital — Dr. Heitor Freire de Carvalho e dr. José Theodoro Bayeux. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellação civel

N. 7651 — Capital — Porfirio Monteiro e Comp. e Marx e Comp. — Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 7310 — Santos — João Barbosa do Espirito Santo e a Camara Municipal. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 6667 — Botucatu' — Antonio Gomes Santiago e Manuel Nunes da Silva. — Ao sr. A. França.

N. 5056 — Mogy-mirim — Maria Apparecida e outros e a herança de José Corrêa dos Santos. — Ao sr. Moretz-Sohn.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6784 — Ituverava — A justiça e Moysés Soares de Sousa. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6785 — Jundiahy — A justiça e Ricardo de Lima. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 7179 — Batataes — Dr. Horacio Cordovil e Joviano Augusto Gomes. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7180 — Capital — Moreli Rodrigues e Francisco Felippelli. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7655 — Capital — Antonio de Mello Machado e Jacintho Almeida Corrêa. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7652 — Pirassununga — D. Julia H. Schmidt e Eduardo Keller. — Ao sr. F. Saldanha.

Embargos

N. 7261 — Capital — José Giorge e outros e dr. Amador da Cunha Bueno. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7135 — Taubaté — Joaquim Pereira de Oliveira e outros e dr. Antonio Pereira da Silva Barros. — Ao sr. Meirelles Reis.

CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6788 — Sorocaba — A justiça e d. Celisa da Fonseca Ferreira Braga e João de Oliveira Lacerda. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6787 — S. Carlos — A justiça e Miguel Sciasci. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravos

N. 7181 — Capital — Victor Macias e Francisco Luiz dos Santos. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7177 — Capital — Banco de Custeio Rural de Taquaritinga e a massa da Sociedade Incorporadora. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 7653 — Capital — Luiz Galascibetta e Maria Candida da Cunha Bueno. — Ao sr. A. França.

N. 7656 — Sertãozinho — Luiz Ferreira de Andrade e dr. Chrispiniano Martins de Siqueira. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 7654 — Santos — Dr. Accacio Nogueira e R. Vasconcellos e outros. — Ao sr. Meirelles Reis.

Forum Criminal

Condemnações — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, condemnou a 22 dias e 12 horas de prisão os desoccupados Nestor Firmino da Silva e João Alves de Leme.

— O mesmo juiz condemnou a 2 annos de reclusão na Colonia Correccional o desoccupado reincidente Domingos de Almeida Rego.

— Foi condemnado a ser internado no Instituto Disciplinar, até completar a edade legal, o menor vadio Paulino Soledade Ramos.

Processo nullo — O dr. Adolpho Mello juiz da primeira vara criminal, julgou nullo o processo intentado contra o desoccupado reincidente Antonio Mastrangelo.

Prisão preventiva — O mesmo juiz, a requisição do quarto delegado, decretou a prisão preventiva de Francisco Augusto Gonçalves, que, em Guaratinguetá, na occasião em que tentava estuprar a menor Remvinda, recebeu a tiros o irmão desta, Francisco Ribeiro Barbosa.

Pronuncias — O dr. Gastão de Mesquita pronunciou os réos Feliciano Ratine, accusado de crime de ferimentos leves; José Conti, accusado de crime de tentativa de morte; Atilio Scapizzi, accusado de crime de homicidio; Marcellino Bispo, accusado de crime de furto; José Raphael e José Francisco dos Santos, accusados de crime de roubos.

Denuncia improcedente — O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Maria Ezequiel e Domingos Lopes de Aguiar, por crime de ferimentos leves.

Forum Civel

O juiz da segunda vara commercial declarou aberta a fallencia dos srs. Roque Romchi e Comp., nomeando para syndico o credor Avelino Alves e marcando para o dia 6 de junho a primeira assembléa de credores.

— O curador fiscal das massas fallidas opinou pela pronuncia dos negociantes Constantino Malheiro de Sá e Sylvio de Faria, accusados de crime de fallencia fraudulenta.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adolpho Mello.

Promotor publico, dr. Ulysses Coutinho.

Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Foi hontem julgado o réo José Orlandini accusado de crime de roubo.

Produziu a defesa o dr. Dinamerico Rangel.

Fizeram parte do conselho de sentença os srs. Pedro Baptista de Andrade, Joaquim H. Moreira Campos, dr. Consancio Rodrigues da Silveira, Euclydes Leite da Silva, dr. João Zeferino Ferreira Velloso, Desir. Costes, Joaquim Vieira Pinto Barbosa, dr. João Ribas d'Avila, José de Camargo Barros, Albino de Moraes, Eduardo de Abreu e dr. Antonio Gomes da Silva Rodrigues.

O jury desclassificou o crime de roubo para furto, condemnando o accusado a seis mezes de prisão cellular.

— Em segundo logar, entrou em julgamento o motorneiro da Light, José Ferreira de Abreu, que era accusado de haver, com o bonde que conduzia, occasionado a morte de Basilio Comporato e ferimentos em Alberto de Sá Lourenço, no dia 7 de julho de 1913, na avenida Pedro I, no Alto do Ypiranga.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Eurico Sodré, que conseguiu a absolvição do seu constituinte.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

Os drs. José Luiz de Aragão Faria Rocha e Gaspar Duarte da Costa Tibau, para, na cidade de Guaratinguetá, inspeccionar o professor Arthur Santiago, da 2.a escola de Silveiras;

Luiz de Sousa Menezes, para substituir o professor da escola do bairro do Fria, em Faxina;

d. Maria Benedicta Domingues, para substituir a professora da 2.a escola mixta de Anhemby.

— Por actos de hontem, foram dispensadas, por abandono do cargo de substitutas effectivas do grupo escolar da Barra Funda, d. d. Durvalina Hirsh Bacca e Maria Antonia Vaz;

— Foi nomeado o professor Leonato de Freitas, para exercer o cargo de substituto effectivo do grupo escolar da Barra Funda.

— Foram multados em 50$000 cada um dos professores Attila Nogueira Barbosa e d. Maria Placidina Borges, pela infracção do disposto no artigo 316 da Consolidação das Leis do Ensino.

Foram concedidos dois mezes de licença ao professor Elias Lage de Magalhães, da escola do bairro do Fria, em Faxina.

— Licenças concedidas:

De 5 mezes, a d. Cecy Freitas de Oliveira, adjunta do grupo "Conde do Parnahyba", de Jundiahy;

de 2 mezes, a d. Carmelita Pereira Leite, adjunta do grupo escolar do Belemzinho.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foi concedido passaporte ao sr. Joaquim dos Santos Malaquias, que segue viagem ao extrangeiro.

— Foi concedido titulo de guarda nocturno ao sr. Antonio dos Santos, para servir na rua Santo Antonio e suas adjacencias.

— Requerimentos despachados:

De José do Nascimento Rodrigues, Carolino dos Ramos e Francisco Miguel, 2.o despacho. — Identifique-se;

de Carolino do Nascimento, Cesar Augusto e João Pina, 2.o despacho. — Indeferido;

de José Maria, 3.o despacho. — Compareça nesta secretaria;

de Francisco Manuel da Beiga. — Ao sr. 2.o delegado de policia, para informar quanto á idoneidade do requerente como tambem sobre a circumstancia de ser ou não policiado [illegible];

de Affonso Natucci. — Ao sr. 3.o delegado auxiliar;

de Francisco Pereira Coutinho. — Prove o allegado;

de Horacio José da Luz, de Campos Novos do Paranapanema. — Nada ha que deferir, em vista das informações prestadas a esta Secretaria;

de Ignacio Jacintho de Sousa, de Casa Branca. — Ao Gabinete de Queixas;

de Angelo Laguna, de Santa Isabel. — Ao Gabinete de Queixas.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MAIO DE 1914

Requerimentos despachados:

De Carmine Farini, pedindo certidão. — Sim.

de Polixema Morre, Paschoal Esposito, Zaina Albieri, João de Freitas, J. Amaro e Comp., Francisco Nunes e outro, Felicia Celita, Amoroso e Castilho, Dias e Paravent, pedindo licença; Paschoal Calentana, sobre transferencia. — Sim, em termos;

de Pedro Zanini, pedindo relevamento de multa. — Sim, por ser anterior ao acto n. 669;

de Luiz Sergio Thomaz, pedindo praso. — Concedo 60 dias;

do Circulo Dramatico Italiano Pioneiros da Arte, sobre imposto. — Não ha isenção para o caso;

da Companhia Brasileira de Calçamentos Aperfeiçoados, sobre fornecimento. — Nada ha mais que deferir;

de José Oliveira Quintas, Pedro Rodella, Jorge Maggiorini, Paschoal Castello, Ignacio Piscinini, Braz dos Santos Machado, Manuel João Rodrigues, José Cavalieri, Antonio Falluni, José Cuedas, Antonio Algemiro e Irmão, Fortunato Maestro, Miguel Torillo, d. Maria Piedade, José Schmidt, Pedro Colombelle, Alfredo de Campos, Leonardo Jacomo, d. Maria C. Alvares Machado, Carlos Tombelini, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, os srs.: Baruel e Comp. e Alfredo Egochaga.

— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas dos srs.:

Abel Cabral de Mattos, duas casas, rua Lavapés ns. 4 e 4-A;

José Esteves, augmento de latrina, rua General Osorio n. 17;

d. Josephina de Moura Brito, um muro, rua Conselheiro Brotero n. 120;

Ricardo Secro, modificar um predio, rua Liberdade n. 146;

Vicente Pauglica, duas janellas, rua da Consolação n. 354;

Viscondessa de Porto Martins, um portão, rua Conselheiro Nebias n. 90;

Manuel Luiz Ferreira, demolir construcção, rua Frei Caneca ns. 89 e 95;

David Augusto Ferreira, demolir construcção, rua Bresser n. 41;

Filomena Criscuolo, um predio, rua João Boemer n. 164;

Salvador Felleti, uma casa, rua Campos Salles n. 71;

Manuel Lourenço, demolir barracão, rua Casimiro de Abreu n. 25;

dr. Eugenio Vautier, um muro, rua Canindé;

Amadeu Martins Soares, uma casa, rua Minas Geraes n. 38;

Amelia Augusta Turinelli, uma casa, avenida Ricardo Gonçalves;

Chrispino Alves, um barracão, rua Monte Alegre n. 97;

Italo Ciccheto, um predio, rua Javahs n. 73;

João Carbone, duas portas, rua Amaral Gurgel n. 66;

Henrique de Camargo, planta com ruas;

José Simões Cardoso, uma cozinha, rua Coronel Boaventura Rosa (Pinheiros);

Augusto Coelho Pamplona, augmento de copa, rua Frei Caneca ns. 206 a 208;

Salvador Annunziato, duas janellas, rua da Consolação n. 374;

Boaventura Belleza, portas em janellas, rua Haddock Lobo n. 8;

Marcellino Seliger, um predio, rua Cardoso de Almeida n. 90;

Francisco Ferreira, grupo de casas, rua Carlos Vicari;

João Jorge Bithner, um deposito, avenida Angelica n. 371;

Maria da Luz Corrêa, reforma de casa, rua Piauhy n. 63;

dr. A. Carini, um telheiro, rua Progresso n. 28;

d. Gerymane L. Buchard, augmento do predio, rua Dr. Godoy n. 27;

Felicio Padula, augmento, avenida Angelica n. 395;

Joaquim Rodrigues Pedra, augmento de predio, rua Anhaia n. 165;

Antonio Saguissa, uma casa, rua Minas Geraes n. 14;

Eduardo Montini, fundos da casa, rua Mauá ns. 175 e 177;

Santi Delpine, augmento de predio, rua Anhanguera n. 151.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Ricardo Severo, José Montooni, Angelo Palisse, Leonardo Jacob, Luiz Tolesado, Pedro Marino, Heitor de Camargo Seabra, José H. Fontes, Luiz Telizzi, Andréa Matarazzo, Emilio Pivan, Alberti Graduari, Emygdio Campanella, Guilherme dos Santos Macedo, Constantino Perelli, Tullio Riavalli, Mauricio Conti, José Balbino de Siqueira, Adolpho Chauer, Oswaldo Rossi, Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, Toni Giuseppe, Jorge Cordeiro, Pedro Falce, Companhia Iniciadora Predial, Nicola de Lourenço fu Rocco, Genero Prefecto e Francisco Laturacca.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 28 cães.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização, foram embargadas as seguintes construcções: á rua Olavo Egydio, por infracção do artigo 1.o da lei 38, e o proprietario Eduardo Borges Daniel, multado em 20$000 de accôrdo com o artigo 26 do acto 669, pelo fiscal A. de Vasconcellos; á rua H (Ypiranga), por infracção do artigo 1.o da lei 38, e o proprietario, Angelo Tessarini, multado em 20$000 de accôrdo com o artigo 26 do acto 669, pelo fiscal Cresentino de Mello; á rua dos Italianos n. 233, por infracção do artigo 1.o da lei 38, e o proprietario Nicolau Zitta, multado em 20$000 de accôrdo com o artigo 26 do acto 669, pelo fiscal Alvaro Lopes; foi multado pelo fiscal João Salerno, em 20$000, Francisco Margarido, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accôrdo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal Raunilo da Silveira, foi intimada a sra. d. Maria Edo, para, no praso de 24 horas, mandar extinguir os formigueiros existentes em terreno de sua propriedade, sito á rua Herval n. 122, sob pena de multa.

SECÇÃO COMMERCIAL

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 6 DE MAIO

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, [illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem, [illegible] séries, ex-juros	[illegible]	[illegible]
Idem de £ 7.500.000	[illegible]	[illegible]
Idem Auxilio Agricola, 8 o/o	[illegible]	[illegible]
Apolices da União (5 %)	[illegible]	[illegible]
Letras:		
Camara de S. Paulo, [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio Casa Telle	—	—
Previdencia—Caixa de Pensões	—	—
Brasileira de Seguros c/ 40 %	75$000	—
Fabrica Pamplona	—	—
Usina Esther	—	—
Força e Luz de Tietê	—	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
Lithographia Hartmann	95$000	90$000
Perus-Pirapora	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Industrial «Casa Telle»	90$000	—
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Telephonica de S. Paulo	97$000	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 6:

FUNDOS PUBLICOS

12 apolices do Estado, 9.a série, a	945$000
7 apolices do Estado, 9.a série, a	915$000
6 apolices do Estado, 9.a série, a	945$000
36 apolices do Estado, 3.a série, de 500$, a	485$000

COMPANHIAS

100 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	320$000
30 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	260$000
50 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	260$000
25 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	260$500
40 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	260$500
27 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	260$500
6 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	260$500

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio		Vend.	Comp.
Letras particulares a 90 dias		15 7/8	15 29/32
"	a 90	15 7/8	15 29/32
bancarias	a 5	15 13/16	15 7/8
"	a 90	15 25/32	16 7/8
Francos ouro: 615			
Apolices			
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0		—	—
do Estado de S. Paulo, 6.a série		1:000$	940$
" " 7.a "		1:000$	940$
" " 8.a "		1:000$	940$
" " 9.a "		1:000$	940$
" " 10.a "		1:000$	940$
Letras			
da Camara Municipal de S. Vicente		92$000	—
Debentures			
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros		90$000	80$000
da Companhia Central de Armazens Geraes		90$000	80$000
Acções			
da Companhia Santista de Tecelagem		—	—
da Companhia Registadora de Santos		—	150$000
do Moinho Santista		—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes		—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes		205$000	190$000
da Companhia de Pesca-Santos		215$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes		320$000	300$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação		270$000	258$000
da Ceramica Santista		—	—
da Companhia Paulista		—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização		100$000	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %		100$000	—
da Companhia União de Transportes		120$000	40$000
da Companhia Constructora de Santos		100$000	70$000
Foi declarada a venda no dia 5 do corrente:			
Libras			86.900
Francos			35.000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o/o: 1, 2, 2, 2, 3, 4, 8, 10, 10, 13, 1, 13 a	845$000
Ditas: 1 a	844$000
Ditas: 30 a	847$000
Ditas (500$): 1, 3 á razão de	830$000
Emp. Nacional (1909): 1 a	802$000
Dito: 1, 3, 8, 10, 11, 20, 25, 35, 100 a	803$000
Emp. Nacional (1911): 20, 30, 58 a	800$000
Dito: 20 a	799$000
Emp. Municipal (libs. 20, nom.): 30 a	275$000
E. do E. Santo (6 o/o): 12 a	669$000
Dito: 3, 12, 29 a	670$000
Estado de Minas: 8 a	810$000
Estado do Rio (4 o/o): 2, 3, 32, 100 a	75$000
Bancos:	
Brasil: 3 a	190$000
Mercantil: 50 a	200$000
C. diversas:	
Docas da Bahia: 100, 300 a	21$500
Docas de Santos: 4 a	430$000
Loterias Nacionaes: 100, 100, 220 a	18$000
Transp. e Carruagens: 9, 41, 50 a	75$000

ULTIMAS OFFERTAS

	V.	C.
Fundos publicos:		
Apoli. geraes de 5 o/o...	845$000	840$000
Emp. Nacional (1903)...	955$000	—
Emp. Nacional (1909)..	805$000	803$000
Emp. Nacional (1911)..	—	800$000
Emp. Nacional (1912)..	—	805$000
E. do E. Santo (6 o/o)	670$000	668$000
Estado de Minas	—	810$000
Dito E. de S. Paulo	1:000$	980$000
Dito do Piauhy	60$000	—
Estado do Rio (4 o/o)	77$000	75$000
Dito (6 o/o)	440$000	420$000
Dito (nom.)	440$000	—
Emp. Municipal (1906)..	186$000	181$000
Dito (nom.)	—	190$000
Dito (libs. 20)	280$000	270$000
Dito (nom.)	278$000	275$000
C. Mun. de Petropolis	—	181$000
Bancos:		
Brasil	191$000	—
Commercial	140$000	133$000
Commercio	150$000	140$000
Lavoura e Commercio	—	98$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional Brasileiro	—	202$000
C. de estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	12$500	—
Victoria e Minas	70$000	40$000
C. de seguros:		
Previdente	520$000	490$000
C. de tecidos:		
Alliança	—	110$000
Brasil Industrial	190$000	—
Confiança Industrial	140$000	—
Progresso Industrial	170$000	—
S. Pedro de Alcantara	165$000	—
C. diversas:		
Aguas Corcovado	8$000	5$000
Docas da Bahia	22$000	—
Docas de Santos	435$000	—
Dito (nom.)	440$000	—
Loterias Nacionaes	20$000	18$000
Melh. de Pernambuco	40$000	—
Mercado Municipal	100$000	20$000
Terras e Colonização	6$000	5$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Debentures:		
America Fabril	—	158$000
Botafogo	150$000	—
Carioca (fabrica)	190$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	140$000
Antarctica Paulista	202$000	—
Banco União de S. Paulo	80$000	—
Docas de Santos	185$000	183$000
Luz Stearica	190$000	—
Mercado Municipal	172$000	168$000

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
APOLICES—Federaes 1889, 4 0/0	71 1/2	71 1/2
" 1895, 5 0/0	86	86
" Funding 5 0/0	98	98
" 1908 5 0/0	95 1/2	95 1/2
" 4 0/0 Conversão, 1910	69	69
APOLICES—Federaes 5 0/0 1903	91	94
S. Paulo 1888	94 1/2	94
" 1890	100	100
" 1901	91 1/2	91 1/2
" 1913, 5 0/0	99 1/2	99 1/2
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 0/0	90	90
Bello Horizonte, 1905 6 0/0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd., Stock	64	65 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	283 1/2	288
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	79	80 1/2
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	23	24
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 3/4	9 3/4
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0	75	75 1/16
Mexican Western	8 1/2	7 1/8

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 6

Alfandega:	
Papel	121:151$892
Ouro	61:323$183
Consumo	4:087$040
Estampilhas	1:400$01
Verba	98$112
Telegrapho	179$600
Guias	23$700
Licenças	28$000
Total	192:441$057
Renda desde 1.o do mez, 673:158$760	
Recebedoria	
Exportação Paulista	43:295$040
Exportação Mineira	—
Expediente	202$500
Impostos	3:135$163
Estampilhas	615$000
Total	47:147$703
Renda em francos:	
Paulista	60.110
Mineiro	
Total	60.110
Café despachado:	
Paulista	10.022 e — ks.
Mineiro	e — ks.
Total	10.022 e — ks.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 6.

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hoje, na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
E. Johnston e Co., Ltd.	11:880$000
Os mesmos, saccas...	2.750
Os mesmos, francos...	13.750
Theodor Wille e Comp.	10:800$000
Os mesmos, saccas....	2.500
Os mesmos, francos...	12.500
Leon Israel e Bros	5:400$000
Os mesmos, saccas....	1.250
Os mesmos, francos...	6.250
R. Alves, Toledo e Comp.	5:378$400
Os mesmos, saccas....	1.245
Os mesmos, francos...	6.225
Gustav Trinks e Comp.	5:274$720
Os mesmos, saccas....	1.221
Os mesmos, francos...	6.105
Société Financière	3:240$000
A mesma, saccas......	750
A mesma, francos.....	3.750
Diversos	25$925
Os mesmos, saccas....	6
Os mesmos, francos...	30

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 6.

Café embarcado no vapor allemão "Cap Ortegal", sahido em 5:

Para Buenos Aires:

	Saccas
R. Alves, Toledo, e Comp.	800
E. Johnston e Co., Ltd.	633
Nossack e Comp.	100
Total	1.623

Café embarcado no vapor austriaco "Columbia", sahido em 5:

Para Trieste:

	Saccas
Société F. Brésilienne	1.500
Theodor Wille e Comp.	1.250
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	750
R. Alves, Toledo e Comp.	750
Hard, Rand e Comp.	375
Companhia Prado Chaves	153
Para Veneza:	
Société F. Brésilienne	250
Theodor Wille e Comp.	250
Para Alexandria:	
Americo Martins e Basilla	120
Total	5.398

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 6.

E' do teôr seguinte a portaria n. 495, baixada pela inspectoria:

"Recommendo aos srs. chefes de secção e guarda-mór que façam preparar convenientemente todos os requerimentos, officios e quaesquer outros documentos que dependerem de informações ou diligencias por parte dos funccionarios desta repartição, ficando assim dispensados os despachos interlocutorios da inspectoria, ou do sr. ajudante, ora usados para o andamento desses papeis.

Sempre que os processos tiverem de passar de uma secção para outra, ou para a guarda-móría e vice-versa, por assim exigir a natureza das questões nellas discutidas, ou a necessidade de esclarecimentos outros, essa passagem se realizará por simples requisição entre os respectivos chefes de serviço.

Para cumprimento desta providencia irão directamente ao protocollo geral todos os papeis dirigidos a esta Alfandega, os quaes serão alli distribuidos ás secções que sobre elles tiverem de falar em primeiro logar.

Dê-se sciencia a todos os srs. empregados e publique-se na porta para sciencia dos srs. despachantes e caixeiros despachantes."

— A' agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, esta repartição entregou........ 120:000$000 por conta do saldo do exercicio corrente.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 6

De Cardiff e escalas, com 28 dias de viagem, o vapor inglez "Ethelbryhta", de 1.985 toneladas, carga carvão, consignado á S. Paulo Railway Comp., Limited.

De Antuerpia e escalas, com 65 dias de viagem, o vapor belga "Fruithandel", de 1.848 toneladas, carga varios generos, consignado a Belli e Comp.

De Liverpool e escalas, com 20 dias de viagem, o vapor inglez "Orita", de 5.817 toneladas, consignado a George W. Ennor.

De Dunkerque e escalas, com 32 dias de viagem, o vapor "Amiral Villare de Joyeuse", de 3.687 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Bouquet.

Sahidas:

O vapor allemão "Cap Roca", com café para Hamburgo.

O vapor inglez "Orita", com café, para Callão.

TELEGRAMMAS

NORFOLK (Virginia), 6

O paquete inglez "Asiatic Prince", da Prince Line, Ltd., sahiu hontem para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LISBOA, 6

Chegou hontem, neste porto, o paquete allemão "Sierra Ventana", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MONTEVIDE'O, 6

O paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem, ás 10 horas, para o Rio.

BAHIA, 6

O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Maceió.

— O "Itapacy" sahiu hontem para Aracaju'.

RECIFE, 6

O paquete "Borborema", do Lloyd Brasileiro, chegou ante-hontem.

CAMOCIM, 6

O paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Ceará.

MACEIO', 6

O paquete "Tapajós", do Lloyd Brasileiro, sahirá no dia 8 para o Rio.

CEARA', 6

O paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Natal.

PELOTAS, 6

O "Itaqui" e o "Itatinga" seguiram hontem para Porto Alegre.

RIO

Vapores esperados

Bremen e escalas, "Sierra Cordoba"	7
Hamburgo e escalas, "Blucher"	8
Portos do Sul, "Minas Geraes"	8
Santos, "Cap Roca"	8
Rio da Prata, "Drina"	8
Rio da Prata, "Brasile"	11
Rio da Prata, "K. F. August"	11
Southampton e escalas, "Avon"	11
Genova e escalas, "Cordova"	11
Rio da Prata, "Algerie"	12
Hamburgo e escalas, "Blucher"	12
Rio da Prata, "Buenos Aires"	12
Rio da Prata, "Coburg"	12

Vapores a sahir

Rio da Prata, Sierra Cordoba"	7
Manaus e escalas, "Acre"	7
Rio da Prata, "Blucher"	8
Hamburgo e escalas, "Cap Roca"	8
Southampton e escalas, "Drina"	8
Manaus e escalas, "Taquary"	9
Portos do Sul, "Saturno"	9
Genova e escalas, "Brasile"	11
Rio da Prata, "Cordova"	11
Hamburgo e escalas, "K. F. August"	11
Pará e escalas, "Minas Geraes"	11
Genova e escalas, "Cordova"	11
Marselha e escalas, "Algerie"	12
Rio da Prata e escalas, "Blucher"	12

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	12$000 a 12$500
Assucar crystal, idem	18$500 a 19$000
Dito redondo, idem	17$000 a 17$500
Aguardente, litro	$280 a $300
Amendoim, 100 litros	6$000 a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	$ a 18$000
Arroz em casca, Cattete, 68 kilos	10$000 a 11$000
Dito idem, Agulha, idem	11$000 a 12$000
Dito beneficiado, dito de 1.a idem	30$000 a 32$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	26$000 a 28$000
Dito idem, Cattete, de 1.a idem	24$000 a 26$000
Dito idem, dito, de 2.a idem	22$000 a 24$000
Dito idem, de Iguape, idem	30$000 a 32$000
Dito idem, Quebrado, idem	8$000 a 10$000
Alcool de 40 graus, litro	$400 a $500
Dito superior, idem	$700 a $800
Alhos, cento	$500 a 1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250 a $300
Borracha de mangabeira arroba	18$000 a 20$000
Batatinhas, 65 kilos	11$000 a 12$000
Dittas novas superiores, idem	12$000 a 18$000
Carne de porco, salgada, arroba	16$000 a 17$000
Caroço de algodão, idem	$ a $900
Cera de abelha, kilo	$ a 1$800
Feijão novo, superior, 100 litros	34$000 a 36$000
Dito idem, bom, idem	32$000 a 34$000
Dito velho, superior, idem	24$000 a 26$000
Dito bom, idem	20$000 a 22$000
Dito para vaccas, idem	10$000 a 12$000
Farinha de mandioca, sacco	9$000 a 10$000
Dita de milho, idem	8$000 a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a 25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	$600 a $800
Mamono, idem	$120 a $140
Manteiga fresca, idem	1$800 a 2$000
Milho branco, 100 litros	6$000 a 6$200
Dito amarellinho, idem	7$200 a 7$400
Dito amarellão, idem	6$000 a 6$200
Dito Cattete, idem	7$200 a 7$400
Marcella, idem	$500 a 1$000
Ovos, duzia	1$000 a 1$100
Paina, kilo	$400 a 1$000
Polvilho azedo	$250 a $300
Dito doce	$200 a $250
Queijos redondos, um	1$400 a 1$600
Sebo em rama, arroba	5$500 a 6$000
Dito refinado, idem	9$500 a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	8$000 a 8$200
Dita boa, idem, idem	2$800 a 3$000
Dita não cylindrada superior idem	2$400 a 2$600
Dita idem, idem, idem rolo	80$000 a 90$000
Toucinho bom com carne arroba	16$000 a 17$000
Dito superior, limpo idem	17$000 a 18$000
Tremoços, 100 litros	18$000 a 20$000

Preços de aves por atacado

Frangos, cento	120$000 a 170$000
Gallinhas, idem	140$000 a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000 a 200$000
Patos, cento	120$000 a 130$000
Gallinholas, idem	120$000 a 130$000
arreco, idem	120$000 a 130$000

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. João da Bocaina, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Ceramica Villa Prudente, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o dividendo de suas acções á razão de 10 0/0 sobre o capital, correspondente ao exercicio findo.

— A Camara Municipal de Itapetininga, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 2.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Vidraria Santa Marina, em seu escriptorio, em Agua Branca, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros das 12 ás 16 horas.

— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Cinematographica Brasileira, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio central, á rua 15 de Novembro, 24, está pagando o terceiro dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento ao anno, ou 10$000 por acção.

— A Camara Municipal de Mococa, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, 61, sobrado, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia E. de Ferro dos Campos do Jordão, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 3.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Puglise, em seu escriptorio central, á rua 15 de Novembro, 24, está pagando o dividendo de suas acções, relativo ao anno findo, á razão de 10 por cento, ou 20$000 por acção.

— A Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Camara Municipal de Cajuru', pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 3.o coupon de juros de suas letras.

— A Camara Municipal de Lorena, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas em numero de oito e pagando os respectivos juros das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Paulista de Força e Luz, em seu escriptorio, á rua da Boa Vista, 44, está pagando o 2.o coupon de juros de suas debentures.

— A Companhia Cotonificio "Rodolpho Crespi", do dia 1.o do corrente em deante, paga o 5.o dividendo de suas acções, á razão de 10$000 por acção, á rua Javary, 89.

— A Companhia Calçado Rocha, por intermedio do Banco Commercial do E. de S. Paulo, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Ceramica "Villa Ramy", em seu escriptorio central, em Jundiahy, está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

Brasilianische Bank für Deutschland

BALANCETE da caixa filial em S. Paulo, em 30 de abril de 1914, incluindo o da filial em Santos

ACTIVO

Contas correntes garantidas e outras	Rs.	16.602:347$622
Letras descontadas	Rs.	8.070:835$046
Letras a receber	Rs.	17.406:668$571
Letras caucionadas	Rs.	13.614:825$375
Valores caucionados	Rs.	21.192:371$060
Valores depositados	Rs.	19.935:045$800
Caixa, em moeda corrente	Rs.	5.428:132$381
Caixas filiaes e correspondentes	Rs.	10.458:778$953
Diversas contas	Rs.	2.122:518$455
	Rs.	114.831:518$263

PASSIVO

Contas correntes de movimento	Rs.	11.268:808$436
Depositos a prazo fixo e com prévio aviso	Rs.	10.544:331$905
Titulos em caução e deposito e effeitos a receber por conta de terceiros	Rs.	72.148:910$806
Caixa matriz, caixas filiaes e correspondentes	Rs.	17.239:490$251
Diversas contas	Rs.	3.620:976$865
	Rs.	114.831:518$263

S. Paulo, 4 de maio de 1914.
S. E. ou O.
Os directores:
Ass. MATTHIESEN, CARL.

BANQUE FRANÇAISE POUR LE BRÉSIL

CAPITAL 15 MILHO ES DE FRANCOS

Séde social em Paris — 1, Boulevard des Capucines

BALANCETE DA CAIXA FILIAL DE S. PAULO, EM 30 DE ABRIL DE 1914

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.449:242$930	Capital declarado da Caixa Filial	300:000$000
Letras a receber	1.758:984$440	Caixa matriz e correspondentes no extrangeiro	4.864:284$760
Contas correntes garantidas e outras	3.677:919$120	Depositos e contas correntes	551:401$320
Letras caucionadas	1.603:208$110	Depositos a praso fixo e a prévio aviso	600:032$500
Valores caucionados	3.547:717$000	Credores por titulos em cobrança	1.758:984$440
Valores depositados em custodia	2.434:517$000	Credores por titulos em caução	1.603:208$110
Caixa matriz e correspondentes no extrangeiro	479:622$320	Valores depositados em caução	3.547:717$000
Diversas contas	384:884$000	Valores depositados em custodia	2.434:517$000
Caixa	480:447$070	Diversas contas	156:396$860
Rs.	15.816:541$990	Rs.	15.816:541$990

S. Paulo, 6 de maio de 1914.

BANQUE FRANÇAISE POUR LE BRE'SIL
E. de Montgolfier, director-gerente.
N. de Senn, sub-director.

O contador, *P. Dardot.*

The British Bank of South America, Limited

Capital subscripto ... £ 2,000,000 — Capital realizado ... £ 1,000,000
Fundo de reserva ... £ 1,000,000

Balancete da Caixa Filial em S. Paulo, em 30 de abril de 1914

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.804:301$370	Contas correntes simples	6.360:041$380
Letras a receber	7.050:728$300	Depositos á prazo fixo, com aviso ou por letra	3.279:636$460
Emprestimos, contas caucionadas e outras	9.028:975$010	Caixa matriz e filiaes	7.465:645$570
Caixa matriz e filiaes	375:108$820	Letras a pagar	13:699$970
Penhores de emprestimos, etc.	43.549$547$840	Titulos em caução	25.298:153$520
Diversas contas	2.012:394$820	Letras e valores depositados	24.353:843$980
Caixa: em moeda corrente	4.002:726$210	Diversas contas	1.106:761$490
Rs.	67.877:782$370	Rs.	67.877:782$370

S. E. ou O.

S. Paulo, 6 de maio de 1914.
Por The British Bank of South America, Limited
Gerente, C. J. WEBB.
Contador, F. S. SPEERS.

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto	Unidade	Preço	
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos	[illegible]	[illegible]
" " 2.ª	58	[illegible]	[illegible]
" " 3.ª	58	[illegible]	[illegible]
" Catete 1.ª	58	[illegible]	[illegible]
" " 2.ª	58	[illegible]	[illegible]
" " 3.ª	58	[illegible]	[illegible]
" Quirera	58	[illegible]	[illegible]
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	[illegible]	[illegible]
" " Catete		[illegible]	[illegible]
Aguardente	litro	[illegible]	[illegible]
Alfafa	kilo	[illegible]	[illegible]
Algodão	15	[illegible]	[illegible]
Amendoim	100 litros	[illegible]	[illegible]
Assucar crystal	60 kilos	[illegible]	[illegible]
Batatas	100 litr.	[illegible]	[illegible]
Borracha Mangabeira, sup.	15	[illegible]	[illegible]
" " reg.	15	[illegible]	[illegible]
" " ord.	15	[illegible]	[illegible]
Café miúdo, bom	15 kilos	[illegible]	[illegible]
" miúdo ordinario	15	[illegible]	[illegible]
" Escolha, superior	15	[illegible]	[illegible]
" " regular	15	[illegible]	[illegible]
" " ordinario	15	[illegible]	[illegible]
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	[illegible]	[illegible]
" " reg.	100	[illegible]	[illegible]
" " velho, sup.	100	[illegible]	[illegible]
" " reg.	100	[illegible]	[illegible]
" bichado		[illegible]	[illegible]
" para vaccas	100	[illegible]	[illegible]
" branco	100	[illegible]	[illegible]
" manteiga, novo	100	[illegible]	[illegible]
Milho Catete, novo, bom		[illegible]	[illegible]
" secco	100	[illegible]	[illegible]
Milho Amarello, bom	100	[illegible]	[illegible]
" Amarellinho	100	[illegible]	[illegible]
" Branco	100	[illegible]	[illegible]

Secção Livre

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 3?, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

"ZIG-ZAG"

FOLHA DA NOITE

Neste mez, apparecerá circulando na capital, ás seis e meia em ponto, a folha da noite "Zig-Zag", seguindo para o interior pelos nocturnos da Central, Sorocabana e Mogyana. Será: formato "Imparcial", dirigida por pessoa idonea e redigida por alguns rapazes de merecimento, contando com bom caricaturista, photographo e zincographo. Será novidade para S. Paulo. Quem ler á noite o "Zig-Zag", terá lido tudo o que consta nos jornaes da tarde e tudo mais que estes não podem dar das 2 ás 6 da tarde; porque o "Zig-Zag" será um synopse da imprensa vespertina e o orgam mais noticioso, porque é da noite. Tudo que de importante occorrer, só é registado até ás 6 horas, depois dessa hora, tudo mais é extraordinario e raro; mas nesse caso o "Zig-Zag" dará 2.a edição. Actualmente, toda a occorrencia registada depois de 2 horas da tarde só della se tem conhecimento no dia immediato pela leitura dos jornaes da manhã, visto que os da tarde só registam factos occorridos até ás 2 horas da tarde; porém, com o apparecimento do "Zig-Zag", á noite, não haverá necessidade de se esperar o dia seguinte.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas espórtulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

CHRONICA MEDICA

"A difficuldade da escolha"

Contra o rheumatismo chronico, ou agudo, não faltam certamente remedios, até mesmo remedios famosos. Não se segue, porém, daqui que os mais famosos sejam os mais efficazes, de maneira que o pobre paciente de molestia se vê as mais das vezes numa grande difficuldade para fazer a sua escolha.

E cousa bem averiguada que de todos esses remedios os unicos que dão realmente resultados apreciaveis são aquelles que dissolvem o acido urico, e esses resultados tanto melhores são quanto mais energica é a acção dissolvente.

E, diga-se de passagem, este facto pode considerar-se a prova peremptoria e definitiva da preponderancia do papel do acido urico sobre a diathese rheumatica, si não mesmo a da identidade desta diathese e da uricemia.

Posto isto, a questão fica singularmente simplificada.

Estando provado que de todos os dissolventes o mais activo, é a "PIPERAZINE MIDY", que dissolve 92 o|o, é incontestavelmente o mais activo, é a "PIPERAZINE MIDY" que os rheumatismos devemos dar a preferencia.

Accrescentemos ainda — sob o sigillo da confidencia — que todos os outros medicamentos similares, dotados de algum valor, contêm, pouco ou muito, piperazine... Deste modo, tudo se explica!

DR. A. ME'RIAND.

Para tomar-se 2 colheres de café por dia.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 1 da tarde.

VENDA DE APOLICES DO ESTADO DE S. PAULO, DA 10.a SE'RIE

Faço publico que esta Camara, cumprindo alvará do doutor juiz de direito da 1.a vara desta capital, datado de 20 de abril p. findo, venderá em leilão, na Bolsa, por intermedio do corretor sr. Jayme Pinto Novaes, no dia 12 do corrente mez e anno, á hora official, 300 apolices do Estado da 10.a série, juros de 6 0|0, do valor nominal de 1:000$000, por preço nunca inferior a 950$000, apolices essas pertencentes á Sociedade Incorporadora, e dadas em penhor ao The British Bank of South America, Limited. S. Paulo, 4 de maio de 1914. Eu, João Pimenta, encarregado do expediente da Camara Syndical, a fiz.

Henrique Misasi,
Syndico adjunto.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

2.a Secção

IMPOSTO PREDIAL DE 1914

De ordem do dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes do perimetro urbano da capital, que, a partir desta data, até o dia 30 de junho proximo futuro, por esta Recebedoria se procederá á arrecadação sem multa do 1.o semestre do **Imposto Predial** do corrente exercicio.

Findo este praso, além do imposto será cobrada mais a multa de dez por cento aos contribuintes em atraso.

Para a arrecadação deste imposto ser feita com a maxima exactidão e rapidez, lembro aos srs. contribuintes a conveniencia de iniciarem desde já os seus pagamentos, ficando por esta fórma a Recebedoria habilitada a conhecer e julgar qualquer reclamação que surja sobre o lançamento, evitando-se ao mesmo tempo os incommodos e atropelos dos pagamentos realizados nos ultimos dias.

Recebedoria, 1.o de maio de 1914.

O chefe interino da 2.a secção,
Mauro Egydio de S. Aranha.

FALLENCIA DE B. L. TRIVELLA

Aviso aos interessados

Os syndicos desta fallencia acham-se á disposição de todos os interessados, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, no escriptorio de seu procurador José Aranda Martins, no largo da Sé n. 15, segundo andar, sala n. 5, que receberá até ao dia 17 do corrente mez todas as declarações de creditos, de accôrdo com a lei de fallencias, artigo 82. S. Paulo, 2 de maio de 1914.

P. p. dos syndicos:
Ettore Lanzetti
Antonio Gioielli
Natal Baldi.
José Aranda Martins.

FALLENCIA DE B. L. TRIVELLA

O dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz substituto da 1.a vara commercial da comarca da capital.

Faço saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem, que por sentença de hoje, e a contar 40 dias antes de 22 de abril do corrente anno, decretei a fallencia do negociante B. L. Trivella, estabelecido á rua Piratininga, 110, desta capital, com casa de chapéos e guarda-chuvas. Nomeei para syndicos aos credores Ettore Lanzetti, Antonio Gioelli e Natal Baldi; marquei o praso de 15 dias, para que os credores se habilitem, e designei o dia 4 do proximo mez de junho, ás 13 horas no Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, para a assembléa dos credores, pelo que ficam convocados estes para naquelle dia, hora e logar se reunirem sob a minha presidencia afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre todas as causas e incidentes da fallencia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado e affixado na fórma da lei. S. Paulo, 2 de maio de 1914. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. — URBANO MARCONDES DE MOURA.

TERCEIRA PRAÇA

O doutor Urbano Marcondes de Moura, juiz da provedoria, com jurisdicção na 1.a vara civel desta capital.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia onze do corrente, ás doze horas, na porta do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, o porteiro dos auditorios deste juizo, João de Sousa Dias Batalha, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lance offerecer sobre a respectiva avaliação, com os abatimentos legaes, os bens seguintes, penhorados á Loja Maçonica "Roma", pela "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões, no executivo hypothecario que esta lhe move, a saber: uma casa terrea, com quatro janellas e uma porta de frente, sita á rua Major Quedinho n. 20, districto e freguezia da Consolação, desta comarca da capital, medindo a casa com o respectivo terreno treze metros de frente por vinte ditos, mais ou menos de fundos, confrontando de um lado com d. Concetta Pitaluga, de outro com Elias Antonio Calaffa e pelos fundos com Adolpho Julio de Aguiar Melchert, — casa e terreno esses que foram avaliados pela quantia de trinta contos de réis (30:000$000) e que irão a esta terceira praça pelo valor de vinte e quatro contos e trezentos mil réis. E si apesar dos rebates feitos, taes bens não encontrarem quem offereça preço superior ao de 24:300$000, serão os mesmos postos em leilão e vendidos a quem mais dér e maior lanço offerecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 30 de abril de 1914. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o escrevi. — URBANO MARCONDES DE MOURA.

CONCORDATA PREVENTIVA DE LODI E VITIELLO

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, os negociantes Lodi e Vitiello, estabelecidos nesta capital com officina de electrotechnica, á rua Anhangabahu' n. 5, desta capital, requereram a convocação de seus credores para lhes propor o pagamento de 21 o|o de seus creditos, sem juros, em tres prestações de sete por cento, nos prasos de seis, nove e doze mezes, contados da data em que transitar em julgado a sentença que homologar a mesma concordata. Para garantia os devedores dão todo o seu activo constante de mercadorias, moveis, etc. Encerrados os respectivos livros e ouvido o dr. curador fiscal, deferi a petição dos supplicantes, nomeando commissarios a Companhia Paulista de Electricidade, João Manara e Reynaldo Traverso e designei o dia 12 de maio proximo futuro, ás 13 horas, para a assembléa dos credores, no Forum, á rua Onze de Agosto numero 41. Convoco, portanto, todos os credores civis e commerciaes dos induciados a comparecerem á dita assembléa, afim de ter logar a verificação dos respectivos creditos, leitura da petição, proposta e relatorio, discussão e votação da concordata. Os credores ausentes poderão ser representados por procurador, com procuração passada em notas publicas, instrumento particular ou por telegramma, desde que da minuta conste a sua authenticidade, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei este edital, que será publicado pela imprensa. S. Paulo, 15 de abril de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi. — *José Maria Bourroul.*

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.
O secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 29 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Victorino Carmillo, entre as alamedas Glette e Nothmann.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 29 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 28 de abril de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

PROTESTO

O doutor Urbano Marcondes de Moura, juiz de direito da provedoria desta comarca de S. Paulo, substituindo o m. juiz da primeira vara.

Faço saber a todos os que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Thomás e Companhia me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da primeira vara. Thomás e Companhia, negociantes em Buenos Aires, são credores de Arruda Cattalani e Comp., estabelecidos nesta capital, de libras 290-15-3 e 224-12-11, por letras de cambio de acceites dos supplicados, a se vencerem a 12 de julho do corrente anno, letras essas acceitas por motivo de transacções entre os supplicantes e os supplicados e quando destes faziam parte Manuel de Sousa Velloso, como commanditario, e Eduardo Soares de Arruda, como solidario, além dos demais socios, acontece, entretanto, que chegou ao conhecimento dos supplicantes que os supplicados, depois, dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob aquella firma, retirando-se os dois mencionados socios, com quitação dos demais, que assumiram a responsabilidade do activo e passivo da firma dissolvida. Ora, como os supplicantes, na qualidade de legitimos credores da alludida firma, não foram ouvidos, e muito menos deram o seu consentimento ás referidas retiradas daquelles socios, quitação aos mesmos dada pelos restantes, como tambem não effectuaram com os socios que ficaram qualquer nova transacção indicativa de confiarem no seu credito, querem protestar, como de facto protestam, contra a exoneração de responsabilidade dos socios retirantes, nas dividas da firma Arruda, Cattalani e Comp., e especialmente em relação aos supra indicados, acceites dados a favor dos supplicantes, nos termos do art. 343, do Codigo Commercial e requerem que, tomado por termo o seu protesto, sejam delle intimados os ditos Manuel de Sousa Velloso e Eduardo Soares de Arruda, bem como os demais socios daquella firma, fazendo-se publico o dito protesto, por edital publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume. Nestes termos, pp. que d. ao 5.o officio e A. sejam os respectivos autos afinal entregues aos supplicantes, independentemente de traslado para delles usarem, como e quando lhes convier, do que tudo EE. R. Mercê. S. Paulo, 4 de maio de 1914. Pp. Alfredo Lopes Baptista dos Anjos. (Estava devidamente sellada). Despacho. D. Ao 5.o. A. Sim. S. Paulo, 5-5-914. Urbano Marcondes. E em virtude deste despacho, foi tomado o termo de protesto seguinte: Termo de protesto. Aos cinco de maio de mil novecentos e quatorze, nesta cidade de S. Paulo, no Forum, em cartorio, compareceu o dr. Alfredo Lopes Baptista dos Anjos, advogado, e procurador de Thomás e Companhia, negociantes em Buenos Aires, e por elle, perante as testemunhas abaixo, me foi dito que ratificava como ratificado tem por este termo o protesto constante de sua petição retro, relativamente á exoneração de responsabilidade de Manuel de Sousa Velloso e Eduardo Soares de Arruda, socios retirantes da firma Arruda, Cattalani e Comp., nas dividas desta firma para com os seus constituintes Thomás e Companhia. E para que o seu protesto produzisse todos os effeitos de direito, me pediu que lhe lavrasse este termo, que assigna com as mesmas testemunhas. Eu, João Thomaz da Silva, ajudante, o escrevi. E eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o subscrevi. Alfredo Lopes Baptista dos Anjos. Antonio Machado. José de Assis Brasil. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 6 de maio de 1914. Eu, João Thomaz da Silva, ajudante, o escrevi. E eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o subscrevi. — *Urbano Marcondes de Moura.*

CAMARA MUNICIPAL DE S. BERNARDO

Emprestimo de 1910 - Pagamento de juros

A partir do dia 10 do andante, será pago o setimo (7.o) coupon do emprestimo principal da Camara Municipal de S. Bernardo, na séde da *Banque de Credit Foncier du Brésil pour l'Amerique du Sud*, no Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n. 44 e na sua agencia, na capital deste Estado, á rua de S. Bento n. 8.

Prefeitura municipal, em 2 de maio de 1914.

ALFREDO LUIZ FLAQUER,
Prefeito municipal.

EDITAES

FALLENCIA DE JOÃO NICCOLI

O liquidatario da massa fallida de João Niccoli faz sciente aos credores da mesma massa que está a sua disposição no escriptorio á rua 15 de Novembro, 37-A, sala n. 1, das 13 ás 17 horas, nos dias uteis. Outrosim, o jornal que publicará os actos officiaes dessa fallencia será o "Correio Paulistano".

S. Paulo, 5 de maio de 1914.

O liquidatario da massa fallida de João Nicolli,

Henrique Cappellano.

FALLENCIA DA VIUVA CAMARGO SILVA

Quadro geral de credores

PRIVILEGIADO

A. P. Tameirão	300$000

CHIROGRAPHARIOS

A. Freire e Comp.	610$000
Costa Gomes e Comp.	2:469$200
Cocito Irmão	2:125$800
A. P. Tameirão	5:115$200
Augusto Costa e Comp.	5:595$050
Bittencourt e Comp.	1:131$800
P. Braga e Comp.	1:169$340
Costa Nogueira e Comp.	3:663$150
Gamba e Comp.	3:630$000
Alves Azevedo e Comp.	1:297$610
Companhia Fabricas Pamplona	401$000
Gonçalves e Guimarães	845$500
Perfecto Ares	499$100
Albino Gonçalves e Comp.	194$700
Machado de Oliveira e Comp.	9:049$550
	37:797$100

S. Paulo, 4 de maio de 1914.

O juiz de direito,
Miguel de Godoy M. e Costa Sobrinho.

O syndico,
Machado de Oliveira e Comp.

VENDA DE APOLICES DO ESTADO DE "AUXILIO AGRICOLA", POR ALVARA'

Faço publico que esta Camara, cumprindo alvará do dr. juiz de direito da 1.a vara desta capital, datado de 1.o de abril do corrente mez, venderá em leilão na Bolsa, á hora official, no dia 8 de maio p. entrante, por intermedio do corretor sr. Henrique Misasi, 50 apolices do Estado de "Auxilio Agricola", juros de 8 o|o, do valor nominal de 1:000$000, pertencentes ao Banco de Custeio Rural de Lorena e dadas em penhor ao The British Bank of South America, Limited. S. Paulo, 30 de abril de 1914. Eu, João Pimenta, encarregado do expediente da Camara Syndical, a fiz.

O syndico,
Francisco de Azevedo Junior.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Faço publico que se acha aberta, nesta Secretaria, pelo prazo de sessenta dias, a contar desta data, em todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas, a inscripção para o preenchimento dos logares vagos de professores extraordinarios effectivos das primeira, terceira e setima secções desta Faculdade, comprehendendo a primeira as materias seguintes: **Philosophia do Direito, Direito Publico e Constitucional e Direito Internacional Publico e Privado e Diplomacia**; a terceira secção comprehende: **Direito Romano e Direito Civil**; e a setima secção comprehende: **Theoria e Pratica do Processo Civil e Commercial e Theoria e Pratica do Processo Criminal.**

Os candidatos com o requerimento á Congregação deverão apresentar as obras, documentos e serviços que os recommendam, na fórma do art. 36 do Decreto n. 8.662, de 5 de abril de 1911.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de maio de 1914.

O secretario,
Julio Joaquim Gonçalves Maia.

Prefeitura do Municipio

Edital para fornecimentos para o serviço de limpeza publica

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de trinta dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, por um anno, dos artigos abaixo mencionados, para o serviço de limpeza publica e particular da cidade.

Os proponentes deverão offerecer preços escriptos por extenso para as diversas unidades indicadas e apresentarão, quanto possivel, amostras com indicação do fabricante, peso, tamanho, etc.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:000$000, para garantia da execução do contracto, e da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, por meio de recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 14 de maio proximo futuro, para serem abertas no dia immediato, ás 12 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto de abertura presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

As guias para recolhimento da caução de 1:000$000 devem ser procuradas na Directoria do Expediente da Prefeitura, onde serão prestados os esclarecimentos que os interessados necessitarem.

Os concorrentes poderão apresentar propostas englobadamente para as diversas especies de artigos ou parcelladamente para cada uma.

LISTA DOS ARTIGOS

Artigos para consumo mensal

Officinas de ferreiro

Grampos para caminhão, 12 duzias.
Porcas ponta de eixo, 3 duzias.
Chapas para roda, 20.
Ferro para ferraduras, 25 feixes
Peças para machina, 40.
Buchas para rodas, 36.
Carretilhas para caminhão, 80.
Aço para molas, 12 barras.
Folhas galvanizadas, 12.
Bronzes para machina, 12 pares.
Parafusos 45 X 7, 5 pacotes.
Parafusos 60 X 7, 10 pacotes.
Parafusos 80 X 8, 3 pacotes.
Parafusos 90 X 8, 6 pacotes.
Parafusos 100 X 10, 5 pacotes.
Parafusos 110 X 10, 6 pacotes.
Parafusos 120 X 10, 5 pacotes.
Parafusos 130 X 10, 3 pacotes.
Parafusos 100 X 12, 5 pacotes.
Parafusos 120 X 12, 4 pacotes.
Parafusos 120 X 13, 4 pacotes.
Parafusos 140 X 13, 2 pacotes.
Parafusos 90 X 9, 5 pacotes.
Parafusos 90 X 9 (para rodas), 10 pacotes.
Parafusos 90 X 10 (para rodas), 3 pacotes.
Parafusos 2 X 5|8 (cabeça quadrada), 90.
Parafusos 2 1|2 X 5|8 (para machina), 80.
Parafusos 3 X 5|8 (para machina), 60.
Parafusos 4 1|4 X 5|8 (para machina), 100.
Parafusos 2 X 1|2, 50.
Porcas 5|8, 250.
Porcas, 1|2, 160.
Porcas, 3|4, 70.
Arrebites de ferro, 1 x 1|4, 4 pacotes.
Correntes para cabresto, 10 peças.
Limas de 16 pollegadas, 8.
Limas triangulares, 6.
Limas chatas, 12.
Pucha avante, 4.
Grosas, 4.
Carvão de forja, 3 toneladas.
Carvão de coke, 2 toneladas.
Cravos para ferrar, 4 caixas.

Officinas de carpinteiro

Cubos para rodas (diametro variavel), 36 pares.
Cambotas (bitolas variaveis), 10 duzias.
Varaes, 3 duzias.
Contra-varaes, 3 duzias.
Varaes para carrinhos de mão, 3 duzias.
Travessas, 3 duzias.
Taboas de pinho do Paraná, 12 duzias.
Sapatas para breake, 400.
Raios de diversas bitolas, 10 duzias.
Prégos de diversos numeros.
Cylindros para machina, 10.

Officinas de selleiro

Atanados, 4.
Carneiras, 12
Solas engraxadas, 5 rolos.
Fivelas sortidas, 12 grosas.
Fivelões, 6 duzias.
Argolas, 12 duzias.
Argolas quadradas, 3 duzias.
Arrebites de cobre, 12 caixas.
Fio "Fonte-Limpa", 20 pacotes.
Correntes para balancins, 2 barricas.
Barbante n. 4, 10 pacotes.
Cora virgem, 4 kilos.
Arreios para vehiculos.
Bracinhos para coalheiras.

Officinas de vassoureiro

Piassava para machinas, 1.000 kilos.
Cera, 15 kilos.
Breu, 15 kilos.
Linha crua, 8 pacotes.
Arame n. 20, 12 kilos.
Cylindros.
Tesoura para cortar piassava

Officinas de pinto

Brochas para oleo, 8.
Pinceis, 8.
Jaune-crôme, 15 kilos.
Seccante, 60 pacotes.
Pós de sapato, 45 kilos.
Verde composto, 3 barricas.
Verde médio, 3 barricas.
Oleo crú, 24 latas.
Alvaiade, 6 barricas.
Agua-raz, 4 latas.
Cal virgem.

Objectos de expediente

Papel almasso pautado, resma.
Pennas, caixa.
Lapis, duzia.
Tinta, frascos de litro.
Memoranduns, milheiro.
Papel para officio, resma.
Impressos.
Livros em branco, 1.
Livros para lançamentos, conforme modelos.
Mata-borrão, folha.
Fita para machina "Underwood", uma.
Enveloppes.
Livros ponto, um.
Ponto geral, um.
Registo de officios, um.
Copiador, um.
Gomma arabica, vidro.
Regua, uma.

Garage

Arruelas de aço, duzia.
Arruelas de cobre, duzia.
Gazolina, 400 caixas.
Asbestos, folha.
Barra de cano de cobre, 3|8 metro.
Barra de cano de cobre, 1|8, metro.
Bolinhas de aço de 8 ms., duzia.
Borrachas massiças para rodas, uma.
Borrachas para almofada, grosa.
Botões para almofada, grosa.
Botões grandes para livas para capota grosa.
Brillant-Berg Rapide, lata.
Brillant-Berg, boião.
Camursas de lã, uma.
Corda de linho, kilo.
Colla de Michelin, lata.
Cordões para cornetas, duzia.
Cordões de aço para tirantes, metro.
Correntes para roda, par.
Escovas para tapete, uma.
Correntes para transmissão, par.
Espanadores, um.
Esponja de 1.a, duzia.
Fio revestido de borracha para vela de motor, metro.
Fita isolante, rolo.
Folha de celluloide, metro.
Graxa consistente, kilo.
Graxa graphite, lata.
Grampos para mola, duzia.
Kerozene, caixa.
Oleo fino, lata.
Oleo grosso, lata.
Buzina, uma.
Lingueta para buzina, duzia.
Lixa branca, folha.
Lixa preta (panno), folha.
Lona fina impermeavel, metro.
Marroquim, metro.
Mobiloil A B e C, caixa.
Macaco, um.
Panno-couro, metro.
Patim para break-pedal, um.
Patim para corôa, um.
Peras, uma.
Pomada "Fiel", uma lata.
Rêde metallica, uma.
Tapete de aluminio, um.
Tapete de borracha, um.
Tapete de oleado, um.
Talco, kilo.
Tinta cinzenta, lata.
Tinta branca verniz, lata.
Torniquete de metal, duzia.
Zarcão, kilo.
Molas, uma.
Peças avulsas para automoveis, "Saurer" "Fiat"
Limas triangulares, duzia
Limas chatas, duzia
Limas, meia canna
Estopa branca de 1.a, fardo

Medicamentos e antisepticos:

Tintura de iodo, litro
Balsamo catholico, litro
Linimento Genaut, litro
Oleo de linho, para purgante, lata
Ammonio, litro
Essencia de terebenthina, litro
Acido phenico, litro
Algodão, pasta
Tannino, litro
Nitro, kilo
Creolina, litro
Crezyl, lata de 50 kilos
Valvolina, lata
Tartaro emetico, vidro

Utensilios e ferramentas de trabalho:

Pás, duzia
Enxadas marca "Mãa", 2 1|2 libras, uma
Forcas, duzia
Picaretas, uma
Alfange, um
Esguicho, um
Borracha para lavagem de material, metro
Martello, um
Torquez, uma
Vassoura de piassava, uma
Vassoura de piassava redonda, uma
Regadores para desinfectar, um
Lixivia, pacote
Escovas de raiz, uma
Escovas de pello, uma
Graxa para carroça, quartola
Graxa para arreios, lata
Raspadeiras, uma
Breaks, um

Forragens:	*Diariamente*
Alfafa	6 1|2 kilos
Milho	6 1|2 litros
Capim verde	8 kilos
Sal	0.1 de 8 em 8 dias

O numero de animaes existentes nos depositos da Directoria de Limpeza Publica é de 415.

Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 14 de abril de 1914.

O director,
Luiz Tavares.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Directoria Geral

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico, para conhecimento dos interessados, que, no Estado de S. Paulo, de accôrdo com a lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911, é prohibido, sob pena de 100$000 a 500$000 de multa e interdicção da construcção:

a) Iniciar quaesquer construcções sem planta organizada de accôrdo com a legislação sanitaria do Estado (art. 256) e sem saneamento e preparo do local, para facilitar o escoamento das aguas (arts. 257 e 259);

b) Empregar nas construcções das paredes argamassa de saibro ou de argilla (art. 268) e usar material não refractario á humidade e bom conductor de calor, como telhas de zinco (art. 266);

c) Fazer alicerces sem firmal-os em camada de concreto ou de outro material conveniente e deixar de isolar as paredes dos alicerces, por placas de asphalto, duas fieiras de tijolos vitrificados, ou de tijolos assentes com argamassa de cimento ou de cal, areia e alcatrão (arts. 265 e 270);

d) Fazer latrinas communicando com logares de preparo e conservação de alimentos ou cozinhas e fazer armazens communicando com domicilios (arts. 332 e 182);

e) Fazer porões de altura inferior a 50 centimetros e sem impermeabilização regulamentar (arts. 273 e 262);

f) Fazer aposentos ou compartimentos sem luz directa recebida por janellas dando para o exterior (art. 278);

g) Fazer compartimentos com capacidade inferior a 30 metros e de altura menor que 3 metros e 70 centimetros (art. 279);

h) Fazer pateos e áreas internos de superficie inferior a 6 metros (art. 280);

i) Construir cocheiras, cavallariças e estabulos em logares de população densa ou sem zona de protecção de 12 metros das habitações, das ruas e das praças, (arts. 380 e 381);

j) Construir fabricas e officinas sem que a autoridade sanitaria seja ouvida sobre o local escolhido para a construcção (art. 160).

S. Paulo, 6 de abril de 1914. — LEONCIO MARCONDES HOMEM DE MELLO, servindo de secretario.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 29

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do 6.o emprestimo, que têm de ser resgatadas do 1.o de maio em deante:

54	1852	3158	4508	5690
62	2015	3472	4543	6054
134	2055	3482	4665	6521
160	2094	3514	4688	6610
320	2101	3540	4753	6674
412	2420	3654	4805	6708
482	2520	3682	4905	6824
494	2670	3686	4926	6992
669	2683	3725	4989	7011
963	2787	3811	5131	7072
1060	2844	3812	5332	7104
1074	2856	4077	5335	7149
1138	2911	4174	5397	7157
1466	2926	4226	5531	7334
1760	3146	4253	5570	7357

Avisa-se aos interessados que no dia 1.o de maio proximo em deante, na Thesouraria, das 12 ás 14 horas, pagam-se as letras acima sorteadas e juros vencidos.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 22 de abril de 1914.

O thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo praso de 5 dias, contados desta data, se acha aberta a incripção do concurso para provimento de um logar de guarda fiscal.

Os pedidos de inscripção deverão ser feitos em requerimeno dirigido ao Prefeito, acompanhado dos seguintes documentos:

A) Certidão de edade ou documento que a supra.

B) Carta de naturalização, si fôr brasileiro naturalizado.

C) Attestado de vaccina feita antes de 5 annos.

D) Attestado medico de que não soffre de molestia incuravel ou contagiosa.

E) Ficha de identidade extrahida na Secretaria de Segurança Publica.

Só serão admittidos a concurso os brasileiros natos ou naturalizados, tendo mais de 21 annos e menos de 50, no goso de seus direitos politicos e civis.

O concurso versará sobre as seguintes materias:

Portuguez:
B — Arithmetica
C — Nomenclatura geometrica
D — Conhecimentos geraes das posturas, conforme a tabella annexa.

Na Directoria Geral da Prefeitura serão prestados os demais esclarecimentos de que os interessados necessitarem.

Directoria Geral da Prefeitura, 6 de maio de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Tabella a que se refere o Acto 670

Portuguez:

Prova escripta — Dictado com boa calligraphia, de um trecho de 15 linhas, no minimo, extrahido do livro "Anthologia Nacional", de Fausto Barreto e Carlos de Laet.

Prova escripta — Leitura e interpretação de um trecho do mesmo livro. Arguição sobre um dos 7 pontos seguintes:

1.o) Distincção entre vogaes e consoantes, conhecimento dos signaes de pontuação e dos accentos, classificação das palavras, segundo o numero de syllabas e tonicidade;
2.o) Substantivo: definição, classificação e flexão;
3.o) Adjectivo: idem, idem, idem;
4.o) Pronome: idem, idem, idem;
5.o) Verbo: idem, idem, idem;
6.o Palavras invariaveis, definidas pelo seu emprego em sentenças;
7.o) Sentença: definição, classificação e divisão.

Arithmetica:

Prova escripta — Questões praticas sobre todo o programma.

Prova oral — Arguição sobre um dos 6 pontos seguintes:

1.o) Numeração, formação das differentes especies de unidade, regras para ler e escrever um numero;
2.o) Addicção de numeros inteiros e decimaes;
3.o) Subtração de numeros inteiros e decimaes;
4.o) Multiplicação de numeros inteiros e decimaes;
5.o) Divisão de numeros inteiros e decimaes;
6.o) Systema metrico: medidas de cumprimento, superficie e volume.

N. B. — No exame oral poderão ser propostas questões praticas relativas ao ponto sorteado.

Geometria:

Prova oral — Arguição sobre um dos 8 pontos seguintes:

1.o) Definição de linha recta, quebrada, curva e mixta; posição absoluta e relativa das linhas rectas; a circumferencia considerada como a mais simples das linhas curvas; problemas;
2.o) Angulos, suas especies, medição e problemas;
3.o) Triangulos; suas especies e calculo da área;
4.o) Quadrado e rectangulo; suas linhas principaes e calculo das respectivas áreas;
5.o) Losango e parellelogrammo; idem, idem;
6.o) Trapezio e quadrilatero irregular, idem, idem;
7.o) Polygono regulares e irregulares idem, idem;
8.o) Comprimento da circumferencia e área do circulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

VENDA DE APOLICES DO ESTADO DE "AUXILIO AGRICOLA", POR ALVARA'

Faço publico que esta Camara, cumprindo alvará do dr. juiz de direito da 1.a vara desta capital, datado de 1.o de abril do corrente mez, venderá em leilão, na Bolsa, á hora official do dia 8 de maio entrante, por intermedio do corretor sr. Jayme Pinto Novaes, 50 apolices do Estado de "Auxilio Agricola", juros de 8 o|o, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, pertencentes ao Banco de Custeio Rural de Jacarehy e dadas em penhor ao The British Bank of South America, Limited. S. Paulo, 30 de abril de 1914. Eu, João Pimenta, encarregado do expediente da Camara Syndical, a fiz.

O syndico,
Francisco de Azevedo Junior.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para o preenchimento de vagas de substitutos na Escola Polytechnica de S. Paulo

De accôrdo com o artigo 60 do Regulamento, e de ordem do dr. director, achamse abertas as inscripções para o preenchimento de uma vaga de substituto em cada uma das seguintes secções:

VIII Secção — 1) Estradas, pontes e viaductos (parte descriptiva). 2) Estradas de Ferro (trafego). 3) Economia Politica. Direito administrativo e estatistica.

IX Secção — 1) Physica industrial (applicação do calor). 2) Electrotechnica, I parte: Generalidades, geradores, motores e transformadores. 3) Electrotechnica, II parte: Applicações ao transporte de energia, á illuminação e á tracção. 4) Medidas electricas. Telegraphia e telephonia.

Artigo 61 — Poderão ser admittidos á inscripção:

1) — Os brasileiros que estiverem no goso de seus direitos civis e politicos e possuirem titulos scientificos obtidos nas Escolas Polytechnicas de S. Paulo, e Rio de Janeiro, ou em outros estabelecimentos de instrucção áquelles equiparados; ou que, tendo titulos equivalentes concedidos por academias extrangeiras, se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

2) — Os extrangeiros que, possuindo algum daquelles titulos, falarem correntemente o portuguez e se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

3) — Os nacionaes ou extrangeiros não graduados, que, por suas habilitações scientificas em materias deste Instituto, demonstradas em annos de pratica profissional, gosarem de notoriedade scientifica, a juizo da Congregação.

Artigo 62 — Para provar as condições exigidas, deverão os candidatos apresentar á Secretaria da Escola, no acto da inscripção e por meio de petição ao director, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e os documentos (projectos de engenharia, memorias scientificas, titulos de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia) que entenderem comprovar a sua idoneidade. Juntarão tambem documentos satisfactoriamente abonatorios de sua conducta moral, a juizo da Congregação.

Artigo 63 — Ficarão taes documentos sob inteira responsabilidade do Secretario, que passará recibo em que declare o numero e a natureza dos papeis, que serão presentes á commissão de que trata o paragrapho unico do artigo 50, ficando egualmente á disposição de qualquer lente que os solicite.

Artigo 66 — Poderá a inscripção ser feita por procurador se o candidato tiver justo impedimento.

Paragrapho unico — Exgottado o praso das inscripções sem que se tenha apresentado candidato algum, o director deverá prorogal-o por egual termo.

Artigo 67 — Quinze dias depois de terminado o praso estabelecido no artigo 60 reunir-se-ão a Congregação e a commissão eleita para leitura de seu parecer, que será submettido a discussão.

Artigo 69 — O candidato nomeado será considerado interino para todos os effeitos durante os tres primeiros annos de exercicio.

NOTA I — De accôrdo com o artigo 60, o praso da presente inscripção terminará no dia 20 de julho de 1914.

NOTA II — Para melhor ajuizar da idoneidade dos candidatos, é facultado á commissão a exigencia de uma prova de prelecção sobre assumptos das materias a que se propõem os candidatos sorteados com 24 horas de antecedencia.

NOTA III — Quaesquer outros esclarecimentos, que desejarem os candidatos, serão dados pela secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

NOTA IV — No requerimento de inscripção cada candidato fará a expressa declaração de estar de inteiro accôrdo com as condições do presente edital.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, 10 de março de 1914.

R. de S. Thiago,
Secretario.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, em cumprimento ao officio do exmo. sr. dr. secretario do Interior, de 29 do mez de abril proximo passado, e de accôrdo com o artigo 34 do Regulamento de 14 de dezembro de 1900, acham-se abertas nesta secretaria do meio dia ás 2 horas da tarde, pelo praso fatal de 2 mezes, a contar desta data, as inscripções para o concurso da cadeira de physica e chimica.

As inscripções serão feitas de conformidade com os artigos 35 a 39 do citado regulamento.

Secretaria do Gymnasio da Capital do Estado de S. Paulo, 1.o de maio de 1914.

O secretario interino,
Armando Pinto Ferreira.

Avisos Commerciaes

CONCORDATA PREVENTIVA DE MARCELLO E COMP.

Os commissarios da concordata preventiva supra avisam aos credores interessados que serão encontrados todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, no estabelecimento dos devedores, á rua Tres Rios, nesta capital.

S. Paulo, 5 de maio de 1914.

P. p. **Francisco Mendes.**

Pequenos annuncios

APPARELHOS para jantar, de cores, meia porcellana, 72 peças, por 60$000; idem, para lavatorio, 6 peças, com bellissimos desenhos, por 12$000, no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—12

AMA — Offerece-se uma portugueza, com abundante leite de 7 mezes, á rua Anhaia n. 101.

AMA — Offerece-se uma com leite de 6 mezes, do primeiro filho; rua da Mooca n. 210.

AMA — Offerece-se uma, de 25 annos, chegada da Hspanha, com leite de tres mezes, para criar em casa dos patrões; rua Anna Nery n. 32 — Mooca.

ALUGA-SE casa e chacara e vendem-se lotes de terreno baratos, á rua do Sol; trata-se na rua de S. Antonio, 278.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Furtado, 198-B; para tratar á rua da Liberdade, 18 a chave na casa pegada n. 189 A.

CHICARAS de chá, porcellana finissima, de cores, duzia 9$000; idem de café, duzia 4$500; calices extrangeiros, a 2$000 a duzia; de meio crystal, idem, copos, a 2$000, no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—11

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional, dando boas referencias; rua Appa n. 12, Barra Funda.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, á rua Conselheiro Ramalho n. 230.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Cesario Motta n. 53.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, brasileira, dando boas referencias; á rua do Hippodromo n. 255, bonde Bresser.

JARRAS para flores, decoradas, desenhos art-nouveau, uma collecção de 5 pares, altura 20 a 30 centimetros, toda a collecção por 25$000. E' só no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—11

LICOREIROS de cores, com 6 calices, por 5$000; fructeiras decoradas, com tulipas, desde 5$000; serviços para agua, 4 peças, por 5$000; lamparinas para noite, com imagens, por 4$000, no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—12

LAVADEIRA — Offerece-se uma, para lavar e engommar, não dorme no emprego; rua dos Clerigos n. 20.

LAVADEIRA — Offerece-se uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; rua Aurora n. 28.

OFFERECE-SE uma mulher italiana, de meia edade, para serviços de casa de familia pequena, dorme no aluguel; rua da Conceição n. 82, hotel.

OFFERECEM-SE duas moças, chegadas ha tres dias da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; não fazem questão de ordenado, á rua Rubino de Oliveira n. 38, bonde S. Caetano.

OFFICINA DE MARCENEIRO — Vende-se uma, com um barracão para trabalhar. — Para informações, rua Ypiranga, 64. 3—1

PRATOS de granito, brancos, lisos, duzia 3$500; idem para fructas, duzia 3$000. Idem de cores, com ouro, 3 duzias rasos, fundos e sobremesa, por 18$000, no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—9

PAPEL de seda, 14 cores variadas e vivas, resma de 430 folhas, a 5$000; idem Mikado, pacote, 500 réis, no Bandeirante; rua S. João, 83. 30—9

SALA — Aluga-se para escriptorio; ver e tratar, rua Onze de Agosto n. 44. 10—1

Vende-se uma boa casinha, á rua Cesario Ramalho, com installação electrica e bonde perto, com poucos minutos á cidade; tem 2 janellas de frente e portão ao lado. Preço de occasião, 5:500$000. Informações com Juvenal, no escriptorio desta folha. 6—6

Annuncios

NUNCA MAIS terão identica occasião de adquirir as ultimas novidades em brinquedos a preços tão baixos. Visitem hoje a grande liquidação da Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá. Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa Theatro S. José

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, de que fazem parte as artistas ELENA PARADA — CINIRA POLONIO — ELVIRA BENEVENTI e o popularissimo actor BRANDÃO. Maestro director da orchestra, sr. FRANCISCO RUSSO

Espectaculos familiares por sessões

Hoje - 5.a feira, 7 de maio - Hoje

Primeira sessão ás 20 horas

Segunda sessão ás 22 horas

Grande espectaculo em homenagem aos autores DANTON VAMPRE' e J. NEMO, augmentada com um novo quadro no terceiro acto.

S. PAULO FUTURO

Grande mise-en-scéne do actor Brandão

Preços

Frisas . . . 15$000 — Camarotes . . 15$000 — Cadeiras . . 3$000 — Balcões e Amphitheatro . 1$000 — Geraes . . . $500

Os bilhetes acham-se á venda na Charutaria Mimi, das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

CASINO ANTARCTICA

Rua Anhangabahu

Empresa Theatral Brasileira - Séde em S. Paulo - Concessionaria da South American Tour para o Brasil

HOJE — 5.a feira, 7 de maio — HOJE

A's 20 horas e 45 minutos

Grande espectaculo

EXITO — EXITO

Les Orlandis

Olga Longromee

TRIO LYOLA — LOS 4 MAXIM'S — LOS ROSENS — BELLA MIQUETTE — GERLACHE — LOS PREDAZZIS — HENMA Y HENRRY — MAD DAISY — LIA LUZETTE — CARMENCITA REAL — MERCEDES FONS — HELIANE — SAN GIORGIO — TERESAK — CARMEN MORENO — ZORAIMA — BLANCHE LERY — JULIANA — FURA JANELTY — FANNY RODIER

PREÇOS POPULARISSIMOS

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo, n. 159, da rêde B

Sublime e magnifico conjuncto de magistraes films, em que se destacam:

AS FILHAS RIVAES

Emocionante concepção dramatica em 3 longas partes, extrahida do romance de Daniel Riché. Film de Pathé.

Casacas no prego

Comedia de Edison

Um casamento attribulado

Alegre comedia de Gaumont

Gaumont jornal no. 10

A mais interessante revista cinematographica de actualidades, modas, sports, etc. etc.

PREÇOS

Cadeiras $500

Crianças $300

AULAS DE VIOLONCELLO

PROF. RENATO SIMONCELLI

Lecciona ambos os sexos ⁜ Para informações no Estabelecimento Musical A. DI FRANCO

Rua de S. Bento n. 50

VEJAM ESTES PREÇOS! — Pathés americanos, de 25$000 e 18$000, por 12$000 e 10$000. Bebés, artigo superior, de 30$000, 20$000 e 15$000, por 18$000, 12$000 e 8$000! Bonecas finissimas com 50 o|o e 60 o|o de desconto. Lottos de 5$000, por 3$200, e assim por deante. Só na Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55, para acabar com a secção de brinquedos.

GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Depositarios ⁜ Geraes ⁜ **ARAUJO FREITAS & COMP. - Rio de Janeiro**

Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

HOJE

100:000$000

por 4$500

2.a feira proxima	5.a feira 14 do cor.
20 Contos	**20 Contos**
Por 1$800	Por 1$800

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.

CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.

J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Bolivaes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 260 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 7!

Grande Loteria para S. Pedro - 5.a feira, 25 de junho

200 CONTOS

em 3 premios maiores de 100, 50 e 50 contos

Bilhete inteiro 9$000 - Meio, 4$500 - Fracções 900 reis

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Cognac de alcatrão de Gomes Cardia & C.

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

25 annos de successo

Analysado e privilegiado por Decreto Imperial de 9 de novembro de 1889

Um milhão de attestados de profissionaes e particulares attestam a sua superioridade e efficacia, como balsamico de primeira ordem, no tratamento dos resfriados tosses, bronchites, vias respiratorias e molestias da bexiga.

Tomado com leite ao deitar acalma a tosse dos velhos.

E' de grande vantagem ás mães no periodo da amamentação.

Como anti epidemico basta uma colhér das de sôpa em um copo de agua para conseguir-se uma bebida antimicrobicida de primeira ordem.

A' venda em todas as boas pharmacias da capital e do Estado

Deposito permanente em todas as drogarias de S. Paulo e na agencia geral

Drogaria Granado - Rio de Janeiro

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral: DROGARIA BARUEL

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Societá Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —	SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
O luxuoso e rapido vapor	O esplendido e rapido vapor
Regina Elena	**CORDOVA**
Sahirá de Santos [illegible] 12 [illegible] **Dakar, Barcelona e Genova**	Sahirá de Santos no dia 12 de maio para **Buenos Aires**

DUCA DEGLI ABRUZZI	19 de maio	DUCA D'AOSTA	27 de maio
CORDOVA	30 » »	SAVOIA	2 » junho
DUCA D'AOSTA	9 de junho	DUCA DI GENOVA	10 » »
ITALIA	13 » »		

Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLI

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL, 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES

Rs. 50$400, incluindo o imposto.

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS

Francos 125, por logar, e por qualquer vapor

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhóes mais 5 francos por pessoa

PASSAGENS DE IDA E VOLTA

Gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Societá Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. PAULO: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 840 — **SANTOS:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **RIO:** Rua 1.o de Março n. 1 - Caixa Postal n. 134 -

---

LIDGERWOOD LIMITED

FABRICANTES DE machinismos modernos e aperfeiçoados para **Café, Canna, Arroz** e outros cereaes

Motores a vapor, fixos e semi-fixos. Turbinas e rodas hydraulicas

Pedidos á Caixa 84 - S. PAULO

TUBOS

de ferro preto e galvanizado, tubos de aço, tubos de cobre, tubos de latão e tubos de vidro, têm sempre em stock

LION & C.

Rua Alvares Penteado n. 3

S. PAULO

HARRIS — S. Paulo

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 - Das 13 ás 16 horas.

POR ALGUNS DIAS ainda continua a liquidação final da secção de brinquedos da Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55.

Preços marcados sem precedentes. Magnifica occasião para os proprietarios de Bazares e revendedores reformarem o seu "stock", com ultimas novidades em brinquedos e por pouco dinheiro.

Sortimento sem egual para kermesses, Leilão de prendas e para premios. Vendas só a dinheiro á vista.

Hoje, novo sortimento de bonecas e mobilias.

TRILHOS

Trilhos perfeitos, novos e usados, de 18 até 30 kilos por metro, para construcções e para postes de telegrapho e luz electrica

LION & C.

Rua Alvares Penteado, 3

S. PAULO

Aluga-se

Grande armazem para deposito de mercadorias, perto do centro; avenida Tiradentes n. 2. Trata-se na Caixa Mutua, travessa da Sé n. 11.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telegraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

R. M. S. P.	**P. S. N. C.**
The Royal Mail Steam Packet Company Mala Real Ingleza	The Pacific Steam Navigation Co. Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ASTURIAS	**ORTEGA**
Sahirá de Santos no dia 12 de maio de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton	Sahirá de Santos no dia 1 de junho para o Rio de Janeiro S. Vicente, Las Palmas Lisboa, Vigo Corunha, La Pallice e Liverpool Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice
AVON	**Orcoma**
Sahirá de Santos no dia 11 de maio para Montevidéo e Buenos Aires	Sahirá de Santos no dia 3 de junho para Montevideo e portos do Chile e Perú

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e nos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: **Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio, 579 - Telephone 189**

HARRIS S. Paulo

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique) — TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

GARONNA

Sahirá de Santos no dia 17 de maio para Montevidéo e Buenos Aires

Espagne Sahirá de Santos no dia 21 de maio para Montevideo e Buenos Aires.

Plata Sahirá de Santos para Montevideo e Buenos Aires no dia 18 do corrente.

Algerie sahirá de Santos no dia 10 de maio para o Rio, Dakar, Marselha, Genova e Napoles, com transbordo em Marselha.

Sahidas do Rio para a Europa

Gallia	16 de maio
Gascogne	21 de maio
Lutetia	13 de junho
Provence	28 de junho
Bretagne	12 de julho
Gascogne	26 de julho

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa: 105$000 e mais 5 o|o de imposto, exceptuando-se para o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 48$000 mais 5 o|o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria - Emittem-se tambem bilhetes de chamada

Vende-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16